

75 ANOS DE HISTÓRIAS E CONQUISTAS

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE GOIÁS

Viviane Cristina Maia Gomes



75 ANOS DE HISTÓRIAS E CONQUISTAS

CRC GO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE GOIÁS

Conselho Regional de Contabilidade de Goiás
Rua 107 nº 151, Setor Sul, CEP 74085-060, Goiânia, GO.
Telefone: 62 3240-2211
www.crcgo.org.br

Coordenadora Geral:
Contadora Sucena Hummel – Presidente do CRCGO

Publicação on-line
1ª Edição

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
Fica proibida a reprodução total ou parcial desta obra por quaisquer meios sem a devida citação da fonte, de acordo com a Lei Brasileira sobre Copyright, que é a Lei de Direitos Autorais (LDA), nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Conselho Regional de Contabilidade de Goiás

75 anos de histórias e conquistas / Conselho Regional de Contabilidade de Goiás. - Goiânia: CRCGO, 2024.

190 p.

1. História - Conselho Regional de Contabilidade de Goiás. 2. Profissão Contábil - Goiás. I. Título..

CDU - 657(091)(817.3)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401

Prefácio

Em dezembro de 2024, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás (CRCGO) celebra 75 anos de uma trajetória repleta de desafios, conquistas e transformações em Goiás e no Brasil. Este livro digital é uma homenagem a essa história, que não se limita apenas à evolução de uma instituição, mas reflete o impacto profundo e duradouro da profissão contábil no desenvolvimento do País.

Ao longo dessas sete décadas e meia, o CRCGO se consolidou como um pilar essencial para o fortalecimento da profissão contábil, com ética, transparência e da responsabilidade fiscal, sempre guiado pela busca incessante pela excelência e aprimoramento das práticas contábeis.



Sucena Hummel

Presidente do CRCGO

A história do CRCGO é também a dos profissionais da contabilidade que, ao longo dos anos, contribuíram para o avanço da profissão e para a construção constante do ambiente empresarial. Com coragem e visão de futuro, o Conselho enfrentou crises, adaptou-se às mudanças econômicas e tecnológicas, e, sobretudo, manteve-se fiel à sua missão de promover a capacitação e o valorização profissional dos contadores em todo o território nacional.

Neste livro, os leitores encontrarão não apenas uma cronologia da sua fundação, dos seus representantes, de grandes eventos e da transformação em sua representatividade perante os órgãos públicos e entidades privadas do Fórum Empresarial, mas uma reflexão profunda sobre os desafios e as conquistas de uma instituição que, a cada passo, reforça sua relevância e sua missão.

Ao celebrar esses 75 anos, o CRCGO reafirma seu compromisso com a ética, a integridade, a fiscalização, a educação continuada e a evolução constante, elementos que, desde o início de sua fundação, orientaram sua atuação.

É com muito orgulho que apresentamos esta obra, que compartilha o legado de uma história de lutas e sucesso, e convida todos a conhecerem a rica trajetória de um dos maiores símbolos da profissão contábil em Goiás. Que este livro inspire gerações futuras a continuarem a construir uma história de excelência, coragem e transformação.

Ao percorrer as páginas desta obra, o leitor será convidado a refletir sobre o papel fundamental que o Conselho Regional de Contabilidade desempenhou na formação de uma sociedade mais transparente e organizada, moldando os rumos do sucesso das empresas privadas e da gestão pública, impactando diretamente a vida de milhões de pessoas.

As histórias contadas aqui são um testemunho da dedicação incansável dos profissionais contábeis, que, ao longo dos anos, ajudaram a garantir o bom funcionamento das finanças públicas e privadas, além de fortalecer a confiança nas práticas empresariais.

Com a certeza de que o futuro da contabilidade é promissor, o CRCGO segue, mais do que nunca, comprometido com sua missão e com os novos desafios que surgem a cada dia.

Este livro não é apenas um marco comemorativo, mas também uma celebração da contínua evolução da profissão contábil, que, por meio de sua história, inspira todos aqueles que acreditam no poder transformador do conhecimento e da ética.

Apresentação

É uma honra e privilégio poder comemorar 75 anos de existência. Ainda mais alcançar o Jubilei de Diamante construindo uma história de lutas e conquistas. E é justamente este o objetivo deste e-book: celebrar esta data tão importante e apresentar o legado construído pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) ao longo de seus 75 anos.

Para apresentar a história específica do CRCGO, é preciso relembrar o desenvolvimento da contabilidade no Brasil e no mundo, resgatar a história política, econômica e social do estado de Goiás, relembrar a constituição do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais e a legitimação da profissão contábil por meio da constituição das entidades de classe, o desenvolvimento do ensino da contabilidade em Goiás e no Brasil e a criação do código deontológico da categoria profissional.

O livro é dividido em cinco capítulos. O primeiro é dedicado a contar a história do CRCGO – desde sua criação, as primeiras salas alugadas, as sedes próprias; as funções de registro, fiscalização e educação continuada –, o desenvolvimento da contabilidade no mundo, os símbolos da profissão contábil, o pai da contabilidade moderna e o padroeiro dos profissionais.

O capítulo 1 também conta a história da contabilidade no Brasil, passando pela profissão de guarda-livros, o desenvolvimento do ensino da contabilidade, por meio da abertura de escolas de nível técnico e superior; a criação do CFC, regulamentação da profissão e publicação do código de ética do profissional da contabilidade.

O capítulo 2 é dedicado a aprofundar sobre o desenvolvimento da profissão contábil em Goiás e relatar as conquistas do CRCGO ao longo de seus 75 anos e da categoria contábil no Estado. Para tanto, resgata a história do ciclo do ouro em Goiás, a construção de Goiânia, a evolução das práticas profissionais e o desenvolvimento do ensino técnico e superior de contabilidade em Goiás.

O processo eleitoral, a composição do Plenário, a organização do CRCGO, a linha do tempo e a galeria dos presidentes da entidade são os assuntos abordados no terceiro capítulo. Já o quarto capítulo é dedicado aos grandes eventos realizados pelo Conselho e comissões do CRCGO.

Por fim, o último capítulo é dedicado a depoimentos de pessoas, representantes de entidades e empresas parceiras do CRCGO, que fazem ou fizeram parte da história do Conselho, que relatam de maneira afetiva sobre suas histórias com o CRCGO. O capítulo 5 conta também com depoimento de funcionários da entidade.

Este livro é fruto de meses de pesquisa em documentos, livros, revistas, relatórios e balanços socioambientais produzidos pelo próprio CRCGO e também por outros autores e entidades. Tentou de maneira didática, simples e direta contar algumas histórias sobre a contabilidade em Goiás e no Brasil, resgatando o processo de legitimação da profissão.

É propósito deste livro proporcionar uma leitura agradável, servir como fonte de pesquisa para os profissionais da área contábil e também a acadêmicos de Ciências Contábeis e ser fonte de inspiração para os que estão ingressando na profissão e servir de orgulho para quem atua como profissional da contabilidade.

Tenham uma excelente e agradável leitura.

Sumário

CAPÍTULO 1

1. História do CRCGO e da contabilidade no mundo e no Brasil 11
1.1. Das salas alugadas à sede atual 13
1.2. Funções do Conselho: registro, fiscalização e educação continuada 19
1.3. História da contabilidade no mundo 23
1.4. Luca Pacioli, o pai da contabilidade moderna 24
1.5. Símbolos da profissão contábil: o caduceu e o anel 26
1.6. São Mateus, o padroeiro dos contabilistas 29
1.7. História da contabilidade no Brasil 31
1.7.1. A profissão de guarda-livros 32
1.7.2. Ensino da contabilidade no Brasil 33
1.7.3. Criação do CFC, regulamentação da profissão e o código de ética 36

CAPÍTULO 2

2. Conquistas do CRCGO e o desenvolvimento da profissão contábil em Goiás 40
2.1. O ciclo do ouro em Goiás e o profissional guarda-livros 41
2.2. Construção de Goiânia, criação do CFC e do CRCGO 44
2.3. Evolução das práticas profissionais 47
2.4. Primeiras conquistas do CRCGO 50
2.5. Anos 1990: o início de uma era de grandes conquistas do CRCGO 51
2.6. Conquistas do novo milênio 55
2.7. Grandes arrecadações de alimentos 61
2.8. Início da pandemia da Covid-19 e os novos desafios 67
2.9. Anos de transformação: a força colaborativa 72
2.10. Ensino técnico e superior de contabilidade em Goiás 79

CAPÍTULO 3

3. Eleições, o plenário e os presidentes do CRCGO 86
3.1. Processo eleitoral e composição do plenário 88
3.2. Organização do CRCGO 92
3.3. Linha do tempo dos presidentes 99
3.4. Galerias dos presidentes do CRCGO 104

CAPÍTULO 4

4. Eventos realizados pelo CRCGO 119
4.1. Comissões 120
4.4.1. Comissão CRCGO Jovem 121
4.1.2. Comissão CRC Mulher 122
4.1.3. Comissão CRCGO Voluntário 123
4.1.4. Comissão de Contabilidade do Agronegócio do Estado de Goiás 124
4.1.5. Comissão de Inovação e Tecnologia Contábil de Goiás 124
4.1.6. Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública 125

4.1.7. Comissão Partidária e Eleitoral do CRCGO 126
4.1.8. Comissão Permanente de Estudos e Desenvolvimento da Contabilidade Pública 127
4.1.9. Comissão de Contabilidade Tributária do CRCGO 128
4.2. Décadas de 1990: o início dos grandes eventos regionais, nacionais e internacionais 130
4.3. Café Com Elas, Café com Contadores e Café Contábil 135
4.4. ConaFiscal e Sped 137
4.5. Conta Comigo Contador 138
4.6. Conexão Contábil 139
4.7. Convenção de Contabilidade de Goiás 140
4.8. Dia do Profissional da Contabilidade 142
4.9. Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e Encontro Estadual de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis 143
4.10. Encontros Regionais de Contabilidade 144
4.11. Fórum da Mulher Contabilista de Goiás 145
4.12. Imposto de Renda: jornada contábil 24 horas 146
4.13. Lives 148
4.14. Seminário de Prestação de Contas Eleitorais 149
4.15. Seminário Regional de Contabilidade Rural 151
4.16. Sexta do Conhecimento 152
4.17. Simpósio de Contabilidade Condominial de Goiás 153
4.18. Simpósio de Perícia Contábil e Fórum de Perícia Contábil 154
4.19. Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 155
4.20. Tech Day Contábil 157

CAPÍTULO 5

5. Minha história com o CRCGO 159
5.1. Aécio Prado Dantas Júnior 159
5.2. Djalma Alencar Lustosa Sobrinho 160
5.3. Edgar Madruga 161
5.4. Edson Cândido Pinto 163
5.5. Euclides Barbo Siqueira 165
5.6. Fábio Matheus Salomão 166
5.7. Francisco Canindé Lopes 168
5.8. Gustavo Ferreira Matos Mariano 170
5.9. Joaquim de Alencar Bezerra Filho 171
5.10. Jorge Francisco Martins 172
5.11. José Martônio Alves Coelho 174
5.12. Leonardo Lobo Amorim 174
5.13. Luiz Antônio de Paula 176
5.14. Marcondes de Borba 177
5.15. Maria Clara Cavalcante Bugarim 178
5.16. Reilly Rangel 179
5.17. Rodrigo Cantalice 180
5.18. Rufino Modesto Alves 181
5.19. Sebastião Melquíades Brites 183
5.20. Wilson Alves 186

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

CAPÍTULO 1



História do CRCGO e da contabilidade no mundo e no Brasil

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás completa, em 2024, 75 anos de existência e coleciona motivos para comemorar. São mais de sete décadas dedicadas à luta em defesa da categoria profissional, cumprindo com a função de registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a educação continuada, no sentido de buscar o constante aperfeiçoamento dos profissionais da contabilidade.

Para revisar esta história, é preciso fazer uma volta ao tempo, ao dia 27 de maio de 1946, quando foi assinado o Decreto Lei nº 9.295, pelo então presidente do Brasil, Eurico Gaspar Dutra, que criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e definiu as atribuições de contador e do extinto guarda-livros. Nesta mesma lei foram instituídos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em todo Brasil.

A criação do CFC e dos CRCs foi resultado de um longo processo de luta dos profissionais da contabilidade, por meio de suas lideranças, que realizaram um grande movimento junto aos poderes públicos e à sociedade para conquistar um órgão colegiado que representasse a regulamentação definitiva da profissão.

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) é uma autarquia federal de regime especial de registro e fiscalização profissional que, antes de se constituir como entidade, era vinculado à federação que incluía Minas Gerais e Goiás. A criação do CRCGO ocorreu por meio da Resolução n.º 31 do CFC, em 15 de junho de 1949, que autorizou a criação da entidade. Dessa forma, em 2024, o CRCGO completa seu Jubileu de Diamante.



Ênio Carramaschi, primeiro presidente do CRCGO, era o portador do registro profissional n.º 01

A primeira eleição ocorreu em 11 de novembro de 1949 e elegeu Ênio Carramaschi, o portador do CRCGO n.º 01, como presidente. Aos 30 anos, o jovem Carramaschi assumia com entusiasmo a árdua tarefa de presidir um conselho recém-criado, em uma época que a filosofia do registro profissional não passava de um sonho distante, que muitos profissionais estavam alheios à importância da regulamentação para o fortalecimento da classe.

O primeiro Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) – número de identificação fiscal utilizado no Brasil, criado pelo Governo Federal por meio da Lei 4503/64, que vigorou de 1964 a 1998, quando foi substituído pelo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), por meio da Instrução Normativa nº 27 – do CRCGO data de 9 de novembro de 1971.

Apenas no ano de 1979 foi que o CRCGO conquistou cadeira definitiva no Conselho Federal de Contabilidade, integrando, de forma efetiva desde então, o sistema CFC/CRCs.

Desde a primeira sala alugada, na década de 1950, a entidade passou por nove endereços diferentes, nos bairros Centro e Setor Sul, sendo que as quatro primeiras sedes funcionaram em salas alugadas e os outros cinco endereços foram sedes próprias. A entidade conta com a razão social Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás, nome de fantasia CRCGO, natureza jurídica autarquia federal, com o CNPJ nº 01.015.676/0001-11.

É importante ressaltar um fato curioso, até o ano de 1988, quando ocorreu a criação do CNPJ, o Governo Federal não tinha controle e não sabia a quantidade de empresas que existia no Brasil. O controle era feito pelos Estados. Foi a partir de então que a União passou a ter conhecimento da quantidade de empresas no País.

O Conselho dispõe de uma robusta estrutura de atendimento para realizar suas atribuições junto aos profissionais e sociedade em geral. É composto de uma sede, localizada em Goiânia, duas subsedes situadas em Rio Verde e Itumbiara, além das 33 representações regionais, estrategicamente posicionadas nas principais cidades do Estado.

Mas, antes de chegar a esta estrutura, o CRCGO passou por vários endereços, sendo alguns alugados. A seguir, a história das sedes em ordem cronológica, chegando até a sede atual, situada na Rua 107, e as construção das duas subsedes do interior do Estado, nos municípios de Rio Verde e Itumbiara.

1.1. Das salas alugadas à sede atual

Mas, antes de chegar à essa suntuosa atual sede, o Conselho percorreu um longo caminho de conquistas. Nos dez primeiros anos de existência do CRCGO, as reuniões plenárias eram realizadas em salas cedidas por entidades parceiras do Conselho, a exemplo da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA).

Não há registros precisos de onde funcionava a primeira sede da entidade, segundo é relatado no livro A História da Contabilidade em Goiás – obra que serviu de importante fonte para a produção deste e-book, de autoria da jornalista Nádia Lima e de Edson Cândido Pinto, a época presidente do CRCGO, cargo que ocupou por quatro mandatos e que foi o responsável pela aquisição da atual sede do Conselho.

Segundo o livro, as primeiras sedes foram todas no Centro de Goiânia. Há um requerimento de registro de 1950, que trazia o seguinte endereço do CRCGO: Rua 7 nº 53, Praça do Mercado. Os mais antigos documentos de atas de reuniões datam de 13 de novembro de 1959, neste período a sede era situada na Avenida Goiás nº 55, em imóvel alugado.

O terceiro endereço identificado como sede do CRCGO é uma sala no Edifício do Banco da Lavoura, na Avenida Goiás nº 57. Em 10 de dezembro de 1960, a sede do Conselho passou a funcionar na sala 115 do Edifício Moacir Teles, na Avenida Anhanguera nº 94, também no Centro de Goiânia, o quarto endereço da entidade.

Foram 15 anos desde a criação do Conselho em Goiás até o momento de conquistar sede própria, o que ocorreu em 1964, durante a gestão do então presidente Vicente Manoel Pinto. Em 11 de abril daquele ano, ele anunciava em reunião da entidade que a sede própria seria inaugurada em breve.

Em 16 de maio de 1964, foi realizada a primeira reunião no novo endereço, localizado no Edifício Carlos Chagas, na Avenida Goiás nº 23, Centro. O conjunto de salas era mais espaçoso para comportar as atividades de registro, fiscalização da área contábil e atendimento ao público. Esta foi a primeira sede própria do CRCGO. Depois desta, o Conselho teve outras três sedes próprias.

A ideia de se adquirir uma sala maior no Edifício Bradesco, que estava sendo construído, surgiu durante o mandato do então presidente Jales Lucas Machado, pois o espaço no Edifício Carlos Chagas era pequeno para atender a demanda e não havia a possibilidade de comprar as salas vizinhas, já que todas estavam ocupadas. Na época, o número de inscritos no CRCGO estava em franco crescimento.

A aquisição da segunda sede própria do Conselho ocorreu em 15 de março de 1969, durante o primeiro mandato do presidente Orris do Rêgo Luna, quando foi adquirido um conjunto de cinco salas no Edifício Bradesco, na Avenida Goiás, no Centro da Capital. Em 1971, a sede do CRCGO foi transferida para o novo endereço e contava também com um novo mobiliário.

Foram 15 anos desde a criação do Conselho em Goiás até o momento de conquistar sede própria, o que ocorreu em 1964, durante a gestão do então presidente Vicente Manoel Pinto

Atendendo um apelo da categoria contábil, no final de seu quarto e último mandato à frente da presidência do CRCGO, Omar Ribeiro da Cunha adquiriu uma casa na Avenida 87, no Setor Sul, para a instalação da terceira sede própria da entidade, em janeiro de 1984. Mesmo com a nova aquisição, o presidente manteve as salas que já estavam no patrimônio do Conselho.

Então, em 1985, a sede do CRCGO começa a funcionar na Rua 87, no Setor Sul, quando os profissionais de contabilidade passaram a dispor de uma estrutura mais adequada, mais espaçosa e mais confortável. Essa sede passou por uma ampla reforma, em 1994, quando ganhou uma bela fachada e foi modernizada, durante a gestão do presidente Alcedino Gomes Barbosa – que teve dois mandatos consecutivos de 1992 a 1995.

Na gestão do presidente Liviel Floresta, foi criado um fundo para aquisição da nova sede que fosse mais adequada, mais moderna, ampla e fizesse jus ao crescimento contínuo da classe contábil goiana. O sonho se materializou em 22 de junho 1998, quando o presidente Edson Cândido Pinto adquiriu quatro lotes na Rua 107, no Setor Sul, endereço nobre da Capital, e viabilizou a construção daquela que passaria a ser a casa definitiva da contabilidade em Goiás.



Sede do CRCGO situada na Avenida 87, Setor Sul, antes e depois da mudança de fachada





O local escolhido para a edificação foi um terreno de 2 mil metros quadrados. O projeto previa um prédio com 2.380 metros de área construída, com auditório para eventos, grandes espaços internos, moderna fachada e três pavimentos, incluindo uma ampla área de estacionamento. A obra foi executada pela Merzian Construtora e Incorporadora. A construção foi realizada em tempo recorde.

O prédio de linhas clássicas e imponentes foi idealizado para oferecer o melhor atendimento aos profissionais contábeis. Toda construção foi realizada de forma a garantir a permanência do belíssimo ipê amarelo que com sua imponência torna a fachada do suntuoso edifício ainda mais marcante. Entre os meses de julho e setembro é possível apreciar o espetáculo com que a árvore brinda profissionais, funcionários e transeuntes com sua floração exuberante. A árvore é tombada pela Prefeitura de Goiânia.



A sede atual do CRCGO destaca-se pelo prédio de linhas clássicas e imponentes e o belíssimo ipê amarelo, que foi preservado na época da construção

A solenidade da nova sede foi realizada no dia 20 de janeiro de 2000, quando ocorreu a transição do cargo de presidente, saindo Edson Cândido Pinto e entrando Alexandre Francisco e Silva. Neste mesmo dia foi lançado o XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Goiânia. No capítulo 2, que trata das grandes conquistas do CRCGO, este evento é relatado com mais detalhes.

Durante a gestão da presidente Luci Melita Vaz (2004-2005), foram feitas algumas adequações na sede da Rua 107, sendo a principal delas a conclusão do auditório. Entre os anos de 2012 e 2013, na gestão de Henrique Ricardo Batista, o prédio foi reformulado, buscando atender as novas demandas da categoria, trazendo ainda mais funcionalidade à bela estrutura já existente.

O edifício com três andares na Rua 107 conta em suas dependências com o Plenário Liviel Floresta, o Auditório, o Centro Treinamento e o Espaço de Serviços ao Contabilista. A edificação ainda abriga duas áreas para estacionamento, um interno com 18 vagas, no subsolo; e outro externo com 20 vagas.

Para melhor atender os profissionais, o CRCGO firmou parcerias com diversos órgãos. Assim, atualmente em sua sede conta com postos de atendimento como o Posto da Receita Federal e o Atende Fácil da prefeitura de Goiânia.

Em 2024, a sede do CRCGO passou por uma grande reforma, de janeiro a setembro, que promoveu a revitalização do espaço. Foram reformados o







Em 2024, a sede do CRCGO passou por uma grande reforma, que promoveu a revitalização da edificação e permitiu que o espaço contasse com um ambiente único de trabalho administrativo, aproximando as áreas e gerando unidade e espírito de equipe

auditório, os banheiros dos três da entidade, o hall de entrada e as salas de atendimento. Ocorreu a troca e instalação de equipamentos modernos para o auditório, plenário e sala de treinamento. A revitalização permitiu que o CRC-GO contasse com um ambiente único de trabalho administrativo, aproximando as áreas, gerando unidade e espirito de equipe.

Além da sede em Goiânia, o CRCGO conta com as duas subsedes no interior do Estado. Durante a gestão do presidente Edson Cândido Pinto, de 2006 a 2009, o Conselho adquiriu um terreno para construção da subsede. A obra teve início em 2015, na gestão de Elione Cipriano, e foi efetivamente entregue aos profissionais do sudoeste goiano em 2017, quando o presidente Edson Bento respondia pelo CRCGO.



Inaugurada em 2010, a subsede de Itumbiara passou por uma significativa reforma, que tornou o prédio ainda mais moderno

No dia 20 de outubro de 2017, o CRCGO inaugurou a subsede de Rio Verde. Situada na Rua Fortunato de Castro, Setor Morada do Sol, a estrutura conta com uma área construída de 421,15 metros quadrados e uma sala com capacidade para receber 107 pessoas para eventos. A inauguração contou com a presença de representantes do CRCGO e de entidade da área contábil.

Na ocasião, o CRCGO e o Sindicato dos Contabilistas do Sudoeste Goiano assinaram um termo de comodato, para que as duas entidades utilizem da estrutura da delegacia em favor de atividades que beneficiem o profissional contábil de Rio Verde e municípios vizinhos.



Inaugurada em 2017, a subsede de Rio Verde conta com uma área construída de 421,15 m2 e uma sala com capacidade para receber 107 pessoas para eventos

Também foi durante a gestão do presidente Edson Cândido Pinto, entre 2006 e 2009, que o CRCGO recebeu um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Itumbiara, importante município da região Sul de Goiás, quando a construção da subsede foi iniciada. A inauguração da subsede de Itumbiara ocorreu em janeiro de 2010, na gestão do presidente Luiz Antônio Demarcki. Em 2013, sob o comando do presidente Henrique Ricardo Batista, passou por uma significativa reforma, que tornou o prédio ainda mais moderno.

1.2. Funções do Conselho: registro, fiscalização e educação continuada

Assim como todos os demais integrantes do Sistema CFC/CRCs, o CRCGO é uma autarquia federal de regime especial que tem por finalidade registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. Compete ainda ao Conselho a promoção da educação continuada, que visa o constante aperfeiçoamento dos integrantes da categoria.

A missão do CRCGO é promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, realizando o registro e a fiscalização dos profissionais e organizações contábeis; além de oferecer educação continuada.

Com seu ordenamento jurídico, os princípios de organização e estrutura estabelecidos pela legislação vigente e pelas normas editadas pelo CFC, ao qual se subordina o CRCGO no cumprimento suas atividades, prestando conta com ética e transparência.

A entidade trabalha incessantemente pela valorização profissional, defendendo o reconhecimento do importante papel da contabilidade em Goiás. Prezando sempre pela transparência e atualização disponibiliza diariamente em seu site dados estatísticos dos profissionais e empresas registradas e ativas no estado de Goiás.

Compete ao CRCGO o registro dos profissionais da contabilidade e das organizações contábeis, a fiscalização do exercício da profissão, examinando e julgando os processos por transgressão das normas disciplinares e éticas da profissão contábil; proporcionar a devida orientação e disciplina, técnica e ética, sobre as normas da profissão contábil, inclusive promover a educação profissional continuada e, conferindo o efeito exercício da profissão contábil em todo o estado de Goiás.



Integrantes da Câmara de Fiscalização reunidos para julgamento de processos



Equipe da Câmara de Registro do CRCGO analisando processos

O exercício da profissão contábil em todo o País tanto no setor privado quanto na esfera pública e no terceiro setor, constitui prerrogativa exclusiva dos contadores e dos técnicos em contabilidade, legalmente habilitados na forma da lei e demais regulamentos do CFC, com registro ativo e situação regular no CRCGO.

Podem se registrar bacharéis e técnicos em contabilidade, que tenham sido aprovados no Exame de Suficiência ou tenham se formado até 13/06/2010. Uma vez registrado, o profissional fica sujeito ao recolhimento das anuidades para o CRCGO. Fica também obrigado a votar nas eleições para escolha dos componentes do plenário em anos ímpares.

Os inscritos também podem exercer a profissão em todo o território nacional, sem custo adicional, bastando apenas fazer a comunicação de registro em outra jurisdição, desde que esteja em dia com o CRC de origem.

Assim como os profissionais, os escritórios ou organizações contábeis de Goiás também precisam de registro junto ao CRCGO para atuar. Estão obrigadas ao registro todas as organizações contábeis que exploram serviços contáveis, inclusive profissionais independentemente do local e do número de empresas ou serviços sob sua responsabilidade resolução CFC nº 1,708, de 25 de outubro de 2023.

Em Goiás, o exercício profissional é fiscalizado ostensivamente pelo Departamento de Fiscalização do CRCGO. Os fiscais do Conselho realizam a fiscalização da atuação profissional, seja por meio de diligências ou análise dos documentos emitidos pelos profissionais via portal do CRCGO e que é feita internamente.

Além da fiscalização, que é feita habitualmente, seguindo o planejamento de ações feito anualmente e pautado nas normas do CFC, são apuradas



Equipe da fiscalização de 2024 reunida na sede do CRCGO



Registro de 2016 da equipe da Câmara de Fiscalização

denúncias e representações feitas por profissionais, clientes ou membros da sociedade que se vejam prejudicados por ações e omissões praticadas por profissionais contábeis ou por pessoas que se apresentam como tal e, portanto, já cometendo infração.

Se constatada alguma irregularidade, os profissionais fiscalizados têm assegurado o direito à ampla defesa, que concede um prazo legal para a contestação ou correção do fato ferrador da notificação, além da oportunidade de recurso em grau superior, no caso, o CFC.

A entidade também promove o desenvolvimento profissional, por meio do Departamento de Desenvolvimento Profissional, que realiza palestras, cursos de atualização, seminários, encontros regionais, fóruns, convenções e demais eventos que tem por finalidade a atualização profissional e a educação continuada.

Para o CRCGO, a constante atualização é imprescindível, pois garante o exercício profissional de forma segura, digna e com excelência. gerando satisfação do cliente

Para o CRCGO, a constante atualização é imprescindível, pois garante o exercício profissional de forma segura, digna e com excelência, gerando satisfação do cliente, fortalecendo a relação entre este o profissional e a merecida valorização profissional.

Os cursos e palestras são ofertados com base nas alterações de legislação, que são frequentes na área. Os temas são apresentados por palestrantes com reconhecido conhecimento dos assuntos tratados. Os valores cobrados para a participação são subsidiados pelo Conselho, sendo, portanto, menores que os praticados pelo mercado.

Há alguns eventos de maior proporção e que seguem um calendário, sendo realizados periodicamente, como é o caso da Convenção de Contabilidade de Goiás, seminários, simpósios, encontros etc.

O CRCGO também faz parcerias com outras instituições para realização de eventos cuja temática seja de interesse da categoria contábil e promove palestras e seminários para acadêmicos de Ciências Contábeis, nas próprias IES, em eventos promovidos por estas ou no próprio Conselho.

Além do foco no aprimoramento profissional, são realizados diversos eventos com cunho social que têm como finalidade a arrecadação de doações para instituições filantrópicas.

1.3. História da contabilidade no mundo

A contabilidade é uma das profissões mais antigas do mundo. Atualmente conhecida tecnicamente como Ciências Contábeis, a contabilidade é uma ciência que visa controlar o patrimônio de entidades em decorrência de suas variações. A contabilidade é tão antiga quanto à sociedade, surgindo de forma simples no cotidiano da civilização. O termo contabilidade tem origem latina e significa contar juros, o que explica seus conceitos e objetivos.

Desde o tempo medieval, a contabilidade já era praticada, em ações simples do cotidiano e dos costumes da época, sem tanto conhecimento e até mesmo de maneira discreta. A contabilidade era praticada na contagem de rebanhos para o controle e cuidado com os animais; e, em relação ao tempo e a estação, para a espera de alimento. Enfim, era realizada em atividades do dia a dia.

Desta forma, a contabilidade surgiu no início da civilização, com a necessidade do homem de controlar e armazenar seus bens. Nasce, então, com a finalidade de um controle mais rígido desses bens.

De acordo com alguns historiadores, a contabilidade surgiu há 2000 anos a.C. Os primeiros exemplos de contabilização foram encontrados na Suméria e Babilônia, que hoje é o Iraque, também no Egito e China. A profissão remonta a civilizações antigas como egípcios, babilônios e gregos.

A contabilidade se originou com base em registro nos comércios antigos, em que os donos de empresas trocavam suas mercadorias e anotavam suas obrigações, seus direitos e bens. No Egito, os comerciantes usavam papiro para manter o registro de suas transações, enquanto os babilônios usavam a argila. A evolução da contabilidade foi lenta até o surgimento da moeda.

À medida que o mundo da negociação ia crescendo, os donos de comércio se preocupavam em mensurar suas vendas, ou seja, buscavam alcançar maior rentabilidade o que resultaria no aumento de seus patrimônios, assim como valorar este patrimônio. A forma de contabilização foi evoluindo ao longo do tempo, quando as pessoas se deram conta de que a contabilidade era essencial para o sucesso dos negócios.

A forma de contabilização foi tornando-se cada vez mais eficaz, além do controle sobre seus bens e propriedades, logo surgiram os métodos mais sofisticados que facilitavam a contabilização da humanidade sobre seus negócios. O fortalecimento da contabilidade ocorreu devido à necessidade de contabilização do patrimônio e a análise e controle de custos.

Desta forma, a contabilidade tornou-se uma ferramenta indispensável para a obtenção de lucro. Se antes era considerada sem muita importância, porém, hoje extremamente indispensável e necessário para o sucesso financeiro e crescimento de uma entidade.

A necessidade de acompanhar a evolução da moeda, dos patrimônios e das entidades fez com que a contabilidade se tornasse uma ferramenta de extrema importância para o desenvolvimento dos negócios. A partir de então, a contabilidade vem tomando seu espaço no mundo, acompanhando o crescimento e desenvolvimento da sociedade e se adequando de acordo com as necessidades da civilização.

Se antes já não havia como viver sem a contabilidade, atualmente, com a rápida evolução, é de extrema necessidade a ferramenta contábil. Nota-se que a contabilidade foi evoluindo e adquirindo leis específicas, tomando, assim, um controle para as atuais situações, ganhando espaço no mercado de trabalho e se fazendo ciência em relação ao controle econômico e financeiro.

1.4. Luca Pacioli, o pai da contabilidade moderna

Um dos grandes nomes da contabilidade é o italiano Luca Bartolomeo de Pacioli, considerado o pai da contabilidade moderna. Ele nasceu em 1445, na cidade de Sansepolcro, na Toscana, Itália onde estudou numa escola ábaco, o que significa que foi educado na língua local, em oposição ao latim, e com foco nas habilidades mercantis. Luca Pacioli foi um frade franciscano e célebre matemático italiano.

Em 1494, publicou a obra *Summa* de *Arithmetica, Geometria Proportioni et Proportionalità* (Coleção de Conhecimentos de Aritmética, Geometria, Proporção e Proporcionalidade), conhecido apenas por Summa, onde expôs oficialmente o Método das Partidas Dobradas, que é um marco na evolução da contabilidade, e que foi introduzido no Brasil por Dom João VI.

O livro é considerado o marco inicial da contabilidade moderna. Sua obra também abordou outros aspectos práticos da contabilidade, como livros mercantis, registros de operações, contas de armazenamento, lucros e perdas, entre outros.

Proveniente de uma família pobre, o futuro de Pacioli era pouco promissor. Juntou-se a um mosteiro franciscano, em Sansepolcro, e tornou-se um aprendiz de um homem de negócios local. O jovem Pacioli cedo abandonou as suas



O italiano Luca Bartolomeo de Pacioli, considerado o pai da contabilidade moderna, publicou em 1494, a obra Summa, onde expôs o Método das Partidas Dobradas, que é um marco na evolução da contabilidade e foi introduzido no Brasil por Dom João VI

aprendizagens para ir trabalhar como matemático para uma escola.

Mais tarde, conseguiu acesso à biblioteca de Frederico, Conde de Urbino, em Appenines, graças ao seu amigo Piero della Francesca. A coleção de cerca de 4000 livros permitiu a Pacioli aumentar os seus conhecimentos em matemática.

Conheceu Leon Baptist Alberti, que se tornou seu novo mentor e levou Pacioli para Veneza, onde lhe arranjou um cargo como tutor dos três filhos de António de Reimpose, um rico mercador.

Durante este tempo, no ano de 1470, Pacioli escreveu o seu primeiro manuscrito sobre álgebra, o qual era dedicado aos três filhos de Reimpose. Tinha nesta altura 25 anos.

Alberti também apresentou Pacioli ao Papa Paulo II, que o encorajou a tornar-se monge e a dedicar a sua vida a Deus. Depois da morte de Alberti, em 1472, Pacioli aceitou a sugestão do Papa, e fez os votos para franciscano.

Em 1475, Pacioli tornou-se professor na universidade de Perugia, onde ficou durante seis anos, tendo sido o primeiro a lecionar uma cadeira de matemática nessa universidade.

Depois de 1481, Pacioli andou por toda a Itália, e por alguns locais fora, até ser chamado de novo para a universidade de Perugia pelos Franciscanos, em 1486.

Foi durante 1494 que Pacioli, com 49 anos, publicou o seu famoso livro Summa, que foi impresso na Itália apenas doze anos após o aparecimento, em Veneza, da primeira edição impressa dos Elementos, de Euclides.

A obra tornou-se instantaneamente famosa e, em 1497, ele foi convidado para ir para Milão ensinar matemática na corte de Loduvico Maria Sforzo, Duque de Milão. Um dos seus alunos viria a ser Leonardo da Vinci. Durante os sete anos que Pacioli e da Vinci passaram juntos, os dois entre ajudaram-se para criar duas obras primas que iriam ficar para a posteridade.

Da Vinci ilustrou o seguinte e segundo mais importante manuscrito de Pacioli, De Divina Proportioni. Pacioli por sua vez ensinou a da Vinci perspectiva e proporcionalidade. Isto permitiu a da Vinci criar uma das suas maiores obras primas; um mural na parede norte do claustro Dominicano de Santa Maria de Graça.

Este mural é a mais famosa pintura do século XV, conhecido como A Última Ceia. A geometria que Pacioli ensinou a da Vinci viria a manifestar-se em muitos dos seus últimos trabalhos. O próprio menciona muitas vezes Pacioli nas suas obras.

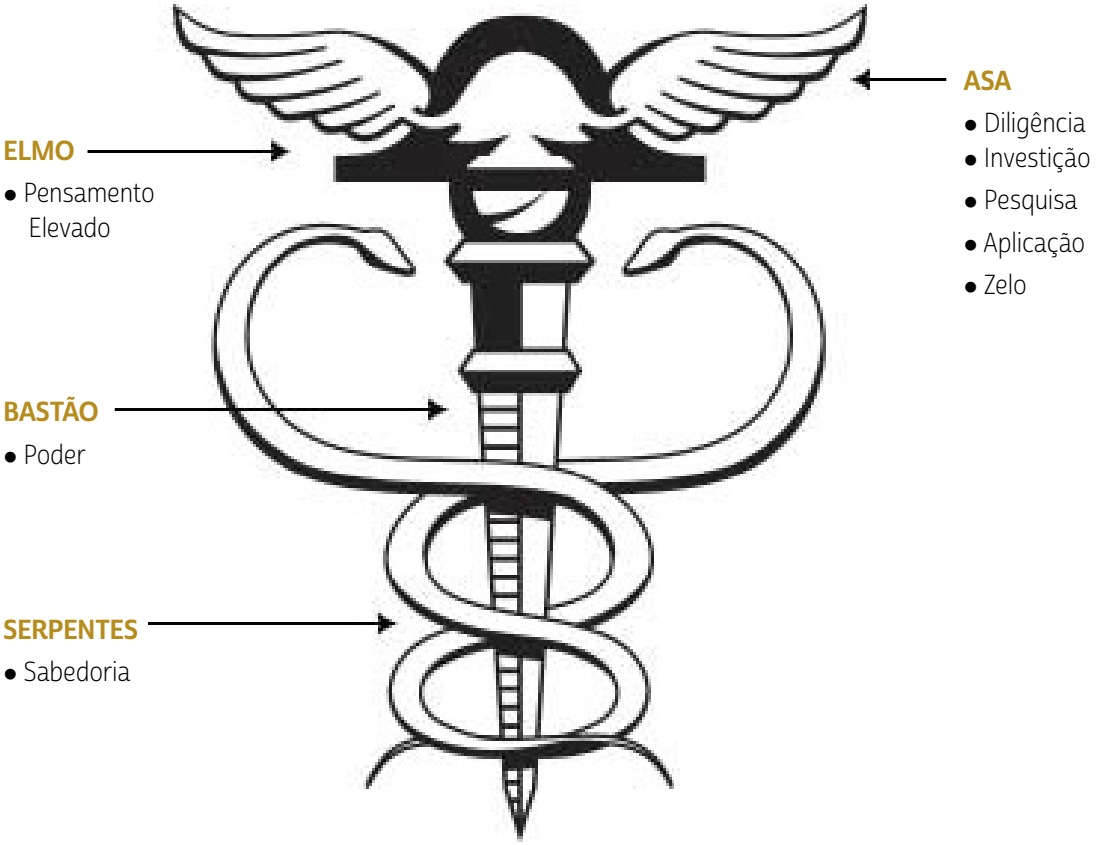
Nos anos que se seguiram Pacioli continuou a ensinar e a escrever. Em 1505, foi eleito superior da ordem Franciscana na província romana, e depois foi aceito como membro do mosteiro de Florença em Santa Croce.

Em 1514, o Papa Leon III chamou Pacioli ao Papado de Roma para este se tornar professor. Os estudiosos estão incertos sobre o que aconteceu posteriormente a Pacioli, mas pensam que ele não chegou a ir para Roma. Continuou a estudar, lecionar e escrever até sua morte no mosteiro de Sansepolcro, em 1517.

1.5. Símbolos da profissão contábil: o caduceu e o anel

A maioria das profissões possuem símbolos que representam as atuações dos profissionais de sua área e ajudam na identificação da carreira. Alguns são muito famosos, como o bastão e a cobra da medicina, a balança do direito e a engrenagem da engenharia. A contabilidade tem como símbolo o caduceu, símbolo que representa tanto Hermes, o deus grego; ou Mercúrio, o deus romano.

O caduceu é um bastão entrelaçado com duas serpentes, que na parte superior tem duas pequenas asas ou um elmo alado, que representou para os



romanos um símbolo de equilíbrio moral e de boa conduta. O bastão expressa o poder; as serpentes, a sabedoria; as asas, a diligência; o elmo, pensamentos elevados. A insígnia da profissão contábil significa a capacidade, a inteligência e a astúcia.

A história do caduceu é rica e cheia de simbologia, sendo ela voltada para muitas interpretações e significados múltiplos que vão desde a mitologia romana até os dias de hoje. Sua origem se explica racional e historicamente pela suposta intervenção de Mercúrio diante de duas serpentes que lutavam, as quais se enroscavam em seu bastão. O caduceu é também, na atualidade, a insígnia do bispo católico ucraniano.

Do ponto de vista dos elementos da natureza, o caduceu representa sua integração, correspondendo o bastão à terra, as asas ao ar, as serpentes à água e ao fogo, por conta do movimento ondulante da onda e da chama.

Na Antiguidade, era atribuído poder mágico ao caduceu. Há lendas que se referem à transformação em ouro de tudo o que era tocado pelo caduceu de Mercúrio e a seu poder de atrair as almas dos mortos. Mesmo as trevas podiam ser convertidas em luz por virtude desse símbolo da força suprema cedida a seu mensageiro pelo pai dos deuses.

Na contabilidade, os quatro elementos que compõem o caduceu têm cada um seu significado. O bastão representa o poder de quem conhece a Ciência Contábil, que tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades. As serpentes simbolizam a sabedoria, isto é, o quanto se deve estudar antes de agir, para escolher o caminho correto e ao mesmo tempo o mais vantajoso para o cliente.

Já as asas representam a diligência, a presteza, a dedicação e o cuidado ao exercer a profissão. E, por fim, o elmo, que é uma peça de armadura antiga que protegia a cabeça, tem o significado de proteção contra pensamentos baixos que levem a ações desonestas.

O anel de formatura também simboliza a profissão. Ele marca um momento importante e inesquecível na vida do formando: a tão aguardada conclusão do curso, dando início a uma nova fase da vida: a profissional. O anel eterniza essa data e conquista na vida de alguém. A tradição dos anéis de formatura se renova sempre.



O anel da contabilidade conta com uma pedra turmalina rosa ladeada de diamantes

No Brasil, o anel é geralmente usado no dedo anelar esquerdo, que representa prosperidade, sucesso e brilho. O anel de cada profissão pode ter um símbolo específico. No caso do anel da contabilidade, conta com uma pedra turmalina rosa clara, ladeada de diamantes. De um lado do aro se encontra o caduceu e do outro, as Tábuas da Lei, com a legenda "lex".

Existem divergências quanto à cor da pedra do anel do contabilista. Há os que desejam estabelecer uma para o técnico em contabilidade, a pedra rosa, e outra para o contador, a pedra azul. No caso dos CRCs, considera-se a origem da pedra do anel do contabilista é de cor rosada.

O anel do profissional da contabilidade simboliza e exterioriza o compromisso, a aliança, a união do profissional com o conhecimento científico contábil, o campo do saber, e sua disposição de aplicá-lo em benefício da comunidade em que vive, engrandecendo e valorizando sua profissão, enaltecendo sua pátria e demonstrando subserviência às normas científicas e a vinculação do seu comportamento aos preceitos da ética e da moral.

1.6. São Mateus, o padroeiro dos contabilistas

São Mateus é considerado o santo padroeiro dos contabilistas, banqueiros, bancárias, alfandegários, cambistas, contadores, consultores tributários, cobradores de dívidas e da Guardia di Finanza, na Itália. O documento papal atestando o patrocínio reconhecido é datado de 10 de abril de 1934 e é assinado pelo Cardeal Eugenio Pacelli, futuro Papa Pio XII.

O santo é uma figura significativa na tradição cristã e uma das personalidades marcantes nos Evangelhos do Novo Testamento. Sua história de vida é uma narrativa de transformação e redenção, que o levou de um cobrador de impostos a um dos apóstolos mais próximos de Cristo.

São Mateus era um publicano, nome pejorativo dado ao cobrador de impostos, conhecido como Levi. Os cobradores de impostos eram odiados pelos judeus. No entanto, o impacto das palavras de Jesus levou este publicano a deixar seu passado pecaminoso para seguir o mestre, tornando-se um dos doze apóstolos.

Os evangelistas Lucas e Marcos também o chamam de Levi, o nome dado pelo seus pais. Ele mudou o nome como uma forma, típica da época, de indicar a mudança de vida. O nome Mateus, algumas vezes, foi citado nos Atos dos Apóstolos.

São Mateus é autor do primeiro Evangelho, escrito não em grego, mas em aramaico. Os destinatários do Evangelho de Mateus são os cristãos de origem judaica. No texto, ele coloca em realce o fato de que Jesus é o messias, que cumpre as promessas do Antigo Testamento.

Depois da morte e ressurreição de Jesus, os apóstolos espalharam-se pelo mundo; e Mateus foi para a Arábia e Pérsia para evangelizar aqueles povos. Foi um grande evangelizador no Oriente Médio. Porém, foi vítima de uma grande perseguição por parte dos sacerdotes locais, que mandaram arrancar-lhe os olhos e o encarceraram para, depois, ser sacrificado aos deuses.

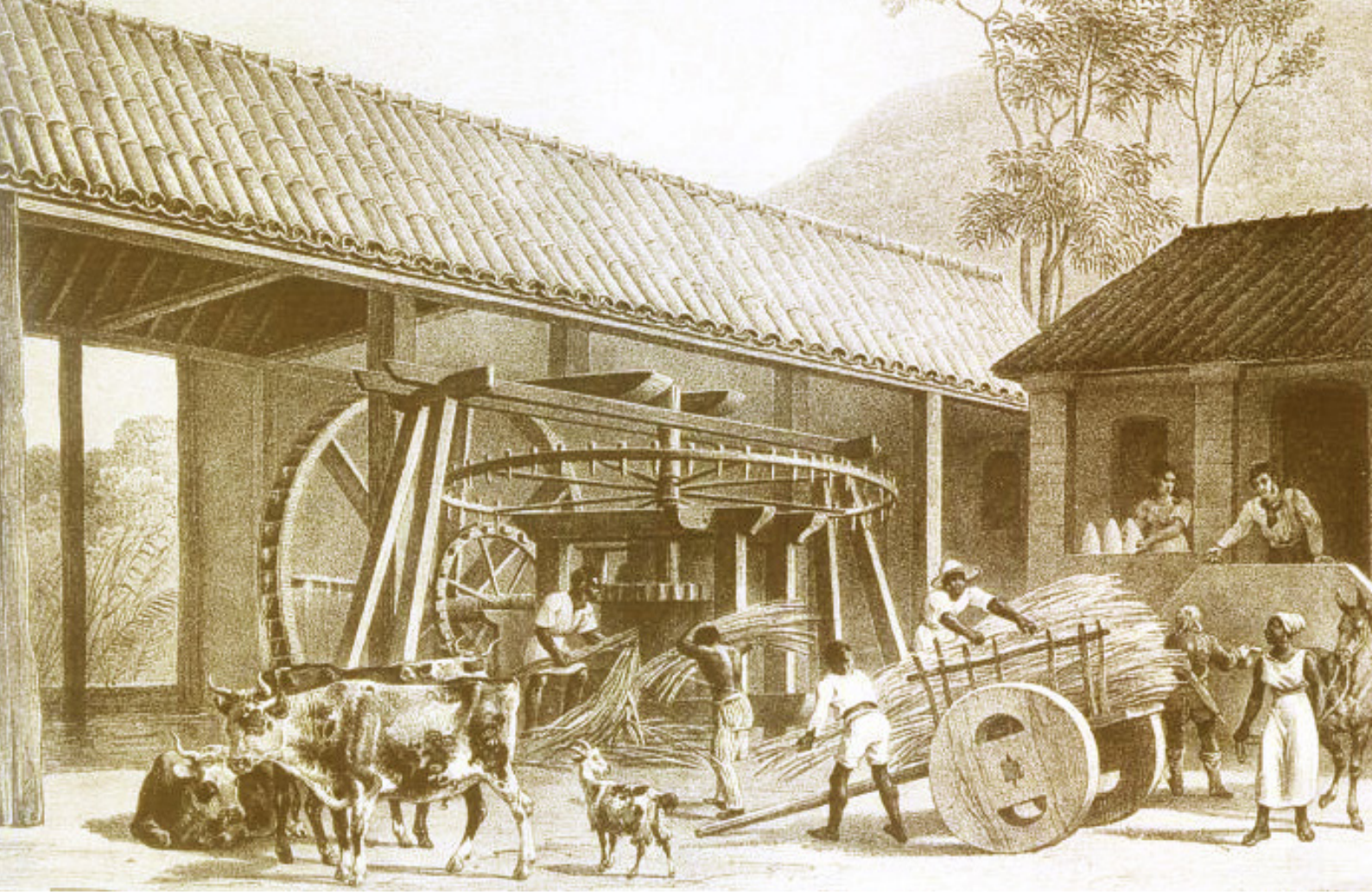
Mas, Deus não o abandonou e mandou um anjo que curou seus olhos e o libertou. Mateus seguiu, então, para a Etiópia, onde, mais uma vez, foi perseguido por pessoas que se opunham à evangelização. Porém, o príncipe herdeiro morreu e Mateus foi chamado ao palácio. Por uma graça divina, fez o filho da rainha Candece ressuscitar, causando grande espanto e admiração entre os presentes.

Com esse ato, Mateus conseguiu converter grande parte da população. Na época, a Igreja da Etiópia passou a ser uma das mais ativas e florescentes dos tempos apostólicos.

Segundo algumas fontes, Mateus teria morrido por causas naturais, no entanto, segundo algumas tradições, consideradas pouco críveis, a sua existência terminou na Etiópia. As suas relíquias encontram-se na cripta da Catedral de Salerno. Na província de Salerno, o São Mateus é festejado no dia 21 de setembro com uma solene procissão.



Retrato de São Mateus, considerado padroeiro dos contadores, pintado pelo artista plástico e escritor Ivanor Florencio Mendonça, na sede do CRCGO



A atividade contábil surgiu no período do Brasil Colônia, para contabilizar a exploração de matéria-prima brasileira, fruto do trabalho de escravos

1.7. História da contabilidade no Brasil

No Brasil, a atividade contábil surgiu no período do Brasil Colônia (1500-1808). Entre 1500 e 1530, as expedições marítimas portuguesas eram intensas devido à exploração de grande quantidade de matéria-prima brasileira. Eram pedras preciosas, ouro, madeiras, derivados da cana-de-açúcar.

À época, Portugal, que temia por ameaças de invasões estrangeiras, levou a Coroa Portuguesa a intensificar o registro e a fiscalização dos navios. Assim, em 1549, criou os armazéns alfandegários, que ficaram sob a responsabilidade de Gaspar Lamego, nomeado primeiro Contador-Geral das Terras do Brasil.

Em 1679, fundou a Casa dos Contos do Reino, com a mesma finalidade dos Tribunais de Contas atuais. Como primeiro órgão de ordenação e fiscalização das receitas e despesas do Estado Português, reunia os documentos referentes às receitas e despesas estatais, sobre as quais se pretendia maior rigor.

Em 1761, o órgão foi extinto juntamente com todo o seu sistema de contabilidade e substituído pelo Erário Régio, que teve sede em Lisboa até 1807. Por conta da transferência da Família Real para o Brasil, em 1808, o príncipe Dom João VI reinstituiu o Erário Régio, dessa vez com sede no Rio de Janeiro.

O Erário Régio ganhou mais autonomia, proporcionando a expansão do desenvolvimento socioeconômico e, com ele, adotou-se o método das Partidas Dobradas, já utilizado em Portugal – criado por Luca Pacioli. O órgão realizava toda a arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal.

Com a finalidade de instruir esses profissionais, surgiu, em 1809, no Rio de Janeiro, a Aula de Comércio, com proficiência em práticas contábeis e mercantis, já que a formação era exigida pelo rei para atuação na Contadoria do Reino no Brasil. Anos depois (1856), a Aula de Comércio da Corte foi reestruturada e transformou-se no Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

Com a independência do Brasil, em 1822, a parte do Erário Régio que permanecia no Rio de Janeiro passou a ser denominada Ministério da Fazenda, em 1824, por força da entrada em vigor da Constituição do Império.

Durante o período da República, em 1850, o Imperador Dom Pedro II criou o Código Comercial Brasileiro, cujo objetivo era regulamentar os procedimentos contábeis, impondo às empresas a exigência da escrituração dos livros, com fatos patrimoniais, seguindo a legislatura da época (Lei n.º 556, Art. 290), baseado, também, nos códigos de comércio de Portugal, França e Espanha. Em 1860, algumas correções foram feitas no código.

Com centenas de artigos, o Código Comercial detalhava com minúcias como seria o papel da Contabilidade na empresa, o que influenciou diretamente os caminhos do exercício da profissão contábil. Em 2003, o Código Comercial Brasileiro, de 1850, teve a sua maior parte revogada pelo Código Civil.

1.7.1. A profissão de guarda-livros

Na segunda metade do século XIX, surge a profissão de guarda-livros. A expressão, que se referia ao atual profissional da contabilidade, era proveniente da sua principal função na época: escriturar e manter em boa ordem os livros mercantis das empresas comerciais.

Entre outras funções, o guarda-livros elaborava contratos e distratos; controlava a entrada e saída de dinheiro; produzia correspondências; e se responsabilizava por toda a escrituração mercantil. Os profissionais também precisa-



Entre outras funções, o guarda-livros elaborava contratos e distratos; controlava a entrada e saída de dinheiro; produzia correspondências; e se responsabilizava por toda a escrituração mercantil

vam ter domínio da assinar o decreto, aprovando os Estatutos da Associação de Guarda-Livros, o Imperador Dom Pedro II reconheceu a profissão contábil.

A Associação dos Guarda-Livros da Corte é a mais antiga instituição profissional e cultural da Ciência Contábil no Brasil. A partir de 1876, com o Decreto n.º 6.097, o profissional tornou-se apto a votar no Império. Com o passar do tempo, o desenvolvimento socioeconômico cresceu de forma significativa e o guarda-livros passou a ter um papel cada vez mais importante no mercado.

Na mesma década, a Contadoria Pública passou a admitir somente aqueles profissionais que tivessem cursado Aulas de Comércio. Em 1895, um grupo de profissionais fundou o Grêmio dos Guarda-Livros de São Paulo, com o objetivo precípuo de tornar regular o ensino da Contabilidade.

1.7.2. Ensino da contabilidade no Brasil

Entre 1889 e 1931, o crescimento econômico causado pela produção e urbanização foi exponencial, exigindo, diretamente, mais qualificações dos trabalhadores e funcionários dos serviços públicos e órgãos administrativos.





Fundada no início do século XX, a Escola Prática de Comércio passou a se chamar Escola de Comércio de São Paulo, depois virou Escola de Comércio Álvares Penteado e, em 1923, foi transformada em fundação

Com a perseverança de grandes profissionais paulistas, foi fundada a Escola Prática de Comércio. No ano de 1905, a escola passou a se chamar Escola de Comércio de São Paulo. Nesse mesmo ano, os diplomas expedidos passaram a ser oficialmente reconhecidos. Em 1907, passou a chamar Escola de Comércio Álvares Penteado. Em 1923 foi transformada em fundação, como até hoje é mantida. Ainda em 1907, foi fundada, em Salvador (BA), a Fundação Visconde de Cairu.

Em 1905, o Instituto Comercial do Rio de Janeiro foi substituído pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, que habilitava o aluno a funções como guarda-livros, perito judicial e empregos da área da Fazenda; e também de nível superior, destinado aos candidatos a cargos de agentes-consultores, funcionários dos Ministérios de Relações Exteriores, atuários das seguradoras, chefes de contabilidade de bancos e de grandes empresas comerciais.

Várias outras academias do País seguiram os mesmos currículos, mas foi em 1926 que o Decreto n.º 17.329 instituiu os cursos profissionalizantes, ou de Ensino Técnico Comercial. O curso geral passou, então, a conferir o diploma de Contador, e o superior, o título de graduado em Ciências Econômicas.





Em 1907, foi fundada, em Salvador (BA), a Fundação Visconde de Cairu. Atualmente, chama-se Faculdades Cairu

As mudanças do País eram intensas e, em 1931, o Decreto nº 20.158 regulamentou a profissão de Contador e reorganizou o ensino comercial. Para encerrar as alterações nos cursos profissionalizantes, o Decreto nº 6.141 de 1943, estabeleceu as bases de organização e de regime de atuação.

O curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi finalmente reconhecido por meio do Decreto-Lei n.º 7.988, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, no dia 22 de setembro de 1945. O novo dispositivo legal passou a conceder o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes do curso, com duração de quatro anos.

Em 1946, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), em São Paulo, onde o Brasil ganhou o primeiro núcleo efetivo de pesquisa contábil nos moldes norte-americanos. No final dos anos 1980 e início de 1990, houve profundas alterações no Ensino Superior de Contabilidade, reforçando a necessidade de profissionais cada vez mais éticos e competentes perante o âmbito público e privado.

Desde então, o curso de graduação em Ciências Contábeis vem abrangendo a inserção de indispensáveis atualizações, buscando a construção de currículos plenos, garantindo, assim, perfis profissionais altamente capacitados para atender às demandas econômicas, financeiras e sociais.

1.7.3. Criação do CFC, regulamentação da profissão e o código de ética

A atuação do profissional da contabilidade existe há muito tempo no Brasil desde o período colonial. No final do Império e início da República, os cursos comerciais começaram a ser reconhecidos e, em 1902, nasceu a primeira legislação amparando a existência do novo ensino.

Dentro de uma atmosfera favorável ao regime da oficialização profissional, foi realizado, em 1924, o 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, liderado pelo então senador João Lyra, dando início à campanha para a regulamentação da profissão contábil e, também, para a reforma do ensino comercial.

No ano de 1926, em um evento que contou com a presença de vários representantes da classe contábil de São Paulo, o senador pernambucano João Lyra, consagrado como o Patrono dos Contabilistas, proferiu, em discurso de agradecimento, a seguinte frase: "Trabalhemos, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo, que desde já consideramos 25 de abril o Dia do Contabilista Brasileiro".

A ideia foi prontamente aplaudida pelos presentes e a partir dessa data ficou instituído o Dia do Contabilista. Não se tratava de um decreto, mas da afirmação de um homem de visão. O Dia do Contabilista foi oficialmente instituído pela Lei Estadual n.º 1.989, em 23 de maio de 1979. Em 2012, o CFC passou a denominar a data Dia do Profissional da Contabilidade.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 9.295, em 27 de maio de 1946, foram sendo criados o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). A partir do dispositivo legal, a profissão ganhou regulamento próprio, instituindo-se o princípio básico de que tudo o que envolve a matéria contábil constitui prerrogativa privativa dos profissionais da contabilidade.

Entre outras atribuições, ao CFC coube a competência de disciplinar as atividades dos Conselhos, com a finalidade de manter a unidade da estrutura federativa. Dessa forma, as atividades operacionais e administrativas dos Conselhos, em seu conjunto, passaram a ser realizadas de forma linear com atos executados pelo CFC.

O objetivo do CFC é orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs); decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos CRCs; regular sobre os princípios contábeis, o Cadastro de Qualificação Técnica e os programas de Educação Continuada



A atual sede do CFC fica situada em Brasília, a decisão da mudança do Rio de Janeiro para a Capital Federal se deu no ano de 1991

Compete ainda ao CFC editar Normas Brasileiras de Contabilidade, de naturezas técnica e profissional. Além da luta pela valorização profissional, hoje o Conselho Federal de Contabilidade trabalha pelo fortalecimento e participação sociopolítico-institucional perante os órgãos públicos, privados e a sociedade civil.

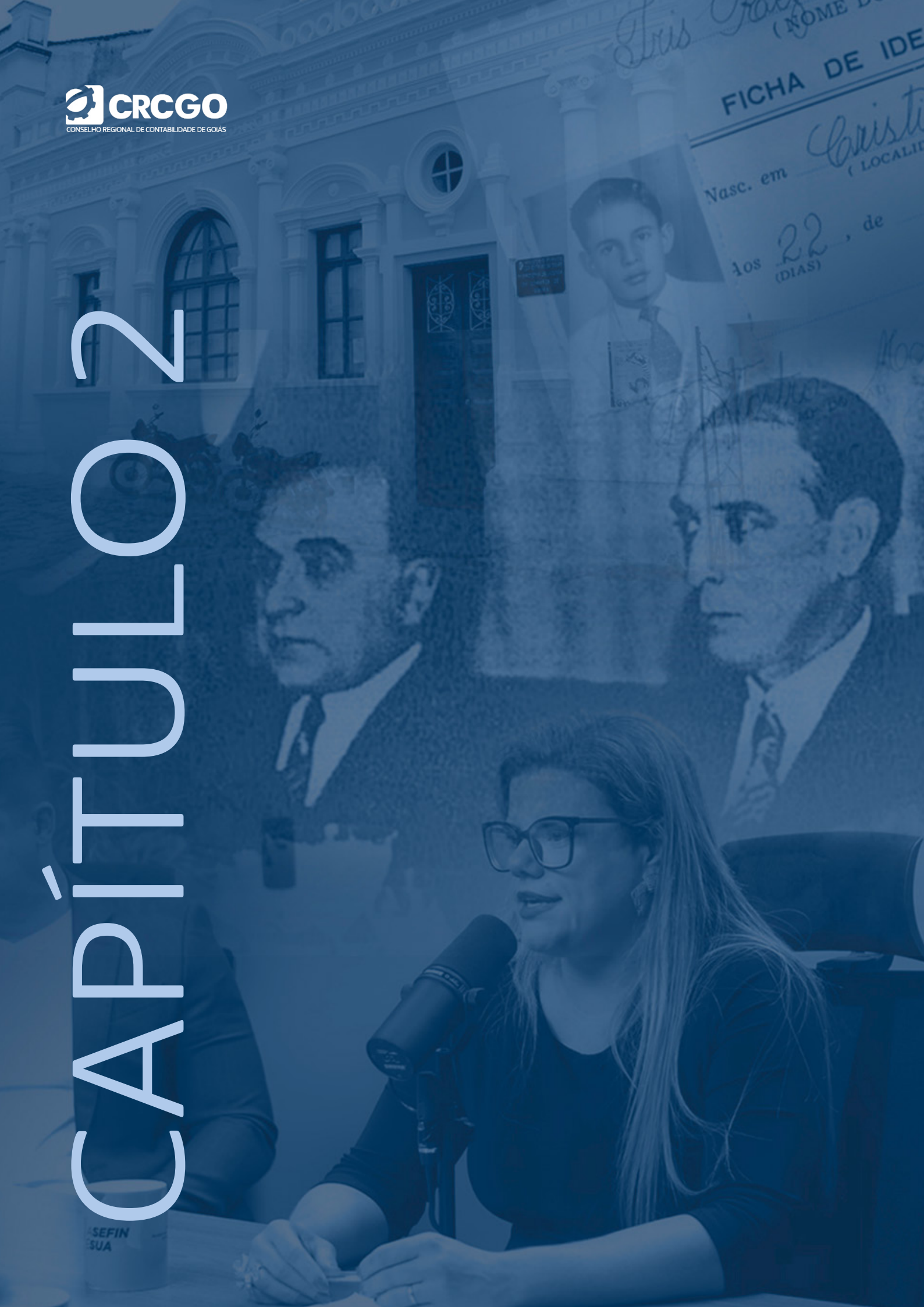
O desenvolvimento e legitimação de uma profissão inclui um tripé, formado pelo ensino técnico, criação de entidades de classe e formalização de um código deontológico. No caso da contabilidade no Brasil, o ensino começou de maneira mais tímida ainda no século XIX e se expandiu ao longo do século XX. A criação do CFC e dos CRCs ocorreu na década de 1940. E, por fim, faltava mais uma conquista da profissão: seu código de ética.

Esta foi uma luta que começou em 1950, durante o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte, mas que só foi de fato concretizada 20 anos depois. Em 1970, por meio da Resolução nº 290/70 do CFC, foi criado o código deontológico do contabilista, instrumento que norteava a profissão. O documento vigorou até 1996, quando o CFC aprovou nova regulamentação, por meio da Resolução nº 803/96.

Em 1971, existiam 176.147 profissionais da área contábil registrados no Brasil, sendo 134 mil técnicos em contabilidade e 42.147 contadores. Em Goiás, no início dos anos 1970, existiam 2.055 contabilistas, sendo 222 de nível superior e 1.833 de nível médio.

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

CAPÍTULO 2



Conquistas do CRCGO e o desenvolvimento da profissão contábil em Goiás

Para falar sobre as conquistas do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) e o desenvolvimento da profissão contábil no Estado, é necessário resgatar um pouco da história da economia e da política goiana. Afinal, a evolução e as conquistas da categoria dos contabilistas ocorreram junto com o desenrolar da história de Goiás e do Brasil.

É preciso retornar ao Brasil Imperial, no início do século XVIII, quando ocorreu a descoberta do ouro em Goiás, pela bandeira do Anhanguera, para contar esta história. E ainda passar pelas Velha e Nova República, Estado Novo, Marcha para o Oeste, construção da nova capital, Goiânia, desenvolvimento do ensino de contabilidade em Goiás, o surgimento das novas tecnologias da informação até os dias atuais.

Neste interim, aconteceram muitos fatos marcantes, grandes conquistas para a categoria contábil, como a legitimação da profissão por meio da criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), além do código de ética profissional. Ocorreram ainda mudanças tributárias, novas leis fiscais e parcerias que marcaram a trajetória da contabilidade em Goiás.



A descoberta do ouro em Goiás, em 1722, no Arraial de Santana, atual cidade de Goiás, antiga capital, fez surgir o guarda-livros, que fazia a escrita comercial das minas de ouro

2.1. O ciclo do ouro em Goiás e o profissional guarda-livros

É preciso retornar ao início do século XVIII, mais especificamente ao ano de 1722, para conhecer a história da contabilidade em Goiás, quando ocorreu a fixação de um povoamento fundado às margens do Rio Vermelho, por conta da descoberta de ouro da bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva, conhecido como Anhanguera, que em tupi significa diabo velho. Chamado de Arraial de Santana, mais tarde passou a ser Vila Boa de Goiás e, por fim, cidade de Goiás, foi a capital do Estado até a construção de Goiânia, em 1933.

A descoberta do ouro no Brasil deu início a um ciclo econômico que durou apenas 50 anos, mas trouxe grandes transformações sociais, políticas e econômicas. O ouro foi importante para estimular o surgimento de grupos sociais que não existiam em Goiás, como comerciantes, mineradores, funcionários públicos, mascates, profissionais liberais urbanos – como médicos, advogados, professores – e guarda-livros, conforme destaca o livro *A História da Contabilidade em Goiás*, de Nádia Lima e Edson Cândido Pinto.

"O guarda-livros era a pessoa que fazia a escrita comercial de uma loja, de uma mina, do governo, anotando as mercadorias compradas e vendidas, a quantidade de ouro extraída, o número de escravos, os impostos e as despesas para saber, no fim de um determinado período, se houve lucro ou prejuízo", relatam os autores no livro, que foi uma das principais fontes de pesquisa para resgatar a história da contabilidade em Goiás e para produzir este e-book sobre os 75 anos do CRCGO.



Outra função importante exercida pelos guarda-livros era a comprovação de renda exigida para o voto

Para impedir o contrabando de ouro pelos mineradores sem o devido pagamento de impostos, o governo português fundou, em 1751, as casas de fundição em Goiás. Por volta de 1760, começaram a ser criadas as Juntas da Real Fazenda, também chamadas de Juntas da Administração e Arrecadação da Real Fazenda. No Estado foi instituída uma das mais antigas juntas, criada em 1761.

As juntas eram responsáveis pelas licitações para arrecadação dos impostos, julgamento de processos e recursos fiscais, realização das despesas, escrituração das receitas e despesas, administração do patrimônio da coroa, entre outros. Neste contexto, os contadores, então chamados de guarda-livros, ganharam destaque.

Outra função importante exercida pelos guarda-livros na época era a comprovação de renda exigida para o voto, o que era demonstrado por meio da posse de bens, pela prática da atividade comercial, pelo pagamento de impostos, o exercício de determinados empregos públicos e de algumas profissões, a exemplo de guarda-livros, administradores de fábrica e corretores.

O ensino focado na formação da área de atuação do guarda-livros, ou seja, do profissional de contabilidade, surgiu no Estado em 1910, quando foi criada a Escola de Aprendizagem de Artífices, na antiga Vila Boa, que atualmente é o Instituto Federal de Goiás (IFG) da cidade de Goiás.

A instituição oferecia várias formações profissionais, como o ofício de ferreiro, sapateiro, marceneiro, alfaiate, seleiro, desenhista e contabilista. O objetivo de formar profissionais em contabilidade era qualificar mão de obra para atender o emprego na Fazenda Pública, o Estado.



Nélio Oliveira

Prédio da antiga Casa de Fundição de Goiás, que teve as características originais alteradas, atualmente abriga o Ministério Público, na cidade de Goiás



O ensino focado na formação da área de atuação do guarda-livros surgiu no Estado em 1910, quando foi criada a Escola de Aprendizagem de Artífices, na antiga Vila Boa, que atualmente é o Instituto Federal de Goiás (IFG) da cidade de Goiás



Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito de Goiânia, foi um dos grandes destaques da contabilidade em Goiás, no início do século XX

Um dos nomes de destaque da contabilidade em Goiás no início do século XX era o professor Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito de Goiânia e articulador da Associação Comercial de Goiás, fundador da primeira rádio da nova capital, a Clube, que posteriormente passou a chamar Rádio K, Rádio 730 e, atualmente, Sagres. O professor Venerando, como era conhecido, foi também um dos destaques da política goiana.

Com a transição do Império para a República, a estrutura política não alterou muito e o poder local continuava a ser exercido pelos coronéis. Durante a Primeira República, eles eram os grandes detentores de poder em Goiás. E, ao lado de cada coronel estava um guarda-livros, afinal o coronel precisava de alguém que contabilizasse seus lucros, despesas e bens.

Os guarda-livros ocupavam uma posição de destaque e privilegiada no coronelismo, pois eram alfabetizados e uma espécie de guardiões do poder dos coronéis. Eles eram os responsáveis por manterem o controle das contas e colaboravam para que elas fossem lucrativas. Ou seja, eram pessoas dignas de confiança dos coronéis.



Na década de 1930, o governador de Goiás, Pedro Ludovico (direita) teve total apoio do presidente da república, Getúlio Vargas (esquerda), para construir a nova capital, Goiânia

2.2. Construção de Goiânia, criação do CFC e do CRCGO

A era dos grandes coronéis foi encerrada com a Revolução de 1930 no Brasil – que culminou com um golpe de estado que depôs o presidente da república, Washington Luís, impediu a posse do presidente eleito, Júlio Prestes, pôs fim à Velha República e Getúlio Vargas assumiu a presidência do Brasil.

Em Goiás, o governador Pedro Ludovico decide pela construção da nova capital e junto com um grupo de construtores, operários e funcionários públicos, além de total apoio do presidente da república, Getúlio Vargas, realizam a empreitada.

Para promover a expansão urbana da nova capital, em 20 de junho de 1934, foi criado o Departamento de Propaganda e Vendas dos terrenos, que era subordinada à Diretoria da Fazenda e tinha funções efetuar contratos de vendas, fazer o registro em livro próprio de todas as transações realizadas e apresentar relatórios mensais à Fazenda. Desta forma, o contabilista exercia uma importante função na capital que nascia.

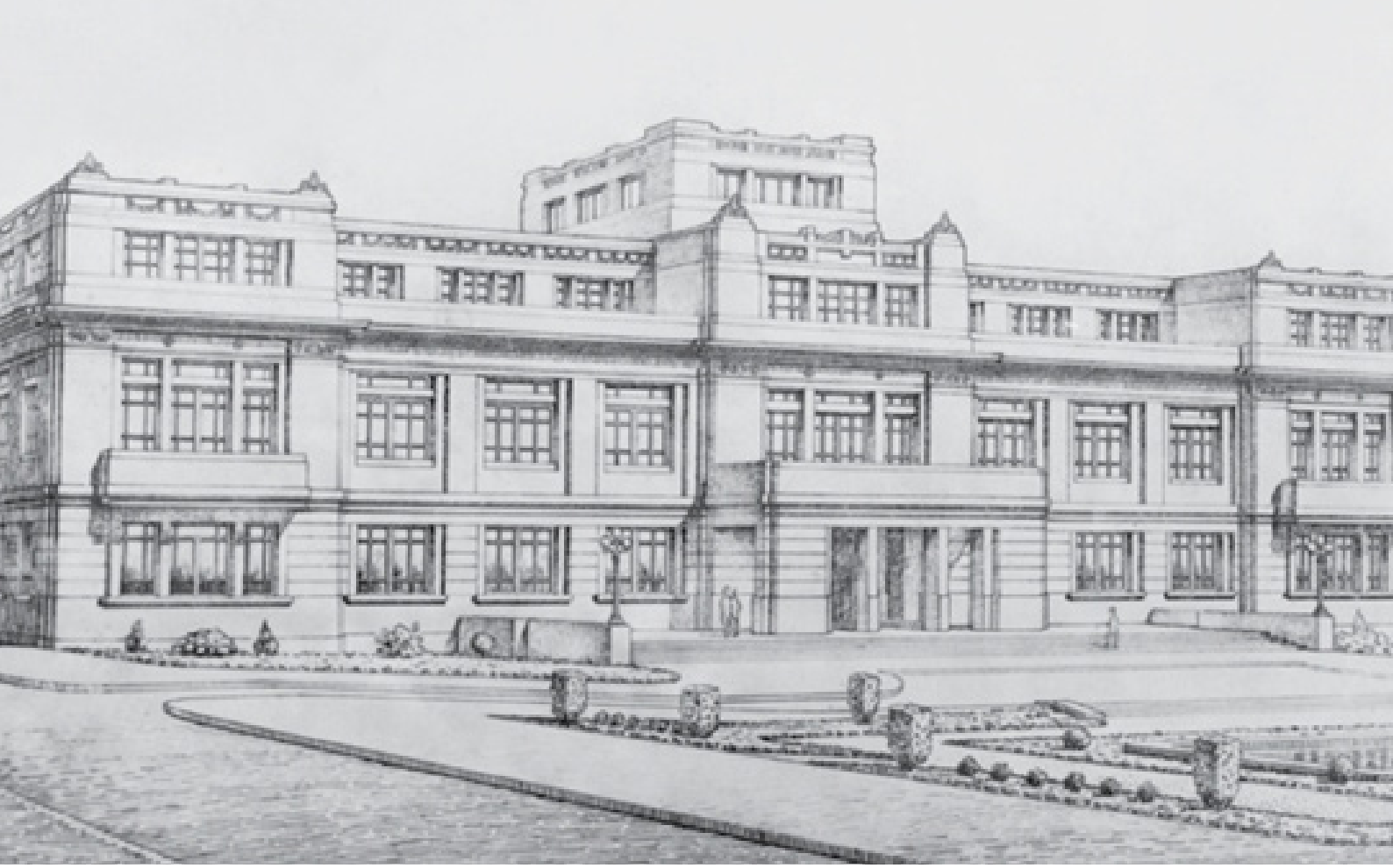
Os primeiros prédios concluídos em Goiânia foram destinados aos servidores públicos, que pagavam uma taxa de aluguel ao Estado, que mais tarde passou a financiar a venda de casas a funcionários públicos, com o pagamento das parcelas desconto diretamente nos salários. Entre os beneficiados, estava o funcionário público contador Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito da nova capital.

Na década de 1940, a profissão contábil deu um grande salto no Brasil inteiro com a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), quando foi definido o perfil do contabilista, em 1946. Ficou definido que os contadores eram formados em cursos universitários de Ciências Contábeis; os técnicos eram formados nas escolas técnicas comerciais, ou seja, de nível médio.

Guarda-livros era a denominação dada a pessoas que, apesar de não terem formação em contabilidade, exerciam a escrituração contábil. Em 1958, foi dada uma nova denominação à profissão de guarda-livros e tais profissionais passariam a integrar a categoria de técnico em contabilidade. Assim, acabou a denominação guarda-livros.

Como já foi relatado no capítulo anterior, a criação do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) ocorreu em 15 de junho de 1949, por meio da Resolução n.º 31 do CFC. Antes de se constituir como entidade, era vinculado à federação que incluía Minas Gerais e Goiás. Este foi um grande marco para a história da contabilidade no Estado.

No final década de 1940, por conta da campanha nacional Marcha para o Oeste – uma política pública do governo do presidente Getúlio Vargas, lançada em 1938, que tinha como objetivo desenvolver e integrar as regiões do Centro-Oeste e Norte do Brasil –, Goiás já contava com 77 municípios e uma população de quase um milhão de habitantes. Goiânia, que foi planejada para 50 mil habitantes, já contava com mais de 53 mil.



Projeto do Palácio das Esmeraldas, sede do governo de Goiás, na nova capital, Goiânia



Imagem do relógio da Avenida Goiás, uma das principais avenidas do Centro de Goiânia e uma das primeiras grandes via da recém-construída capital

2.3. Evolução das práticas profissionais

Até chegar aos atuais softwares e tecnologias que auxiliam no ofício da contabilidade, os profissionais passaram por uma série de avanços e conquistas gradativas. No início, a contabilidade era feita manualmente, ainda não existia calculadora. As contas eram feitas a lápis ou à caneta e, mais antigamente, na caneta bico de pena com tinteiro. A ideia da caneta esferográfica surgiu no final do século XIX, mas a primeira versão comercial só foi lançada em 1945.

Escrever rápido e ter uma boa letra eram pré-requisitos básicos para o ofício de contador, inclusive o desenvolvimento dessas habilidades fazia parte dos currículos das escolas da época. Também era necessário ter aptidão para as contas matemáticas. As ferramentas básicas utilizadas pelo contador eram basicamente a caneta bico de pena e o livro de registros. As contas eram feitas manualmente sem auxílio de máquinas.

Com o passar do tempo surgiram as máquinas, a calculadora e a de escrever. As tecnologias foram ficando mais sofisticadas, passando por uso de folhas de carbono e rolo de gelatina. Surgiram os livros diários que podiam ser comprados em papelarias, entretanto era necessário levar ao cartório de registro civil ou junta comercial para lavrar o termo de abertura da primeira página e, posteriormente, da última.

Surgiram as máquinas eletrônicas, que possibilitavam guardar os históricos dos lançamentos em suas memórias. “Com o acionamento dos códigos desses históricos, a própria máquina os datilografava automaticamente. Os formulários emitidos iam sendo acumulados, para que posteriormente fossem encadernados formando um Livro Diário [...] Esta máquina não teve vida muito longa, pois logo começou a proliferar o uso do computador, facilitando de vez a vida do profissional da área”, relata o livro *A História da Contabilidade em Goiás*.

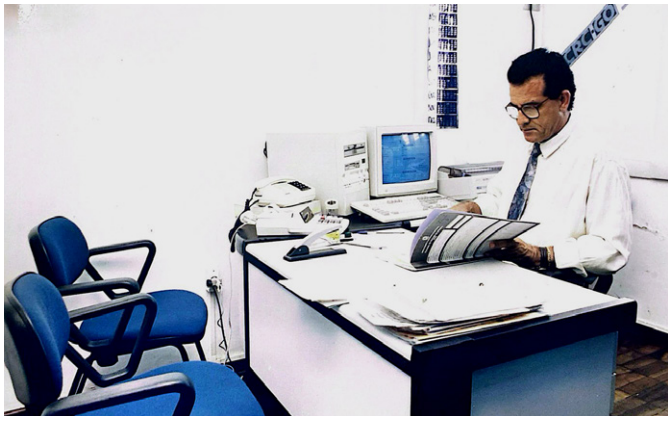
Já na década de 1970, a informática passava a dominar a contabilidade. Nos anos 1980, a tecnologia substituiu definitivamente os processos artesanais e mecânicos. As calculadoras foram aperfeiçoadas e as operações matemáticas que levavam segundos para serem processadas nas máquinas mecânicas, passaram a ser efetuadas em frações de segundos.



No século XIX, as ferramentas básicas utilizadas pelo contador eram a caneta bico de pena e o livro de registros

Na década de 1980, ocorreu a utilização definitiva da informática na gestão pública em Goiás. Em 1988, foi implantado o Sistema de Orçamento e Finanças (Siofi) e o Sistema de Contabilidade Pública (SCP), desenvolvidos pela Empresa Estadual de Processamento de Dados de Goiás, a Emcidec. A integração de sistemas e a informatização permitiam a elaboração de dados gerenciais mais precisas e em menor tempo.

A informática continuava a dominar o cenário e, em 1997, surge uma grande novidade: a possibilidade de o contribuinte fazer a declaração de imposto de renda via internet. Neste primeiro ano, apenas 3% das declarações foram feitas desta forma. Dez anos depois, em 2007, a Receita Federal contabilizava que mais de 99% das declarações foram feitas via internet.





Com o passar do tempo surgiram as máquinas, a calculadora e a de escrever; as tecnologias foram ficando mais sofisticadas, passando do uso de folhas de carbono e rolo de gelatina para os computadores e impressoras, a partir da década de 1970



2.4. Primeiras conquistas do CRCGO

Ênio Carramaschi, primeiro presidente do CRCGO, foi o autor da proposta encaminhada pelo CRCGO em congresso realizado em Belo Horizonte, acatada pelo Ministério da Educação e Cultura, que resultou na obrigatoriedade dos bancos terem em seus quadros contadores diplomados.

Nos anos 1950, o segundo presidente do CRCGO, Lauro Saraiva de Magalhães, fez críticas ao governador de Goiás a época, José Ludovico de Almeida, que nomeou um leigo para a Contadoria do Geral. Solicitou ao governador a substituição, mas não surtiu efeito. Então denunciou a situação ao CFC, que em 15 dias conseguiu que um profissional assumisse a pasta.

Em 1964, no mandato do presidente Vicente Manoel Pinto, o CRCGO adquiriu sua primeira sede própria, no Edifício Carlos Chagas, na Avenida Goiás, no Centro. Em 1965, o presidente Hamilton Cárnio solicitou ao governo do Estado que os servidores públicos que atuassem como contabilista em Goiás fossem devidamente registrados no CRCGO e seu pleito foi atendido pelo governador de Goiás a época, Emílio Rodrigues Ribas Júnior.

Nos anos de 1967 e 1968, o presidente do CRCGO, Jales Lucas Machado conseguiu junto à Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), para que fosse exigida assinatura de um contador nos documentos de criação de empresas. Outra conquista foi dar início à prerrogativa de que o responsável pela contabilidade em grandes empresas fosse graduado em Ciências Contábeis.

Em 1971, a necessidade de adquirir uma nova sede própria maior para o CRCGO foi solucionada pelo presidente Orris do Rego Luna, com a compra de um conjunto de cinco salas no Edifício Bradesco, onde funcionou a segunda sede própria da entidade.

Em 1979, ele, ainda à frente do CRCGO, tomou posse como presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) com a proposta de trabalho baseada na união de classes e categorias. O CFC reiterou a normalidade da situação e a possibilidade de se exercer os dois cargos concomitantemente. Foi responsável pela indicação de um conselheiro para ocupar uma vaga no CFC e, ainda, convidou diversas entidades a participarem das reuniões e plenárias do CRCGO.

Em 1985, o presidente Omar Ribeiro da Cunha adquiriu uma casa na Avenida 87, no Setor Sul, para abrigar a nova sede do Conselho. Entretanto, manteve as salas que já pertenciam ao patrimônio do CRCGO.

Nos anos de 1986 e 1987, o presidente Arnaldo Marinho de Oliveira investiu na criação das delegacias do Conselho no interior do Estado. Foram criadas 13 delegacias regionais do CRCGO, distribuídas pelos municípios goianos. A medida contribuiu para aproximação do Conselho com os profissionais da contabilidade que atuam do interior do Estado.

Em 1988, o então presidente do CRCGO, Liviel Floresta, conseguiu junto à Assembleia Nacional Constituinte, a aprovação de várias emendas em um trabalho realizado em conjunto com o então deputado federal Paulo Roberto da Cunha, um dos representantes de Goiás na Câmara Federal na época, garantindo o exercício profissional.

No final dos anos 1980, Liviel Floresta conseguiu conquistar uma vaga para Goiás no CFC. Após os dois mandatos como presidente do CRCGO, permaneceu como conselheiro em 1992 e 1993, quando foi eleito para representar Goiás como vice-presidente do CFC.

2.5. Anos 1990: o início de uma era de grandes conquista do CRCGO

A década de 1990, em Goiás, foi agitada pelas novas tecnologias, novas legislações e também pela criação do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins, em 1992, durante o mandato do presidente Alcedino Gomes Barbosa, fruto da perseverança dos profissionais do recém-criado estado e também do CRCGO, a quem cabia a jurisdição do Tocantins, acreditando que uma entidade própria impulsionaria o desenvolvimento e crescimento da profissão no Estado.

Em 22 de outubro de 1992, ocorreu a criação do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO). Até então, o CRCGO também era responsável pelo estado do Tocantins, que foi criado em 1988, pela Assembleia Nacional Constituinte. Este trabalho foi coordenado por Liviel Floresta – nomeado para a função pelo CFC –, que presidiu o CRCGO por dois mandatos consecutivos, de 1988 a 1991.

No ano seguinte, foi realizado pelo CRCGO o 1º Encontro de Contabilidade do Tocantins e 1º Seminário de Ciências Contábeis da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi. Este evento, foi um marco importante na consolidação do CRCTO e contou com a participação de entidades contábeis tocantinenses e de Goiás.



Em 22 de outubro de 1992, ocorreu a criação do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO), até então, o CRCGO também era responsável pelo estado do Tocantins, que foi criado em 1988, pela Assembleia Nacional Constituinte

O ano 1992 foi o marco inicial da realização de grandes eventos pelo CRCGO. Os primeiros foram os Encontros Regionais e o 2º Encontro de Contabilidade das Regiões Centro-Oeste e Norte. Em 1993, o Conselho promoveu a Convenção Estadual de Contabilidade, evento realizado a cada dois anos até hoje; e institui a concessão dos diplomas de Honra ao Mérito Estudantil, para homenagear pessoas engajadas na formação e valorização da categoria contábil.

Em 1994, o CRCGO foi nomeado pelo CFC para auxiliar na implantação da operacionalização e reestruturação dos CRC do Mato Grosso, Acre e de Roraima, além de ter colaborado no desmembramento do CRC do Amapá e do CRC do Pará.Em 1995, foi lançado o Disque CRC, com o objetivo de facilitar a comunicação entre a entidade goiana e os profissionais, na época quase 10 mil registrados.

Em 1995, a Resolução CRCGO nº 204/95 institui o Certificado de Habilitação Profissional, que tornou obrigatória a afixação de etiquetas padrão em documentos contábeis e entrou em vigor em 1996. O adesivo – distribuído gratuitamente a contabilistas ou organizações contábeis, com nome, endereço, categoria profissional, número do registro e CPF ou CGC – servia para atestar a regularidade do profissional ou entidade junto ao CRCGO.

Os anos 1990 também foram marcados pelo contínuo desenvolvimento das tecnologias para a área contábil e também por conquistas na legislação tributária brasileira. Em 1996, foi criada por medida provisória a legislação que instituiu o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições, conhecido como Simples, que foi convertido em lei, entrando em vigor a partir de janeiro de 1997.

O Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, chamado de Simples, foi criado por meio da Lei nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, que trata do regime tributário das microempresas (ME) e das empresas de pequeno porte (EPP). A partir de 1º de julho de 2007, por meio da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, o Simples foi revogado.

Ainda em 1996, o CRCGO inicia um programa de educação continuada, realizando mesas redondas com temas ligados ao interesse dos contabilistas. Essas atividades serão apresentadas com mais detalhes no capítulo 4. Também foi em 1996 a estreia do Conselho na internet, quando lançou seu e-mail e passou a disponibilizar a rede para associados fazerem consultas.

Mas, a maior conquista de 1996 foi durante o XV Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), realizado em Fortaleza, no Ceará, quando Goiás conquistou o direito de sediar o evento, no ano 2000. A eleição foi feita por meio do voto dos participantes do Congresso. Mesmo concorrendo com Paraíba e São Paulo, Goiás saiu vencedor por conta uma campanha realizada pelo CRCGO, que levou uma grande caravana para o evento e montou um destacado estande.

Em 1997, veio mais uma grande conquista. Durante o Seminário Interamericano de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, ficou definido a realização do próximo evento em Goiás. Por isso, em junho de 1998, o município de Rio Quente, no interior do Estado, foi palco das solenidades que reuniram profissionais de mais de dez países e 24 estados brasileiros. Estes eventos serão mais detalhados no capítulo 4.

Ainda em 1997, o CRC firmou um convênio com a Universidade Católica de Goiás (UCG), para ofertar o curso de pós-graduação Análise de Auditorias Contábil. O pagamento da mensalidade foi facilitado porque a administração cabia ao Conselho, que não visa lucro. A iniciativa ainda previa a oferta de seminários, cursos de extensão, entre outras atividades de formação.

A partir de então, o CRCGO firmou diversas parcerias com instituições de ensino superior (IES), para facilitar o acesso aos profissionais técnicos em contabilidade e aos contadores, respectivamente, à graduação e cursos de pós-graduação, com a finalidade de qualificar ainda mais o profissional da área.

Neste mesmo ano, 1997, o CRCGO inaugurou o Posto Avançado na Delegacia Fiscal de Goiânia, na Vila Nova. O local tinha por objetivo atender os profissionais contabilistas que buscavam atendimento do Conselho e fornecia material de expediente e formulários contábeis.

Em julho de 1998, foi adquirido um terreno com mais de 2 mil metros quadrados para a edificação da nova sede do Conselho, na Rua 107, no Setor Sul, onde funciona a sede atual. O projeto previa um edifício sede com 2.380 metros quadrados de área edificada, incluindo área para estacionamento, grandes espaços internos e uma bela e imponente fachada.

Em 1998, foi instalado o Posto Avançado na Juceg, mais uma conquista da categoria, que não precisava se deslocar até a sede do CRCGO para dar entrada em processos de registro cadastral de pessoas físicas e jurídicas, emissão de etiquetas padrão e guias para pagamento. Os equipamentos do local também ficavam disponíveis para a utilização dos filiados.

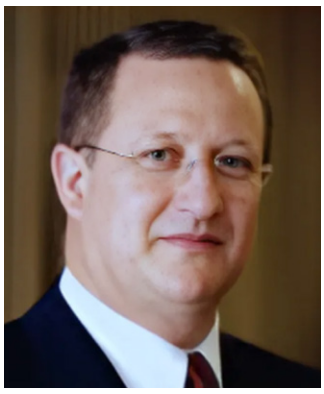
Numa direção oposta, em 1999, em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda, foi instalado um posto da Superintendência da Receita Estadual na sede do CRCGO, com o objetivo de agilizar os pedidos de negociação e parcelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Neste ano também foi criado um selo de comemoração dos 50 anos do CRCGO, o jubileu de ouro da entidade.

Em 1999, foi realizado o Fórum da Mulher Contabilista, em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, que reuniu mais de 140 participantes, que prestigiaram palestras ministradas por uma maioria de palestrantes mulheres, com forte atuação social e política. O evento foi um marco na história do CRCGO. No capítulo 4, este evento, que continua fazendo parte do calendário de atividades do Conselho, será apresentado de forma mais detalhada.

2.6. Conquistas do novo milênio

A virada de século começou agitada. A partir de 1º de janeiro de 2000, passou a vigorar a obrigatoriedade para contadores e técnicos de serem aprovados em exame de suficiência para obterem a licença profissional. O exame passou a ser realizado duas vezes por ano, em março e setembro, no mesmo dia e horário em todo território brasileiro. As provas eram elaboradas pelo CFC com questões objetivas e corrigidas pelos CRCs.

O exame foi criado para garantir a qualidade no ensino contábil e na atuação desses profissionais no mercado. Após a aprovação, o contabilista poderia requerer seu credenciamento no Conselho. Entretanto, em 2006, uma decisão judicial suspendeu a obrigatoriedade e a partir de então os CRCs passaram a ser obrigados a registrar os profissionais, independente de aprovação no exame.



Em 2002, o ex-presidente do CRCGO Alcedino Gomes Barbosa assumiu a presidência do CFC. Foi a primeira vez que um contabilista que construiu a carreira em Goiás assumiu o cargo

Em janeiro de 2000, foi inaugurada a nova sede do Conselho, na Rua 107, no Setor Sul, onde funciona atualmente. Uma das maiores conquistas neste ano foi a realização do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), em Goiânia, que reuniu 3.612 contabilistas do Brasil inteiro, durante cinco dias; e ainda contou mais de 20 mil acessos à página do CFC na internet, que transmitiu o CBC ao vivo.

Em 2002, ocorreu um fato muito importante para a história do CRCGO. O ex-presidente Alcedino Gomes Barbosa assumiu a presidência do CFC. Foi a primeira vez que um contabilista que construiu a carreira em Goiás assumiu o cargo, onde permaneceu até 2003.

Entre os destaques da gestão de Alcedino Gomes Barbosa como presidente do CFC, a Campanha Nacional de Doação de Sangue, a maior realizada por uma categoria nacional em todo o Brasil até então; e a Campanha de Combate à Corrupção, em parceria com o Instituto Ethos e a organização não governamental Transparência Brasil.

No dia 15 de março de 2002 foi lançado em Goiânia o projeto do CFC intitulado Mulher Contabilista, durante o 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás, realizado pelo CRCGO. A iniciativa do CFC tinha por objetivo destacar o papel e a importância da mulher, especialmente as contabilistas, no contexto social e político brasileiro. Na época, o País contava com 100 mil contabilistas inscritas nos CRCs, cerca de 32% dos profissionais habilitados ao exercício da profissão no Brasil.

Em 2004, ocorreu algo inédito na história do CRCGO. A presidência da entidade foi ocupada por uma mulher, Luci Melita. Em seu mandato firmou convênio com a Secretaria de Receita Estadual, Junta Comercial do Estado de Goiás, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional do Seguro Social e prefeitura de Goiânia, para dar suporte aos profissionais da contabilidade. Editou e distribuiu obras técnicas e arrecadou toneladas de alimentos para a distribuição a entidades beneficentes.

Em 2006, Edson Cândido Pinto retornou à presidência do CRCGO, onde permaneceu por mais dois mandatos consecutivos, até o final de 2009. Neste ano foi lançada a Revista do CRCGO, que teve uma tiragem inicial de 20 mil exemplares.

Para comemorar os 60 anos de regulamentação da profissão – com a criação dos CFC e CRCs, por meio do Decreto Lei 9.295/46, de 27 de maio de 1946 –, o CRCGO realizou uma grande festa em Goiânia. O evento contou com a ilustre presença do presidente do Banco Central do Brasil na época, Henrique Meirelles, que fez uma palestra, e foi prestigiado por 600 convidados.

Ainda em 2006, foi inaugurada a Farmácia do Contador, localizada na sede do CRCGO, com o objetivo de oferecer medicamentos com custo abaixo do mercado para profissionais estudantes de contabilidade. E também o cartão fidelidade, por meio do qual os contabilistas de Goiás obtêm descontos em vários estabelecimentos comerciais, como hotéis, clínicas médicas e odontológicas, entre outros.

No mesmo ano foi lançada a CredContábil, uma cooperativa de crédito para pessoas físicas e jurídicas ligadas à área contábil, que oferece taxas e tarifas menores do que as praticadas no mercado; além de crédito pessoal, aplicações, pagamento de boletos, financiamento de bens, conta corrente, cheque especial e títulos.

Uma iniciativa focada em facilitar a vida do profissional contabilista foi lançada pelo CRCGO, em 21 de agosto de 2006, o Dia da Solução, que consistia e destinar um dia da semana para o atendimento e solução de problemas que os profissionais enfrentam na rotina com os órgãos públicos.

Em 2006, foi implantada a Ouvidoria no CRCGO, como uma via de conciliação entre clientes e profissionais ou mesmo entre profissionais. Também é um canal utilizado pelo contabilista para reclamações, elogios e sugestões acerca da entidade.

Um fato marcante que ocorreu logo no início de 2007 foi a Lei Complementar nº 123/06, chamada de Lei Geral da Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte, que entrou em vigor em janeiro, que unificou em um único recolhimento tributos federais, estaduais e municipais.



Membros do Comitê de Integração Latino Europa América (Cilea). Em 2007, a Pousada do Rio Quente, em Caldas Novas, Goiás, recebeu o XIV Seminário do Cilea

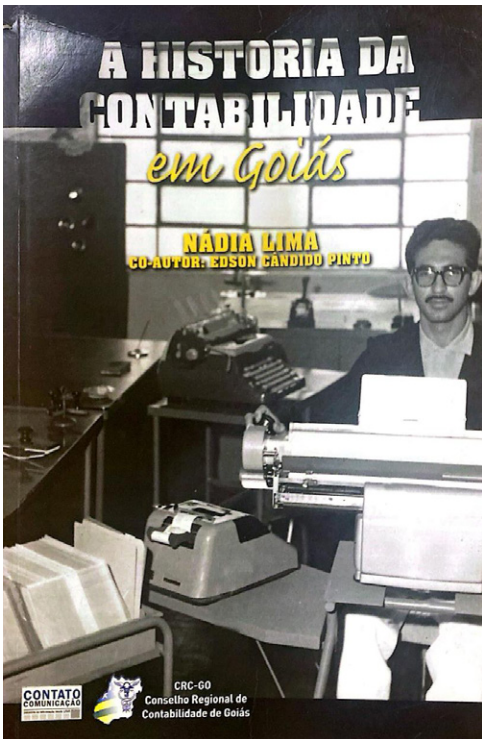
O CRCGO estava representado no Congresso Nacional, quando foi aprovada esta Lei, por meio do então presidente Edson Cândido Pinto. Neste novo contexto, a participação do profissional de contabilidade é fundamental para que a lei possa surtir os efeitos pretendidos. Mais um desafio para a categoria o Brasil inteiro, incluindo Goiás.

Em 2007, a Pousada do Rio Quente, em Caldas Novas, Goiás, recebeu o XIV Seminário do Comitê de Integração Latino Europa América (Cilea), que reunia organizações de 18 países, profissionais liberais independentes em ciências contábeis e econômicas, com sede em Roma, na Itália.

Uma conquista importante para os profissionais de contabilidade de Goiás em 2007 foi a substituição da Declaração de Habilitação Profissional (DHP) em etiqueta adesiva pela DPH Eletrônica, impressa diretamente no site do CRCGO, a partir de senha de acesso restrito. Comodidade, modernidade e praticidade foram proporcionadas aos profissionais já que o uso da etiqueta é obrigatório e, até então, fornecida apenas presencialmente na sede e delegacias do Conselho no interior.

O ano de 2007 também registrou outro feito relevante. Em novembro, pela primeira vez o CRCGO realizou as eleições para a composição do plenário, para a gestão 2008-2009, exclusivamente via internet no pleito para renovação de 1/3 do plenário. Essa iniciativa foi pioneira. Neste ano, o Conselho editou o livro *"A história da Contabilidade em Goiás"*, de autoria de Nádia Lima e coautoria do então presidente do CRCGO, Edson Cândido Pinto.

Em 2008, foi inaugurado o Posto de Atendimento da Receita Federal na sede do CRCGO, que dispõe de infraestrutura e pessoal cedido pelo Conselho, com o objetivo de agilizar o trabalho do profissional. E ainda a criação da CredContábil, a Cooperativa de Crédito dos Profissionais de Contabilidade, que visa estimular a



Em 2007, o CRCGO editou o livro "A história da Contabilidade em Goiás", de autoria de Nádia Lima e coautoria do então presidente do CRCGO, Edson Cândido Pinto

expansão do cooperativismo de crédito, proporcionando crédito e prestando serviços de modo mais simples e vantajoso aos Contabilistas goianos.

Vários convênios com IES foram firmados ou renovados, no intuito de proporcionar ao técnico em contabilidade o acesso ao curso superior podendo, assim, mudar de categoria profissional. Asinstituiçõesofereciam valores diferenciados para inscritos no CRCGO. Convênios também foram firmados para o caso de o contador desejar fazer uma pós-graduação.

Em 2009, o Conselho elaborou o primeiro Balanço Socioambiental com o propósito de apresentar transparência. A publicação ocorreu em 2010.Produzido até o ano de 2017, o Balanço Socioambientalfoi uma ferramenta moderna e inovadora, que reflete o comprometimento e a transparência na forma com que o CRCGO lida com a gestão da responsabilidade social. Foi substituído pelo Relato Integrado.

Neste ano foram publicados dois livros – Livro de Bolso do Contabilista, que contém legislação da profissão contábil compilada pelos contadores Edson Cândido Pinto e Henrique Ricardo Batista; e o Código de Ética da Profissão Contábil, que contém legislação referente ao tema que intitula a obra.

Em 2012, no primeiro ano do mandato de Henrique Ricardo Batista, o CRCGO ganhou um novo logotipo, desenvolvido para representar efetivamente os anseios de renovação, reconhecimento e valorização do Conselho. As setas douradas dão a ideia de movimento contínuo e renovador, emoldurando o circula azul que representa o universo contábil, onde se projeta o mapa de Goiás e ao centro a sigla CRCGO.

A sede passou por uma reformulação, ganhando novos ambientes, como o Espaço do Profissional de Contabilidade, a recepção e os demais departamentos foram redesenhados, as salas de treinamentos e o auditório foram reformados, para garantir mais conforto aos usuários destes espaços. Foram construídos vestiários feminino e masculino.



Em 2009, o CRCGO elaborou o primeiro Balanço Socioambiental com o propósito de apresentar transparência

Os colaboradores do CRCGO foram contemplados com a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), que foi implementado em 2013. Foi lançado o Recadastramento Nacional dos Profissionais da Contabilidade, feito por meio de software próprio, disponibilizado pelo CFC.

Ainda em 2012, o CRCGO promoveu uma audiência pública para debater a minuta da ITG 1000, que trata do Modelo Contábil Simplificado para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Ainda foram realizados os eventos que fazem parte das atividades de educação continuada. No total foram 84 eventos, incluindo palestras, encontros, fórum e grandes encontros. O CRCGO também marcou presença em eventos nacionais e internacionais.

Em 2013, o CFC realizou uma grande campanha de valorização profissional no Brasil com o objetivo de fortalecer a imagem do contabilista e destacar a importância deste profissional para a sociedade, nas mais diversas mídias. O projeto Ano da Contabilidade no Brasil foi idealizado pelo CFC e encampado pelo CRCGO no Estado.

Com a aprovação da Resolução CFC nº 1.423/13, tornou-se obrigatória a utilização do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper) pelos CRCs, em 2013. O CRCGO implantou o sistema, uma ferramenta web que tem por objetivo realizar a tramitação e o julgamento de processos de registros profissionais e de organizações, visando uniformizar, agilizar, dar maior eficácia, segurança e substituir o andamento dos processos físicos para o formato eletrônico.

O ano de 2013 foi marcado também pelo investimento do CRCGO em produzir publicações didáticas. Ao todo foram editados e distribuídos sete títulos: dois livretos sobre normas da profissão contábil; uma cartilha sobre orçamento familiar e

outra com orientações sobre o imposto de renda para incentivar doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso; um manual de procedimentos periciais, destinado a empresários sobre a gestão contábil nos negócios; e um livro sobre.

Ao longo de 2013 foram realizados 93 eventos de apenas um dia, que reuniram um público de 5.548 participantes, além de outros de maior porte, como VIII Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e a X Convenção de Contabilidade de Goiás e Simpósio Goiano de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O CRCGO ainda marcou presença em eventos nacionais e internacionais.

Em 2014, no ano em que CRCGO completou 65 anos de existência, quem assumiu a presidência do Conselho foi Elione Cipriano da Silva, que permaneceu até o final de 2015. No ano do seu Jubileu de Safira, o Conselho ganhou um selo comemorativo que foi aplicado em todas as peças publicitárias e canais de divulgação. A subsede do CRCGO localizada em Itumbiara passou por uma ampla reforma.

No mesmo ano, com o objetivo de fornecer informações mais claras, de maneira simplificada e acessível via internet, o CRCGO lançou o Portal da Transparência, um site com informações sobre relatórios, balancetes e demonstrativos das atividades financeiras das gestões. Atualmente, a página da transparência pode ser acessada dentro do site do próprio conselho, no cabeçalho da página.

Também em 2014, o Conselho na produção de publicações, com enfoques diferentes, porém todos voltadas para o desenvolvimento dos profissionais contábeis, estudantes da área e a sociedade em geral. Foram cinco publicações: O Contrato de Prestação de Serviços Contábeis e a Decore; Orientação para Negociação de Honorários; Orçamento Familiar: Finanças Organizadas, Sonhos Realizados; Conhecendo o CRCGO e Principais Ocorrências Infratórias dos Profissionais da Contabilidade Observadas pelo Setor de Fiscalização.

Com o objetivo de incentivar a qualificação e o aprimoramento técnico e científico dos funcionários do CRCGO, eles foram agraciados com o Auxílio Educação, que garantia subsidio para custear cursos de graduação e pós-graduação em nível de especialização. O benefício varia de 20% a 50% sobre o valor do curso.

Em março de 2014, o CRCGO passou a contar com uma assessoria de comunicação em sua estrutura organizacional em tempo integral. A função do departamento é construir um diálogo com a imprensa e demais públicos da entidade, como a sociedade, parceiros, governo, colaboradores e associados do Conselho.

Ao longo de 2014, foram realizados os eventos de educação continuada, com o objetivo de contribuir com a capacitação e aperfeiçoamento de profissionais e estudantes de contabilidade. No total, foram 81 eventos, entre seminários, simpósios, cursos, palestras e treinamentos, que reuniram mais de 6 mil participantes. O CRCGO também marcou presença em eventos nacionais e internacionais.

2.7. Grandes arrecadações de alimentos

Em 2015, durante o evento de comemoração do Dia do Profissional da Contabilidade, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica de Fortalecimento do Controle Social entre o CRCGO e o Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), que visa o desenvolvimento de atividades conjuntas voltadas ao aprimoramento do trabalho de controle social nas cidades e conta com o apoio integral dos comitês e comissões do Conselho.

Neste ano, as obras produzidas trataram da Fiscalização Eletrônica e Decore. Ao todo, três publicações foram editadas em 2015 e distribuídas para a classe contábil e estudantil, entidades de interesse e também divulgadas no site do Conselho; além do Informativo Semanal Digital e a Revista Contabilidade em Notícias.

Neste ano, o CRCGO manteve seu calendário de eventos, realizando um total de 124, entre seminários, simpósios, cursos, palestras e treinamentos; que reuniram 7.678 participantes. Durante todos estes eventos, o Conselho arrecadou alimentos, que foram doados para entidades filantrópicas de diversos municípios goianos. Foram arrecadadas mais de 20 toneladas de alimentos, além de 225 brinquedos.

Em 2016, assumiu a presidência do CRCGO Edson Bento dos Santos, por um mandato. Neste ano, o CRCGO manteve o seu calendário de eventos e atividades de educação continuada realizando uma série de ações e eventos e arrecadando toneladas de alimentos, que foram doados para entidade beneficentes, conforme será melhor apresentado no capítulo 4.

Também ocorreu a inauguração da nova sede da representação do CRCGO em Rio Verde e a conclusão e inauguração da sede da Delegacia do município. E ainda ocorreu a implantação do Portal da Transparência, o Atende Fácil na sede do Conselho e nas delegacias. As publicações de 2016 do Conselho foram as cartilhas Conhecendo o CRCGO e Lei de Regência, Código de Ética e Prerrogativas da Profissão Contábil, além do Balanço Socioambiental 2015.

Em 2016, foram realizados 102 eventos, entre seminários, simpósios, cursos, palestras e treinamentos, que contaram com 6.395 participantes. Como é de costume, foram arrecados alimentos em todos eventos, o que possibilitou a arrecadação de 16 toneladas, que foram doadas a entidades filantrópicas de várias partes de Estado. O Conselho também participou de eventos nacionais e internacionais.

Em 2017, o CRCGO assinou um Termo de Cooperação Técnica como Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (Senar/Faeg), com o objetivo de promover cursos, eventos e treinamentos voltados para o aperfeiçoamento profissional nas áreas diretamente ligadas aos públicos-alvo das duas instituições.









Participantes dos eventos promovidos pelo CRCGO fazem doação de alimentos. O CRCGO arrecada alimentos dos participantes, que são doados para entidades filantrópicas de diversos municípios goianos

Com o objetivo de desburocratizar os processos de abertura de empresas, o CRCGO firmou um convênio que beneficia o profissional da contabilidade e todos os usuários dos serviços contábeis, com a redução do prazo para formalização de empresas de atividades, com a implantação da Rede Nacional para a Simplificação e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Neste ano, o Conselho realizou todos os eventos previstos no calendário da entidade e participou de atividades nacionais e internacionais. As publicações de 2017 foram o Balanço Socioambiental de 2016, as cartilhas Conhecendo o CRCGO e Lei de Regência, Código de Ética e Prerrogativas do Profissional Contábil, Informativo Semana Digital e Jornal do CRCGO; além do Balanço Socioambiental 2016.



Implantação da versão 2.0 do sistema da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), em Jussara



Reunião em Anápolis dos representantes do CRCGO, da Juceg e da Receita Federal, para tratar da Redesim, em abril de 2024





Representantes do CRCGO, da Juceg e da Receita Federal, em Anápolis, para falar sobre a Redesim, em abril de 2024

Secretaria-adjunta de Estado da Economia de Goiás, Renata Noleto; e a presidente do CRCGO, Sucena Hummel



Conselheiros do CRCGO, Fabian Rodrigues Leite e Francisco de Assis de Lima na cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta Lei de Liberdade Econômica em Goiás, em julho de 2024



Comitiva do CRCGO marcou presença no lançamento da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira, uma grande conquista da classe contábil brasileira, em 2023

Ao longo de 2017, o CRCGO realizou o total de 129 eventos, que reuniram 7.573 participantes e arrecadaram mais de 18 toneladas de alimentos, que foram doados a instituições beneficentes de vários municípios goianos. Entre eles, a XII Convenção de Contabilidade de Goiás, a maior já realizada até então, com a presença de mais de 600 pessoas. O Conselho também esteve presente em eventos nacionais e internacionais.

Em 2018, o CRCGO investiu na adequação da frota de veículos de fiscalização, para oferecer maior segurança aos usuários e reduzir custos com manutenção corretiva; na aquisição de máquinas e equipamentos, de computadores e softwares; e na modernização da estrutura física. O conselho também recebeu diversas visitas de estudantes de Ciências Contábeis

Houve também o estreitamento nas relações com importantes instituições, como a Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás, Serviço Social da Indústria (Sesi Goiás), Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCMGO) Aparecida de Goiânia, Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) , câmara dos vereadores de Goiânia e de Aparecida de Goiânia, Sindicontábil, Sindicado das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Sudoeste do Estado de Goiás (Sescon), Assessoria dos

Peritos Contadores do Estado de Goiás (Aspecon-GO) e Ministério Público do Estado de Goiás.

O CRCGO firmou parceria com 27 instituições de ensino superior e empresas de treinamentos, com o objetivo de desenvolver profissionalmente o contabilista e conceder descontos para cursos de pós-graduação para profissionais com registro ativo no Conselho. No total, foram firmadas 33 parcerias estratégicas do Conselho com diversas entidades.

Com o objetivo de garantir a educação continuada, em 2018, foram realizados 120 eventos, que contaram com a participação 3.600 participantes. O CRCGO também participou de eventos nacionais.

Em janeiro de 2018,o CRCGO publicou o Balanço Socioambiental 2017 e pela primeira vez o Relatório Integrado, editou e disponibilizou para download gratuito de suas publicações, a exemplo do Jornal do CRCGO, as cartilhas Conhecendo o CRCGO e Lei de Regência, Código de Ética e Prerrogativas do Profissional Contábil, entre outras.

Em 2019, foram firmadas parcerias com 15 entidades nacionais. Com foco na educação continuada, em 2019, foram realizados 75 eventos – entre cursos, palestras, seminários, fóruns e workshops –, que contaram com a participação de mais de 5.600 participantes. Entre os eventos, uma novidade de 2019, foi o primeiro evento de tecnologia, inovação e contabilidade, o Tec-Day Contábil, além dos eventos dos anos ímpares. O CRCGO participou também de oito eventos nacionais e inteWnacionais.

2.8. Início da pandemia da Covid-19 e os novos desafios

O ano de 2020 foi atípico por conta da pandemia da Covid-19, que obrigou a população mundial a viver o chamado 'novo normal'. O mundo enfrentava uma crise sanitária e naquele ano não havia perspectiva de fim daquela situação. Mas, o CRCGO, apesar de todas as adversidades, conseguiu ser produtivo e enfrentar as dificuldades impostas para a sociedade em geral.

"Com a pandemia, o cenário econômico brasileiro ficou mais instável. O Governo Federal, em diversas esferas, publicou uma série de normas e alterações que exigiram adaptações das empresas rapidamente. Com isso, o profissional da contabilidade se mostrou ainda mais importante, essencial e fundamental para a garantia da saúde financeira das empresas e, consequentemente, para a retomada do desenvolvimento econômico do País", afirma o então presidente Rangel Francisco Pinto, na Mensagem do Presidente do Relato Integrado 2020.

As entidades CRCGO, Sescon Goiás, Sindicontábil, Scesgo e Sescon Sudoeste Goiano se uniram e enviaram ofícios para o governo do Estado e prefeituras solicitando a prorrogação do prazo de pagamento de tributos, como Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), e de obrigações acessórias das empresas do Simples Nacional, Micro Empreendedor Individual (MEI), Lucro Real e Presumido.

Também enviaram ofício ao Governo do Estado, solicitando a inclusão da atividade contábil entre àquelas que foram consideradas essenciais e permitidas para continuar a operar durante o período de lockdown, as atividades consideradas essenciais para o funcionamento da sociedade.

A solicitação foi atendida, para que os escritórios de contabilidade ficassem abertos mesmo com o fechamento de diversas atividades, pois os escritórios se tratam de um serviço essencial para a sociedade, visto que é necessário dar continuidade ao trabalho destes profissionais para o cumprimento das obrigações contábeis, apuração de impostos, execução de folha de pagamento etc.

Desde março, quando foi publicado o decreto que reconheceu o estado de calamidade pública no Brasil em decorrência do coronavírus, até o final do ano de 2020, o CRCGO publicou dez portarias que determinaram medidas de combate e prevenção ao contágio da Covid-19 dentro das dependências da sede da entidade.

Foi adotado por um tempo o regime de teletrabalho, sendo que os colaboradores que se enquadravam no grupo de risco continuaram trabalhando nesta modalidade. Foi retomado o atendimento presencial individualizado mediante agendamento via telefone ou e-mail.

Além disso, o Conselho disponibilizou máscara de proteção facial para colaboradores e profissionais registrados; colocou barreira plástica nas mesas para atendimento; aferiu temperatura, realizou uma sanitização das dependências da sede, disponibilizou álcool em gel para todos os visitantes; além de adotar outras medidas de segurança orientadas pelas autoridades de saúde.

Apesar da crise instaurado no mundo inteiro por conta da pandemia, o CRCGO, como parte integrante do sistema CFC/CRCs, buscou se reinventar e não mediu esforços para assegurar a plena realização dos seus compromissos com os profissionais contábeis do Estado, principalmente no que tange às três premissas da entidade – registro, fiscalização e educação continuada.

Ao longo do ano, após o decreto estadual impondo o lockdown, em 15 de março de 2020, a fiscalização atuou de forma remota e constatou um aumento no índice de diligências de CNPJs sem registro no CRC. Esse regime não implicou no adiamento das atividades internas e do compromisso do Conselho com a classe contábil e toda sociedade em fiscalizar os profissionais e organizações que realizam um trabalho inadequado, leigo e antiético.

Na área da educação continuado, o CRCGO buscou alternativas para levar conteúdo aos profissionais contabilistas goianos. A partir de maio de 2020, foram realizadas lives semanais no perfil do Instagram e no canal do Youtube do Conselho, para informar os profissionais acerca de diversos temas que renderam certificados aos participantes e serviram como horas extracurriculares para os acadêmicos que também estiveram presentes. No total, foram realizadas 71 lives, além de grandes eventos completamente on-line. O CRCGO também marcou presença on-line em eventos nacionais.

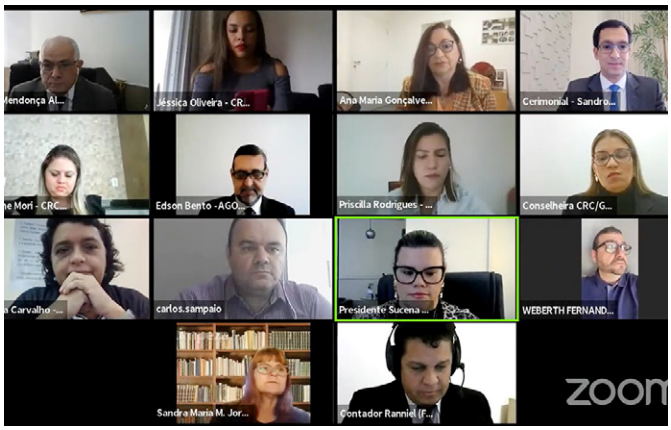
Os governos estadual e federal, com o objetivo de tentar reduzir os impactos sociais relacionados ao estado de calamidade e de emergência do País, publicaram diversas mudanças de legislação e atos normativos, que foram repassados aos empresários por meio da orientação e assessoramento do contabilista.

Entre as novas iniciativas, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), o programa de incentivo fiscal do Estado, o ProGoiás, das linhas de crédito da Goiás Fomento e também a medida provisória MP 928, de abril de 2020, que estabeleceu normas para a facilitação do acesso ao crédito e mitigação dos impactos econômicos decorrentes da pandemia.

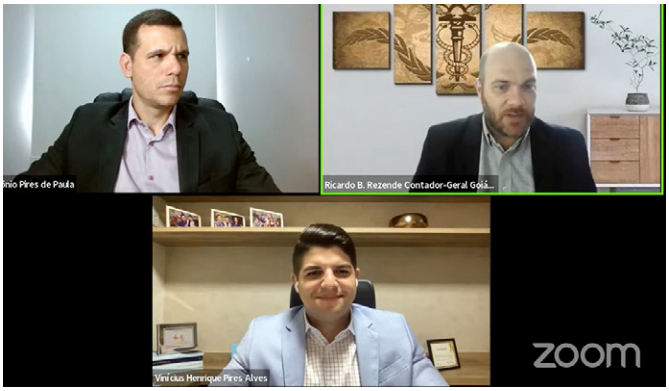
A Receita Federal (RF) prorrogou o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). Por isso, o CRCGO disponibilizou no canal do Youtube um vídeo gravado, antes do lockdown, com o supervisor da RF em Goiás, Jorge Martins, tirando dúvidas sobre as principais alterações para o envio da declaração.



Secretário Municipal de Finanças de Goiânia, Vinicius Henrique Pires Alves; e a presidente do CRCGO, Sucena Hummel, participam de live para tratar de pendências dos contribuintes com Simples Nacional



Representantes do CFC e do CRCGO participam de live no Dia D da Educação Contábil, em maio de 2022



Representantes da Secretaria de Estado da Economia de Goiás realizam live com o tema "Iniciativas do novo ciclo de cooperação federativa: impactos para estados município", em 2023

O CRCGO e a Fundação Banco de Olhos de Goiás elaboraram uma cartilha orientando e incentivando as empresas a doarem o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica para o fundo do idoso. O Conselho também realizou parceira com o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente de Goiás com o objetivo de também estimular a doação do IRPF.

O ano de 2021 foi marcado pela esperança de que a vida pudesse voltar à normalidade, com o início da vacinação no Brasil. Mesmo após um ano inteiro de adaptação, o CRCGO manteve como principal objetivo zelar pela saúde dos colaboradores e dos profissionais contábeis, assim como contribuir para o aprimoramento da classe contábil durante o processo de retomada socioeconômico do País.



Reunião plenária dos conselheiros do CRCGO, em 2022



A XIV Convenção de Contabilidade foi realizada na modalidade híbrida, em 2020



Durante a pandemia, os atendimentos eram realizados mediante agendamento, no Atende Fácil do CRCGO



Drive thru para comemorar o Dia do Contador, em setembro de 2020



Presidente do CRCGO, Sucena Hummel, participa de campanha de vacinação na sede do CRCGO

Além de disponibilizar máscaras e álcool em gel nas dependências da sede e realizar a sanitização do local, o CRCGO adotou por um período de 2021 o regime de teletrabalho em esquema de revezamento, no qual os colaboradores se alternavam entre o trabalho presencial e remoto, como forma de evitar aglomerações nas instalações físicas Conselho. Também foi priorizado o atendimento via e-mail e telefone, sendo que quando necessário, era feito o atendimento em um balcão da recepção.

Ações de educação continuada foram promovidas por meio de cursos on-line, além das lives semanais. Ao todo foram realizadas 73 transmissões ao vivo com mais de 200 mil visualizações. O CRCGO participou de evento nacionais e internacionais, como a XXXIV Conferência Interamericana de Contabilidade e XVIII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

Ainda no âmbito da educação continuada, o CRCGO em parceria com o Sebrae Goiás lançou o programa Contador Parceiro: Construindo Sucesso, oferecido gratuitamente e disponibilizado na modalidade ensino a distância (EaD), com o objetivo de proporcionar aos profissionais contábeis conhecimento e competências para atuar em gestão e inovação, visando uma rede de suporte e consultoria para pequenos negócios.

Uma grande conquista para a categoria contábil em Goiás e no Brasil inteiro, em 2021, foi a inconstitucionalidade da Lei de Responsabilidade Solidária do Contador – que imputava ao contador responsabilidade por atos dolosos cometidos por terceiros. O CRCGO se engajou na luta para pôr fim à lei. Por meio do senador goiano Vanderlan Cardoso, conseguiu levar o pleito ao Superior Tribunal Federal (STF), que julgou a inconstitucionalidade da Lei.

Outra vitória importante para a categoria foi a alteração para 2022, por parte da Secretaria de Estado da Economia, da data de vencimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o quinto dia útil de cada mês, após diversas solicitações do CRCGO.

Um marco relevante de 2021 foi a participação do CRCGO pela primeira vez no grupo de estudos que revisou o Código Tributário de Goiânia. O Conselho contribuiu com diversas sugestões para traçar um novo rumo para a Capital em relação ao Código, que estava em vigor há 46 anos.

Outra conquista do CRCGO em 2021 foi levar um posto do Atende Fácil para a sede do Conselho, além de dois atendentes para a emissão do Uso do Solo e Número Oficial. Isso facilitou a vida do contabilista goianiense, pois o posto realiza atendimento exclusivo aos profissionais contábeis.

2.9. Anos de transformação: a força colaborativa

O ano de 2022 começou com a posse de Sucena Hummel na presidência do CRCGO. Ela está no seu segundo mandato consecutivo, que termina no final de 2025. Sucena é a vigésima segunda pessoa diferente a ocupar o cargo de presidente e a segunda mulher a presidir a entidade.

Neste ano, a classe contábil intensificou a sua e participação nas decisões da administração pública de várias esferas, com contadores à frente da gestão de secretarias na Capital, principalmente ligadas à área tributária. Membros do Conselho passaram a integrar a Comissão Permanente de Revisão e Simplificação da Legislação Tributária de Goiânia e o Grupo de Trabalho Permanente vinculado às atividades contábeis.

Em 2022, a educação continuada foi amplamente reforçada por meio de da realização de 96 evento, entre presenciais, on-line e híbridos, que reuniram mais de 18 mil participantes, arrecadaram 235 toneladas de alimentos para doações a famílias carentes e 300 brinquedos, uma ação do Programa de Voluntariado da Classe Contábil.

A arrecadação de donativos vai ao encontro ao propósito da solidariedade, estimulando o espírito da responsabilidade social na categoria contábil. O CRCGO também investiu em ações para incentivar e orientar os contribuintes a doarem parte do Imposto de Renda para os Fundos da Criança e do Adolescente. Ao longo do ano, foram realizadas 50 lives com temas variados e contemporâneos.

O ano de 2022 foi marcado pelo investimento em inovação e por importantes avanços em tecnologia. Essas ações contribuíram para o desenvolvimento sustentável do CRCGO. A gestão focou em inovações e tecnologia para ofertar ainda mais serviços e agilidade aos profissionais da contabilidade.

Neste ano começou também o processo de transição do novo site da entidade, que ganhou novo layout que proporciona mais dinamismo, modernidade, praticidade e acessibilidade para os contadores. Foi lançado o aplicativo CRCGO, plataforma interativa e ágil do Conselho.

Antenado com as necessidades do século XXI, pensando na esfera sustentável e ecológica, o CRCGO formalizou a adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que revolucionou as atividades processuais diárias, desburocratizando e agilizando a gestão de documento e de processos. A tecnologia permitiu, a partir de 2023, a substituição de todos os processos físicos da entidade, passando a ser transmitidos por meio de digitalização, reduzindo os impactos socioambientais.



Realização de campanha para implantação de práticas sustentáveis no CRCGO, em 2023







Foram ainda realizada uma série de políticas relacionadas à governança e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no ambiente do CRCGO. Foi colocado em prática o Plano de Treinamento e Desenvolvimento de Proteção de Dados, por meio de cursos ofertados aos colaboradores do Conselho, além da execução de um plano de comunicação interna para divulgar, sensibilizar e atualizar os funcionários sobre a LGPD.

Ainda com relação à LGPD, o Conselho criou a portaria CRCGO nº 133, que designa a Comissão de Implantação da LGPD; e a Portara CRCGO nº 091, que designa o Encarregado Data Protection Officer (DPO); e a Portaria CRCGO nº 134, que cria o Comitê de Segurança da Informação.

Ano eleitoral, 2022 contou com ações do CRCGO no sentido de orientar sobre a prestação de contas eleitorais. Além de ter como objetivo a transparência e legitimidade da atuação, a prestação de contas é um dever do candidato, vices e suplentes com a sociedade. E é o profissional da contabilidade o responsável por esse instrumento de interlocução, demostrando à população quanto custam as campanhas.

Em 2023, as práticas de desenvolvimento sustentável guiaram a gestão do CRCGO, com investimentos em avanços tecnológicos e em Environmental, Social and Governance (ESG), termo usado para se referir a práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. Na prática, é uma maneira de demonstrar responsabilidade e comprometimento com o planeta, o mercado que atuam, seus consumidores, fornecedores, colaboradores e seus investidores.

O CRCGO, cumprindo a agenda global de sustentabilidade, promoveu, por meio da Comissão de Sustentabilidade, uma imersão ESG que trouxe o tema para o debate. Também assegurou medidas internas em sua sede como a substituição das lixeiras convencionais por lixeiras para coleta seletiva, e a disponibilização de canecas de cerâmica e garrafas térmicas para todos os colaboradores da entidade, objetivando a conscientização sobre o uso de copos plásticos.

O CRCGO se empenhou no projeto Imposto de Renda Solidário. Goiás arrecadou mais de R$ 15 milhões para os fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa, registrando um aumento de 64,14% no percentual de destinações em comparação com o ano de 2022. O Estado foi o terceiro que mais mobilizou contribuintes a ajudar projetos sociais por meio da declaração de IRPF em todo País.

Ainda fundamentado nas causas sustentáveis, bem como no âmbito social, visando às ações de incentivo a classe contábil goiana, o CRCGO tornou-se apoiador e parceiro credenciado no projeto 'Tampinha Legal' que é o maior programa socioambiental de caráter educativo em economia circular de transformação do plástico da América Latina.



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado; presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins; e presidente CRCGO, Sucena Hummel



A presidente do CRCGO, Sucena Hummel, prestigiou a entrega da Comenda do Mérito Cooperativo, quando o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, foi agraciado com medalha



CRCGO apresentou o estudo técnico do impacto da Reforma Tributária, no Senado, em 2023



CRCGO e Ministério Público oficializam mais uma parceria com o Tribunal de Conta dos Municípios



Presidente em exercício do CRCGO, Henrique Ricardo Batista, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, durante o jantar de boas-vindas às entidades que participaram da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), evento promovido pela Acieg, em agosto de 2024



Audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa de Goiás para tratar das destinações no Imposto de Renda



CRCGO recebeu, em 2024, a visita institucional do então ex-deputado Federal por Goiás, João Campos, que é técnico em contabilidade



Presidente do CRCGO, Sucena Hummel, acompanha entrega do projeto de lei do Programa Centraliza da Prefeitura de Goiânia



Vereador, Anselmo Pereira, presidente do Sistema Fecomércio/ Sesc/Senac Goiás, Marcelo Baiocchi Carneiro; e o diretor regional, José Leopoldo Veiga Jardim Filho; e a presidente do CRCGO, Sucena Hummel, firmando convênio histórico entre as entidades, oferecendo vantagens à profissionais da contabilidade serviços com condições especiais, em 2023



O presidente do Sescon-Goiás, Edson Cândido Pinto, o prefeito de Goiânia na época, Iris Rezende Machado; e a atual presidente do CRCGO, Sucena Hummel



Sucena Hummel ladeada pelos candidatos a prefeito e vice-prefeito de Goiânia, Maguito Vilela e Rogério Cruz, em 2020



Presidente do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior; e a presidente do CRCGO, Sucena Hummel; na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego)



Presidente do Sescon-Goiás, Edson Cândido Pinto; presidente do CRCGO, Sucena Hummel; vice-presidente da Juceg e conselheiro do CRCGO, Francisco Lopes; e presidente do Instituto Fenacon, Marcio Shimomoto



Evento comemorativo do Dia do Contador, na Secretaria de Estado de Economia

Sobre o pilar de governança, o Conselho investiu e realizou uma série de políticas relacionadas à governança e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no ambiente do CRC. Na economia, a Reforma Tributária, materializada na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 45, de 2019, marcou as discussões nos três poderes.

O CRCGO esteve presente oficialmente em debates sobre a pauta, tanto no Senado Federal quanto na Câmara dos Deputados e no Governo de Goiás. Entre os destaques está o estudo técnico realizado pela entidade, por meio da Comissão de Contabilidade Tributária do CRCGO, a fim de conscientizar sobre os impactos no setor de serviços.

Ao longo do ano, as visitas institucionais promovidas pelo CRCGO desempenharam um papel fundamental na consolidação de parcerias estratégicas e no fortalecimento de laços com órgãos e entidades ligadas à contabilidade e à administração pública.

Em 2023 e 2024, o CRCGO deu continuidade ao trabalho de relacionamento institucional com entidades, organizações e a administração público-privada, não apenas reforçando a relevância da profissão contábil em assuntos que permeiam o desenvolvimento econômico no Estado, mas também estreitando o relacionamento com diversas demandas e soluções para o andamento das atividades contábeis.

Entre as principais parcerias, destacam-se o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Economia do Estado, prefeituras, RF, MPGO, Fórum do Setor Produtivo, um aglomerado composto pelas lideranças de entidades empresariais de Goiás, e demais autarquias e diversas instituições de ensino.

O CRCGO demonstrou foco e objetividade em atender aos requisitos da Educação Continuada, realizando diversos cursos profissionalizantes com os mais renomados instrutores, palestras técnicas que abrangeram temáticas relevantes para a categoria, além de lives gratuitas de tira-dúvidas sobre assuntos pertinentes à classe contábil e que atingiram um público expressivo não só na Capital, mas em todos os cantos do Estado de Goiás.

Portal do CRCGO – Solução de Acessibilidade CRCGO disponibiliza em seu site e no Portal da Transparência uma solução de software especializado, com o objetivo de proporcionar acessibilidade em ambiente web, atendendo deficientes auditivos, visuais parciais, idosos, iletrados, disléxicos e outras pessoas com necessidades especiais. A finalidade é assegurar a acessibilidade em suas múltiplas dimensões, conforme a legislação vigente, e ainda estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na entidade.

2.10. Ensino técnico e superior de contabilidade em Goiás

A evolução de uma profissão inclui um tripé: a criação de entidades de representação – no caso da contabilidade, especialmente, o CFC e os CRCs, em1943 –; a criação de código deontológico, o primeiro código de ética contábil no Brasil foi aprovado em 1950; ea qualificação da mão de obra por meio do ensino.

Antes mesmo da criação do CFC e do CRCGO e do Código de Ética, o ensino da contabilidade teve início no Estado. A primeira iniciativa foi a criação da Escola de Aprendizagem de Artífices, na cidade de Goiás, em 1910.

No ano do Batismo Cultural de Goiânia, em 1942, foi inaugurado o Colégio Ateneu Dom Bosco e a Capital ganhou seu primeiro curso de contabilidade. A instituição de ensino iniciou suas atividades oferecendo Ginasial, Científico, Técnico em Contabilidade e cursos de admissão, uma espécie de cursinho preparatório para entrada no ginásio. Vários presidentes do CRCGO foram formados por esta escola.

Inicialmente esta unidade de ensino foi fundada por Venerando de Freitas, Dom Abel Ribeiro Camelo e José Cândido e chamava Escola de Comércio de Goiânia. Depois a instituição passou a ser administrada pelo Ateneu Dom Bosco, que recebia os alunos em regime de internato exclusivamente para homens, mas em 1972 passou a admitir também mulheres.

O primeiro município goiano a receber uma instituição de ensino de contabilidade foi Ipameri. Em 1943, foi inaugurado o Colégio Comercial de Ipameri, uma instituição privada que oferecia o curso de técnico em contabilidade. Na década de 1970, a instituição passou a chamar Escola Técnica de Comércio. A partir de 2002, o colégio deixa de oferecer cursos técnicos e, em 2007, passa a integrar a rede pública de ensino, oferecendo ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em 1933 foi fundada a Associação Comercial de Goiás (ACG), primeira instituição do Estado que busca o fortalecimento das atividades comerciais. Em 1937, historiador Zoroastro Artiaga elabora primeiro estatuto da Associação Comercial de Goiânia. No mesmo ano é criada a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás (Acieg).

Em 18 de setembro de 1947, foi implantado o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com delegacia regional que funcionava no prédio da Associação Comercial, que na época estava instalada em um prédio na Avenida Goiás, no Centro de Goiânia. O Senac ofertava cursos Fundamental, Prático de Comércio e Balconista.



O Colégio Ateneu Dom Bosco foi uma das primeiras instituições de Goiânia a ofertar o curso de técnico em contabilidade

Em 1954, na Rua Minas Gerais, no bairro Campinas, que deu origem à capital Goiânia, foi inaugurada a Escola Técnica de Comércio de Campinas, fruto do trabalho de Rubens Carneiro dos Santos. Como a escola funcionava de manhã e de noite, no período vespertino o espaço era cedido para o funcionamento do Colégio Estadual Pedro Gomes, já que o local foi doado pela Secretaria de Educação.

A escola oferecia cursos técnicos de contabilidade e administração de empresas, além do ensino médio, e chegou a ter 3 mil alunos. Entre os alunos ilustres da instituição, destaque para Iris Rezende Machado, que foi vereador e prefeito de Goiânia, deputado estadual, governador de Goiás, ministro de Agricultura, durante o governo do presidente José Sarney; e ministro da Justiça durante o mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Iris Rezende Machado foi, indubitavelmente, um dos maiores nomes da política de Goiás e expoente na política brasileira. E foi cursando contabilidade que Iris começou sua carreira política. Com apenas duas semanas estudando na Escola Técnica de Comércio de Campinas, ele foi eleito representante de turma, entre cinco candidatos, junto ao grêmio estudantil.



Escola Técnica de Comércio de Campinas, uma das pioneiras do ensino técnico em contabilidade

No segundo ano de contabilidade na instituição de ensino, Iris passou a presidir o Grêmio Livre da Escola Técnica de Comércio de Campinas, e também o grêmio do Colégio Liceu, onde cursava a noite o Científico, com o objetivo de se preparar para cursar medicina, no Rio de Janeiro.

Na década de 1950, por iniciativa do governo federal, ocorreu a expansão das Escolas Técnicas de Comércio por todo o Brasil.

"Nos anos 1950, o governo federal cria as Escolas Técnicas de Comércio em todo o Brasil, seja através de convênios para seu funcionamento em uma unidade escolar formal, seja em sedes construídas para esse fim. Grande parte das associações comerciais brasileiras, inclusive a de Goiás, abre a sua. Os municípios goianos de Pires do Rio, Ipameri, Catalão, Rio Verde, Itumbiara e Goiânia passaram a ter uma unidade. Na capital, a escola funcionava no Grupo Escolar Modelo, em frente ao Jóquei Clube. Anos depois, viria a se chamar Colégio Comercial Cinco de Julho", relata o livro A História da Contabilidade em Goiás.

O Senac participou ativamente desta ação, por meio da doação de escritórios modelos, com equipamentos modernos na época. Desta maneira, a formação ocorria por meio do ensino técnico pelas associações comerciais; oferecido nas escolas técnicas, enquanto o ensino prático era ofertado pelo Senac, que distribuía bolsa de estudos para alunos necessitados.

Desta maneira, o ensino da contabilidade expandiu no Brasil. Muitas destas escolas se transformaram mais tarde em faculdades. E assim o ensino foi popularizado.



A história do ensino superior em contabilidade em Goiás surgiu nos anos 1940. Por iniciativa da Associação Comercial, foi criada a Fundação João Daudt, registrada em 10 de maio de 1948, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Cidade de Goiânia, que tinha por objetivo manter escolas técnicas de comércio e uma Faculdade de Ciências Econômicas, na Capital.

"Na época da criação da Fundação João Daudt de Oliveira, o empresariado goiano atravessava uma séria crise educacional, técnica. Era praticamente inexistente o número de formados em nível superior na área de gerência e de contabilidade. Os poucos profissionais disponíveis não atendiam à demanda por parte da crescente diversificação da economia goiana [...] O mercado para a contabilidade era imenso e só fazia crescer", relata o livro A História da Contabilidade em Goiás.

Em novembro de 1950 foram criados os dois cursos a serem oferecidos pela instituição – Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. O primeiro vestibular foi realizado em fevereiro de 1951, ofertando 30 vagas para cada um dos cursos. Mais tarde, a faculdade Fundação João Daudt de Oliveira daria origem à Faculdade de Ciências Econômicas, na Rua 10, no Setor Universitário, que posteriormente faria para da Universidade Católica de Goiás (UCG), atualmente Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO).



Fachada do Centro Universitário Anhanguera, antiga Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, pioneira no ensino superior de contabilidade

Em 1973, foi criado um dos cursos pioneiros em ciências contábeis em Goiás, na Faculdade Anhanguera de Ciências Humana, situada no bairro Cidade Jardim, em Goiânia. O bacharelado em contabilidade foi um dos primeiros cursos oferecidos pela instituição, que em 2007 foi transformado em Centro Universitário Anhanguera (UniAnhanguera) e atualmente chama Centro Universitário Goiás (UniGoiás), onde vários conselheiros e presidentes do CRCGO se formaram.

Com o surgimento de cursos técnicos e faculdades de contabilidade, a teoria passou a ser valorizada e, a partir da década de 1970, em Goiás, mais profissionais, muito deles que já detinham o conhecimento prático do ofício, passaram a ingressar no curso superior, visando a obtenção do diploma e uma maior qualificação.

Em 1996, durante a gestão do então reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Ary Monteiro do Espírito Santo, que se começou a estudar a viabilidade de implantar o curso de ciências contábeis na instituição. O curso era uma reivindicação antiga do CRCGO, para facilitar o acesso à formação na área de todas as camadas sociais, pois até então o curso superior de contabilidade em Goiás era ofertado somente na rede privada.



Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás recebeu, em 2006, a primeira turma do curso de Ciências Contábeis

Na época, o presidente do CRCGO era Edson Cândido Pinto, que participou de reuniões com o reitor, além de representantes de outras entidades, como o Sindicato dos Contabilistas e Federação dos Contabilistas do Centro-Oeste. O CFC indicou Liviel Floresta para integrar a comissão especial da UFG, destinada a estruturar o curso na instituição. A ex-reitora da Universidade Federal do Mato Grosso Luiza Gomes também fez parte da comissão. Em 1996, começou a ser estudado o currículo.

Entretanto, este projeto só foi concretizado nove anos depois, em 2005, no mandato da reitora da UFG Milca Severino, com a autorização do Ministério da Educação (MEC). Em 2006, a instituição recebeu a primeira turma do curso de Ciências Contábeis.

Em 2007, Goiás já contava com 18 instituições de ensino superior que ofereciam o curso de ciências contábeis, sendo a grande maioria da rede privada, espalhadas pela capital e interior do Estado. Entre as públicas, a UFG, que tinha iniciado o curso no ano anterior; e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), que ofertava o curso nas unidades de Anápolis, Jaraguá, Morrinhos e Uruaçu.

Atualmente existem mais de 20 IES que ofertam o curso de Ciências Contabéis presencialmente em Goiás, entre públicas e privadas. Existem ainda as instituições que oferecem o curso na modalidade EaD.

CAPÍTULO 3



CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

Eleições, o plenário e os presidentes do CRCGO

Durante os 75 anos de existência do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), 22 contadores diferentes presidiram a entidade, sendo que alguns deles exerceram mais de um mandato. Omar Ribeiro da Cunha e Edson Cândido Pinto foram os que por mais vezes estiveram à frente da presidência do CRCGO, cumprindo quatro gestões, cada um deles, sendo algumas delas consecutivas. Orris do Rêgo Luna presidiu a entidade por três mandatos consecutivos.

O primeiro a ocupar a presidência do CRCGO foi Ênio Carramaschi, portador do registro nº 01. Seu mandato, de dezembro de 1949 a junho de 1953, foi marcado pelos obstáculos iniciais de qualquer entidade estreante, como dificuldades financeiras e poucos inscritos, em uma época em que muitos profissionais da área estavam alheios à importância da regulamentação para fortalecimento da categoria.

Depois dele, outros 21 contadores ocuparam a presidência do CRCGO. Até o início deste século, nenhuma mulher tinha ocupado a presidência da entidade. A primeira foi Luci Melita Vaz, eleita para cumprir o mandato do biênio 2004-2005. A outra mulher a presidir a entidade foi Sucena Hummel, atual ocupante do cargo, que cumpre o seu segundo mandato consecutivo, que termina em 31/12/2025.

Ao longo destes anos, estes presidentes vêm construindo a história do CRCGO – realizando conquistas para a própria entidade bem como para a categoria profissional –, focados no papel do Conselho de registrar, fiscalizar e promover a educação continuada da categoria contábil.



Flagrante do processo eleitoral, cuja campanha envolveu contabilistas de todas as idades, em todo o Estado de Goiás, na década de 1990

A seguir, neste capítulo, serão apresentados todos os presidentes que já estiveram à frente da entidade e alguns de seus feitos e as dificuldades enfrentadas por eles. As principais conquistas do CRCGO foram relatadas no capítulo 2.

Cada presidente contribuiu para o crescimento da entidade, seja desde a aquisição da primeira sede própria à descentralização do atendimento na capital, Goiânia; às parcerias com entidades e com órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e nacional; a aproximação com as instituições de ensino; a modernização do atendimento do CRCGO; as conquistas e a valorização da categoria profissional.

Mas, antes de apresentar cada presidente, é importante conhecer como estes presidentes são escolhidos, como é realizado o processo eleitoral pelo CFC em todo o Brasil e como o CRCGO procede o processo eleitoral para definir como os cargos serão ocupados pelos integrantes do Plenário, definindo o presidente da casa, os vice-presidentes e integrantes das câmaras.

3.1. Processo eleitoral e composição do plenário

Os conselheiros que compõem o plenário do CRCGO são eleitos por meio do processo eleitoral, cujas regras são definidas pela Resolução do CFC nº 1.688, de 16 de março de 2023, que dispõe sobre as eleições diretas dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). O CFC também é o responsável por realizar as eleições dos CRCs em nível nacional simultaneamente em todos os estados, de maneira on-line.

De acordo com esta resolução, as eleições para a renovação do Plenário dos CRCs são realizadas no mês de novembro, em data a ser fixada por ato do Plenário do CFC, com no mínimo 180 dias de antecedência. O processo eleitoral é de responsabilidade do CFC e é realizado integralmente por meio de sistema eletrônico em todas as suas fases.

O colégio eleitoral é formado por contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo que estiverem em situação regular no CRC quanto a débitos de qualquer natureza, até dez dias antes da data de início da eleição.Pode votar todo contador e técnico em contabilidade inscrito no CRC de sua unidade federativa.

O voto é secreto, obrigatório, direto, pessoal, realizado somente pela internet e é exercido por contador e técnico em contabilidade na jurisdição do CRC de seu registro. É facultativo o voto aos eleitores com idade igual ou superior a 70 anos na data da eleição. Aos demais que deixam de votar sem causa justificada, o CRC aplica pena de multa nos termos da resolução específica editada pelo CFC.

A composição do plenário é feita por meio das eleições, que são realizadas pelo CFC a cada dois anos. O mandato dos conselheiros efetivos e suplentes é de quatro anos. Desta forma, em um processo eleitoral é feita a composição de um terço do plenário e no seguinte, dois anos depois, dois terços.

Isso significa que a cada eleição o Plenário é renovado alternadamente, um terço e dois terços das cadeiras. Assim, todos os plenários contam com novos conselheiros e outros que já estavam na função, de maneira que o órgão nunca fica ocupado somente por conselheiros sem experiência na função.

Nas eleições são escolhidas as chapas de conselheiros que vão compor o Plenário. O CFC publica edital de convocação para o registro das chapas, no Diário Oficial da União (DOU) e no site do CFC e do CRC, no prazo mínimo de 130 dias anteriores à data do pleito. O pedido de registro de chapa deve ser dirigido à Comissão Eleitoral com a indicação dos candidatos efetivos e respectivos suplentes, obedecido o quantitativo de vagas a preencher.





As duas chapas que concorriam às eleições fazem campanha em frente à sede do CRCGO



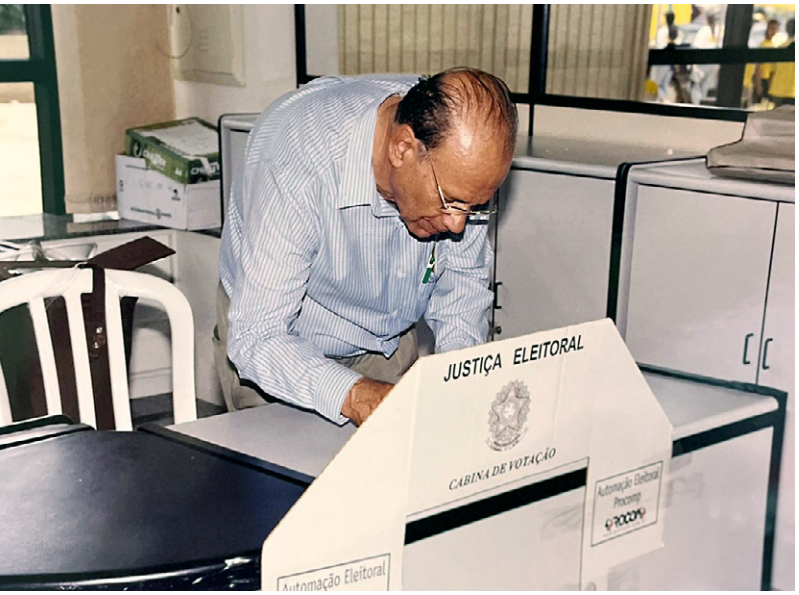


Dois momentos das eleições: integrantes de uma das chapas na torcida pela vitória e movimentação na parte interna da sede do CRCGO em dia de votação





Todo contador ou o técnico em contabilidade registrado no CRC poderá concorrer nas eleições, desde que inscrito em uma chapa, não podendo candidatar-se em mais de uma chapa





O colégio eleitoral é formado por contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo que estiverem em situação regular no CRCGO



Momento em que o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, Edson Cândido Pinto, deposita o seu voto em uma das mesas instaladas em Goiânia



Valdir Mendonça Alves, vice-presidente administrativo do Conselho Regional de Contabildade e presidente das eleições 97, em momento do voto



Contador Liviel Floresta exercendo o direito de voto para as eleições do CRCGO

Todo contador ou o técnico em contabilidade registrado no CRC poderá concorrer nas eleições, desde que inscrito em uma chapa, não podendo candidatar-se em mais de uma chapa. No pedido de registro da chapa, deverá ser indicado o candidato que assumirá a responsabilidade por ela.O CFC publica no DOU e o CRC divulga no seu site, a relação das chapas habilitadas a concorrerem ao pleito, com os nomes dos seus integrantes efetivos e suplentes.

No caso de eleição de dois terços, a chapa deverá conter, no mínimo, um representante dos técnicos em contabilidade e seu respectivo suplente da mesma categoria. Na composição da chapa, deverá ser observada a reserva de 30% das vagas de efetivos para a candidatura de cada sexo, respeitada a mesma proporção para as vagas de suplentes.

Todo contador ou o técnico em contabilidade registrado no CRC poderá concorrer nas eleições

As eleições dos CRCs são realizadas pelo CFC de maneira on-line no Brasil inteiro simultaneamente. Após a eleição e divulgação da chapa vencedora em cada estado, na primeira plenária do ano subsequente às eleições, é feita a composição do novo Plenário.

A posse do novo Plenário – formado pelos conselheiros que foram eleitos no pleito anterior e novos conselheiros efetivos e suplentes que acabaram de ser eleitos – ocorre em sessão plenária na primeira semana do mês de janeiro do ano subsequente ao pleito eleitoral.

Nesta mesma sessão, é realizada uma votação no Plenário para definir quem será o novo presidente do CRCGO; vice-presidente, membros efetivos e suplentes das Câmaras, por meio de composição de chapas. Então os conselheiros que compõem o novo Plenário formam chapas, indicando a função que cada um deles deve ocupar no Conselho.

Após a inscrição das chapas, cada membro do Plenário recebe uma cédula, contendo as chapas devidamente identificadas, para uma votação secreta. Terminada a votação e a apuração dos votos, é declarada a chapa vencedora e os nomes dos conselheiros que ocuparão cada função dentro da entidade no mandato do biênio que começa.

3.2. Organização do CRCGO

O CRCGO, em sua organização, conta com o Plenário, que é o órgão deliberativo superior; e as câmaras, que são os órgãos deliberativos específicos. Dispõe também dos órgãos consultivos, órgãos executivos e representantes de apoio institucional e governança.

O Plenário do CRCGO é constituído por 18 conselheiros efetivos e respectivos suplentes. Um conselheiro assume a presidência, sete ocupam as vice-presidências das câmaras e os outros dez conselheiros atuam como membros das câmaras. Nenhum conselheiro, nem mesmo o presidente, recebe pagamento a qualquer título, sendo seus mandatos exercidos honorificamente, ou seja, sem remuneração, conforme a Resolução CFC nº 1.688, de 16 de março de 2023, que dispõe sobre as eleições e a quantidade de conselheiros.

Exceto o presidente, todos os conselheiros efetivos e suplentes do plenário deverão compor, pelo menos, uma das sete Câmaras, que são órgãos deliberativos específicos.As Câmaras do CRCGO são: de Administração e Planejamento; de Fiscalização, Ética e Disciplina; de Registro; Técnica; de Controle Interno; de Desenvolvimento Profissional e de Assuntos Políticos e Institucionais.

O Plenário é o órgão soberano e deliberativo. Tem poder para elaborar e alterar o Regimento Interno, submetendo-o à apreciação do CFC; eleger o presidente da casa, os vice-presidentes e os membros das câmaras; aprovar o Orçamento Anual, o Plano de Trabalho do CRCGO e as respectivas modificações e autorizar a abertura de créditos adicionais e operações de crédito e baixa de bens móveis.

Compete também ao Plenário apreciar e autorizar a participação do CRCGO em atividades científicas, culturais, de ensino, de pesquisa, de âmbito nacional ou internacional; apreciar e aprovar a realização de convênios para aprimoramento cultural e científico da classe contábil.

E, ainda, adotar providências de interesse do exercício da profissão, promovendo as medidas necessárias às suas regularidades e defesa, inclusive em questões judiciais ou administrativas; cooperar com instituições de ensino na formulação de currículos da área contábil; cooperar com entidades públicas e privadas no estudo e na solução de problemas sociais, políticos e econômicos; entre outros.

Além do Plenário, que é o órgão deliberativo superior, o CRCGO conta com os órgãos deliberativos específicos,que são as sete câmaras, que têm o poder deliberar sobre questões ligadas às suas áreas de atuação.

O CRCGOé composto também pelos órgãos consultivos, que são o Conselho Diretor, integrado pelo presidente da casa e pelos vice-presidentes das câmaras; o Conselho Consultivo, formado pelo presidente e ex-presidentes; Assessorias Especiais; Comissões Específicas Administrativas e Grupos de Trabalhos Administrativos.

Ao Conselho Diretor compete acompanhar e opinar sobre a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do Conselho, apreciar seu desempenho e formular sugestões para o aprimoramento; sugerir projetos para a inclusão no Plano de Trabalho Anual; apreciar e opinar sobre a proposta orçamentária.

E também acompanhar a política de Governança e Integralidade, os indicadores de gestão, as demandas da Ouvidoria e o relato das atividades das Comissões Temáticas e Administrativas; e sugerir ao Plenário a implementação de plano de ação a ser desenvolvido junto aos delegados representantes.

Compete ainda ao Conselho Diretor sugerir ações de políticas de relacionamento institucional com o legislativo, órgãos e entidades públicas, privadas e entidades de classe; propor ao Plenário a abertura de sindicância para apurar irregularidades praticadas por conselheiros; e auxiliar o presidente nos assuntos de sua competência.

Já ao Conselho Consultivo, cabe assessorar o presidente, o Conselho Diretor e o Plenário em matéria de alta relevância para atividades institucionais; propor ao Plenário e/ou Conselho Diretor a adoção de medidas de interesse da classe contábil; e representar o CRCGO em atividades institucionais.

Para completar, as comissões administrativas, os grupos de trabalho e as assessorias especiais são constituídas para viabilizar a execução do plano de trabalho e assessorar os órgãos deliberativos, visando apoiar a gestão quanto às questões administrativas, éticas, operacionais e organizacionais, definindo seus objetivos, finalidade e composição, por meio de resoluções e de portarias a serem baixadas pelo CRCGO.

Os órgãos executivos do CRCGO são a presidência e as vice-presidências das câmaras. Eles são responsáveis por colocar em prática o que está previsto no Regimento Interno do Conselho. A seguir, a galeria de presidentes do CRCGO que comandaram a entidade ao longo dos 75 anos, seus principais feitos e dificuldades enfrentadas

CONSELHO DIRETOR
2023 - 2024



Sucena Hummel
Presidente do CRCGO



Henrique Ricardo Batista
Vice-Presidente de Administração e Planejamento



Ranniel Martins da Silva
Vice-Presidente de Controle Interno



Otávio Martins de Oliveira
Vice-Presidente de Registro



Marcelo Cordeiro da Silva
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional



Francisco de Assis de Lima
Vice-Presidente de Ética, Disciplina e Fiscalização



Valdir Mendonça Alves
Vice-Presidente Técnico



Einstein Ferreira Paniago
Vice-Presidente de Assuntos Políticos e Institucionais

CONSELHEIROS EFETIVOS



Sucena Hummel



Henrique Ricardo Batista



Ranniel Martins da Silva



Otávio Martins de Oliveira



Marcelo Cordeiro da Silva



Francisco de Assis de Lima



Valdir Mendonça Alves



Einsten Ferreira Paniago



Clenice Caixeta Cesário

CONSELHEIROS EFETIVOS



Francisco Canindé Lopes



José Alvarenga da Silveira



Shirlei de Castro Pereira



Ranier Pereira de Lima



Priscilla Veríssimo Bandeira



Débora Ferguson



Fabian Rodrigues Leite



Márcio Gomes Costa



Hosni Mendonça

CONSELHEIROS SUPLENTES



Cassius Pimenta Rodrigues



Renato de Campos Santos



Yuri Valens Veloso



Valdineia Ferreira Martins



Denise Gomes Barros



Fábio Gonçalves dos Reis



José Gilmar Carvalho



Antônio Humberto Nunes



Isac Silva de Souza

CONSELHEIROS SUPLENTES



Luciana Rodrigues Pereira



Danielle de Oliveira Leal



Artêmio Ferreira Picanço



Silvanete Bárbara Melo



Fernando Willians Witicovski



Rogger Luiz Said



Helenice Evangelista de Souza



Ivone Vieira Pereira



Gláucio Alves

3.3. Linha do tempo dos presidentes

O CRCGO, em sua organização, conta com o Plenário, que é o órgão deliberativo superior; e as câmaras, que são os órgãos deliberativos específicos. Dispõe também dos órgãos consultivos, órgãos executivos e representantes de apoio institucional e governança.



Enio Carramaschi

14/12/1949
a 25/06/1953

Lauro Saraiva de Magalhães



26/06/1953
a 25/04/1959



Clóvis Fleury

26/04/1959 a
13/11/1959

Vicente Manoel Pinto



14/11/1959 a
29/12/1964





Hamilton Cárnio

30/12/1964
a 11/02/1967



Jales Lucas Machado

12/02/1967
a 05/08/1968



Orris do Rêgo Luna

•06/08/1968
a 31/12/1969

• 01/01/1970
a 31/12/1971

• 01/01/1972
a 31/12/1973



Omar Ribeiro da Cunha

• 01/01/1974
a 31/12/1975

• 01/01/1976
a 31/12/1977



Raimundo Donato Miranda

01/01/1978
a 31/12/1979





João Clementino de Arruda

01/01/1980
a 14/03/1981



Orris do Rêgo Luna

15/03/1981
a 31/12/1981



Omar Ribeiro da Cunha

- 01/01/1982
a 31/12/1983

- 01/01/1984
a 31/12/1985



Arnaldo Marinho de Oliveira

- 01/01/1986
a 31/12/1987



Liviel Floresta

- 01/01/1988
a 31/12/1989

- 01/01/1990
a 31/12/1991



Alcedino Gomes Barbosa

- 01/01/1992
a 31/12/1993

- 01/01/1994
a 31/12/1995





Edson Cândido Pinto

- 01/01/1996 a 31/12/1997
- 01/01/1998 a 31/12/1999

Alexandre Franciso e Silva



- 01/01/2000 a 31/12/2001
- 01/01/2002 a 31/12/1993



Luci Melita Vaz

- 01/01/2004 a 31/12/2005

Edson Cândido Pinto



- 01/01/2006 a 31/12/2007
- 01/01/2008 a 31/12/2009



Luiz Antônio Demarcki Oliveira

- 01/01/2010 a 31/12/2011





Henrique Ricardo Batista

• 01/01/2012
a 31/12/2013



Elione Cipriano da Silva

• 01/01/2014
a 31/12/2015



Edson Bento dos Santos

• 01/01/2016
a 31/12/2017



Rangel Francisco Pinto

• 01/01/2018
a 31/12/2019

• 01/01/2020
a 31/12/2021



Sucena Hummel

• 01/01/2022
a 31/12/2023

• 01/01/2024
a 31/12/2025



Galeria dos Presidentes na sede do CRCGO, criada na reforma de 2024, reúne fotos de todos os presidentes que já encerraram mandato

3.4. Galeria dos presidentes do CRCGO



1º. Ênio Carramaschi – falecido

Mandato: 14/12/1949 a 25/06/1953

Como já foi informado neste livro, Ênio Carramaschi foi o primeiro presidente do CRCGO, portador do registron° 01. Seu mandato foi marcado pelas tribulações iniciais de qualquer entidade em começo de carreira, dificuldades financeiras e poucos inscritos. Na época, muitos profissionais viam no registro mais um ônus do que a importância da regulamentação para fortalecimento da categoria profissional.

Filho de pais italianos, Vitório Carramaschi e Maria NicheliniCarramaschi, Ênio Carramaschinasceu em 5 de abril de 1919, na cidade paulista de São Simão, próximo a Ribeirão Preto. Em 1939, formou-se pelo Instituto Comercial de São Simão e no mesmo ano chegou a Goiânia, a recém-fundada capital, a qual Ênio viu nascer e crescer.

Por meio de convite de Pedro Ludovico Teixeira, conseguiu emprego na Centralização de Contabilidade e Secretaria da Fazenda, onde permaneceu por dois anos. Atuou em algumas empresas públicas e privadas. Em sociedade com o filho Ênio Carramaschi Júnior, manteve uma indústria de materiais de limpeza.

Durante sua atuação no Conselho, sempre se preocupou com a valorização profissional e união da categoria. Ênio Carramaschi destacava a importância da constante atualização dos profissionais para acompanhar o surgimento de novas leis e novos tributos.

Foi autor da proposta encaminhada pelo CRCGO em congresso realizado em Belo Horizonte, acatada pelo Ministério da Educação e Cultura, que resultou na obrigatoriedade de os bancos terem em seus quadros contadores diplomados.

PRESIDENTES



2º. Lauro Saraiva de Magalhães – falecido

Mandato: 26/06/1953 a 25/04/1959

Foi o segundo contador a ocupar a presidência do CRCGO, portador do registro nº 05, foipresidente por três mandatos consecutivos. Defendia a valorização da categoria e enfrentava à frente do Conselho as dificuldades de ordem econômica, até mesmo para alugar uma sala e móveis para a sede da entidade.

Sua maior conquista foi no sentido de valorizar o contabilista. Após críticas feitas ao governador de Goiás a época, José Ludovico de Almeida, que nomeou um leigo para a Contadoria do Geral. Solicitou ao governador a substituição, mas não surtiu efeito. Então denunciou a situação ao CFC, que em 15 dias conseguiu que um profissional assumisse a pasta.

Nasceu na cidade de Goiás, em24 de abril de 1922. Teve uma vida difícil no começo, chegando a passar por privações e dificuldades. Ficou órfão de mãe logo no nascimento e, aos 6 anos de idade, uma contingência do destino o separou do pai, com quem se encontrou 50 anos depois, uma das maiores emoções de sua vida. O diploma de técnico em contabilidade foi obtido em 1948, no Colégio Ateneu Dom Bosco, em Goiânia; e em 1954 formou-se pela Universidade Católica de Goiás.



3º. Clóvis Fleury – falecido

Mandato: 26/04/1959 a 13/11/1959

O terceiro presidente do CRCGO formou-se técnico em contabilidade na segunda turma do Colégio Ateneu Dom Bosco, em Goiânia. Iniciou seu trabalho na entidade como tesoureiro. Ao assumir a cadeira de presidente, tratou de buscar o fortalecimento da entidade, a começar pela definição de um local, ainda que alugado, para realização das reuniões, que ocorriam na sede de entidades parceiras, com a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura. Seu mandato foi marcado pela consolidação do CRCGO.

Atuou como contador até a década de 1970, quando se formou em Direito e passou a ter uma atuação nos movimentos políticos da época. Participou da fundação da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Goiás e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Goiás. Clovis Fleury nasceu em Catalão, interior de Goiás, em 1º de junho de 1911; mas mudou-se para Goiânia. Foi um dos pioneiros da nova capital. Em julho de 1991, foi agraciado com o título de pioneiro da capital e no mesmo ano foi destacado grão-mestre e chanceler da Ordem do Mérito Pedro Ludovico Teixeira no grau de Grande Oficial. Foi ainda membro da Associação Goiana de Imprensa e da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de Goiás.

PRESIDENTES



4º. Vicente Manoel Pinto – falecido

Mandato: 14/11/1959 a 29/12/1964

Foi o quarto presidente do CRCGO. Enfrentou as dificuldades de consolidação da entidade, que não conseguia realizar reuniões frequentes e sofria com a falta de funcionários. Mas, foi no seu mandato que o Conselho adquiriu sua primeira sede própria, no Edifício Carlos Chagas, na Avenida Goiás, no Centro. Na época, o Conselho ainda ocupava uma sala alugada, no Edifício Moacir Teles, na Avenida Anhanguera nº 94, Centro.

Vicente Manoel Pinto era muito respeitado por seus pares por conta do excelente trabalho que realizou à frente da entidade ao ponto de solicitarem alterações na quantidade de conselheiros para que Vicente Manoel Pinto pudesse ser outra vez presidente.

Entretanto, em 1964, ele deixou o cargo de presidente e expressou na época sua honra em ter podido presidir a entidade. Destaca que estava se afastando do órgão por considerar necessária a renovação e reformulação de ideias e de ações em toda instituição. Ele nasceu em 14 de maio de 1931.



5º. Hamilton Cárnio – falecido

Mandato: 30/12/1964 a 11/02/1967

Hamilton Cárnio foi o quinto presidente do CRCGO. Em seu discurso de posse, afirmou que não dispensaria a ajuda de Vicente Manoel Pinto, que o antecedeu e realizou um trabalho excelente em seu mandato de presidente. Deu continuidade ao projeto de fiscalizar a ocupação dos cargos públicos de contadores por profissionais devidamente registrados no Conselho.

Seu mandato foi marcado pela luta pelo fortalecimento da profissão. Uma de suas ações de grande destaque foi o encaminhamento de ofícios a autoridades solicitando que os servidores públicos que atuassem como contabilista em Goiás fossem devidamente registrados no CRCGO.

Como fruto desta batalha, conseguiu, em março de 1965, que o governador de Goiás a época, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, expedisse ordem para regularização dos profissionais que exerciam a profissão contábil nos órgãos públicos estaduais. Hamilton Cárnio nasceu em Campinas, São Paulo, em 28 de março de 1921.

PRESIDENTES



6º. Jales Lucas Machado – falecido

Mandato: 12/02/1967 a 05/08/1968

Sexto presidente do CRCGO, Jales Lucas Machado investiu na interiorização da entidade, oferecendo oportunidade para os profissionais que atuavam no interior de Goiás se cadastrarem na entidade e regularizarem suas situações. Realizou uma ampla campanha de registro, por meio de representantes do Conselho que atuavam no interior.

Outro grande feito foi um trabalho realizado junto à Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), para que fosse exigida assinatura de um contador nos documentos de criação de empresas. Para tanto, conseguiu um espaço de representação dentro da Juceg, o que facultou maior possibilidade de fiscalização de profissionais não habilitados junto.

Ele também deu início à prerrogativa de que o responsável pela contabilidade em grandes empresas fosse graduado em Ciências Contábeis. Ele lutava para diferenciar as categorias de técnico e contador.

Jales Lucas Machado nasceu em Corumbaíba, interior de Goiás, em 18 de outubro de 1936, e formou-se pela Universidade Católica de Goiás, em 1961. Ele sempre defendeu que o profissional tem de investir em atualização, ler diariamente publicações técnicas e acompanhar as novidades da profissão e do seu tempo.



7º. Orris do Rêgo Luna – falecido

Mandatos:

- 06/08/1968 a 31/12/1969
- 01/01/1970 a 31/12/1971
- 01/01/1972 a 31/12/1973
- 5/03/1981 a 31/12/1981

Orris do Rêgo Luna foi o sétimo presidente do CRCGO e exerceu a função por três mandatos consecutivos e por mais nove meses, em 1981, quando o então presidente da entidade, João Clementino de Arruda, deixou a presidência conta de problemas de saúde que impossibilitaram a continuidade de seu mandato.

A união da categoria, a aquisição de uma nova sede e mobiliário foram as principais preocupações durante sua gestão. Por isso, em fevereiro de 1971, o CRCGO adquiriu um conjunto de cinco salas no Edifício Bradesco, em construção à época, onde funcionou a segunda sede própria da entidade.

Orris do Rêgo Luna nasceu em João Pessoa, na Paraíba, em 16 de outubro de 1910; e morava em Araguari, no Triângulo Mineiro, na divisa de Minas com Goiás, quando se transferiu para Goiânia para ser fiscal do imposto de renda. Foi também auditor do Tesouro Nacional, cargo em que se aposentou. Em Goiânia passou a ter gosto pela profissão contábil, se formando em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Goiás (UCG).

Foi convidado a fazer parte do CRCGO, onde desenvolveu um trabalho que o habilitou a ser presidente por sete anos, durante quatro gestões, além de representar o a entidade no CFC por vários anos. Ainda atuou como professor na UCG, onde foi também diretor da Faculdade de Ciências Econômicas.

PRESIDENTES



8º. Omar Ribeiro da Cunha – falecido

Mandatos:
- 01/01/1974 a 31/12/1975
- 01/01/1976 a 31/12/1977
- 01/01/1982 a 31/12/198
- 01/01/1984 a 31/12/1985

O oitavo presidente do CRCGO, quando exerceu a função por quatro anos consecutivos; depois retorno como 11º presidente, por mais quatro anos. Atuou por 18 anos como conselheiro. Manteve escritório de contabilidade em Goiânia e aposentou-se como funcionário público federal, em 1977.

Recebeu o Conselho com pouco dinheiro em caixa, por isso fixou parâmetros para a taxa de anuidade. Esta medida corrigiu algumas distorções, aumentou o registro de escritórios e gerou aumento na arrecadação. Firmou o primeiro convênio com a Receita Federal para a entrega aos contribuintes dos cartões do Cadastro Geral de Contribuinte (CGC), atual Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). No final do seu último mandato, adquiriu uma casa na Avenida 87, no Setor Sul. Entretanto, manteve as salas que já pertenciam ao patrimônio do CRCGO.

Nasceu em 6 de janeiro de 1930, em São Tomé, no Rio Grande do Norte. Veio para Goiás em 1948. Em 1962, concluiu o curso técnico no Ateneu Dom Bosco. Quatro anos depois, concluiu o curso superior pela Universidade Católica de Goiás.



9º. Raimundo Donato Miranda

Mandato: 01/01/1978 a 31/12/1979

Raimundo Donato Miranda foi o nono contador diferente a exercer o cargo de presidente do CRCGO e esteve à frente da presidência por um mandato. Na posse, garantiu procurar valorizar mais a categoria contábil por meio de reuniões festivas para a entrega das carteiras profissionais. Promoveu a aproximação do Conselho com os estudantes, realizava visitas periódicas às escolas, cursos técnicos, instituições de ensino superior, instalação de delegacias ou nomeação de representantes.

A reestruturação interna do CRCGO e o quadro de pessoal foram preocupações de seu mandato. Também priorizou a fiscalização com exigência do registro de documentos comerciais e a inclusão neles do nome e registro do contabilista. Solicitou às entidades e órgãos competentes a exigência da carteira de identidade profissional dos profissionais da área.

Em 1979, tomou posse como presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) com a proposta de trabalho baseada na união de classes e categorias. O CFC reiterou a normalidade da situação e a possibilidade de se exercer os dois cargos concomitantemente. Foi responsável pela indicação de um conselheiro para ocupar uma vaga no CFC e, ainda, convidou diversas entidades a participarem das reuniões e plenárias do CRCGO.

Raimundo Donato Miranda nasceu em Grajaú, interior do Maranhão, em 17 de maio de 1933, mesmo ano em que foi fundada a capital de Goiás. Mudou-se para Goiânia, onde cursou Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Goiás e construiu uma carreira profissional.

PRESIDENTES



10º. João Clementino de Arruda – falecido

Mandato: 01/01/1980 a 14/03/1981

Décimo contador diferente a ocupar a presidência do CRCGO, João Clementino de Arruda exerceu um mandato como presidente, quando priorizou a revitalização da fiscalização e uma integração com as demais entidadesdo poder público. Em seu mandato, intensificou o contato com as universidades e instituições públicas.

Além da fiscalização, outra prioridade era a conscientização dos estudantes no sentido de se credenciarem no CRCGO logo que concluíssem o curso, como forma de valorizar a categoria profissional. O trabalho junto aos alunos rendeu um acréscimo considerável no número de registrados.

Enfrentou dificuldades financeiras. A receita do Conselho, na época, era pequena e o elevado índice de inflação do início dos anos 1980 dificultavam ainda mais os problemas financeiros. Por isso, todos os projetos tinham que ser equacionados com a baixa arrecadação.

Além de contador, João Clementino foi advogado, já exerceu o cargo de diretor da Controladoria Estadual, foi professor na Universidade Católica de Goiás e trabalhou na Justiça Estadual em perícia contábil. Ele nasceu na cidade de Goiás, antiga capital do Estado, em 23 de novembro de 1937.



11º. Arnaldo Marinho de Oliveira

Mandato: 01/01/1986 a 31/12/1987

Arnaldo Marinho de Oliveira foi o décimo primeirocontador diferente a presidir o CRCGO e ocupou o cargo por um mandato.Com a eleição da chapa Novos Rumos, em 1985, liderada por Arnaldo,que foi escolhido entre os demais conselheiros para a função de presidente, foi iniciado um trabalho de renovação da mentalidade dos profissionais e do próprio Conselho.

Focado na valorização da categoria, introduziu novos planos de fiscalização, buscou aproximação com instituições públicas, professores de ensino médio e superior.O maior feito de seu mandato foi a criação de 13 delegacias regionais dos CRCGO no interior do Estado. A medida contribuiu para aproximação da entidade com os profissionais da contabilidade que atuam do interior de Goiás.

Investiu ainda na modernização dos equipamentos do CRCGO para uma melhor prestação de serviço. No seu mandato, foram ainda realizados cursos e palestras sobreatualização profissional, baseado no princípio de que o melhor projeto de fiscalização é a educação continuada.

Nasceu em 18 de agosto de 1951, no município de Porto Nacional, na época região Norte de Goiás, e desde 1988 faz parte do estado do Tocantins. Formou-se em Ciências Contábeis pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas e cursou pós-graduação na área de auditoria e análise contábil pela Universidade Católica de Goiás. Atualmente é empresário e auditor contábil.



12º. Liviel Floresta

Mandato: : 01/01/1988 a 31/12/1989 – 01/01/1990 a 31/12/1991

Décimo segundo contador diferente a ocupar a presidência do CRCGO, Liviel Floresta foi presidente por dois mandatos consecutivos, quando lutou pela valorização profissional, promovendo a educação continuada.

Editou os primeiros livros do Conselho. Deu ainda início ao processo de informatização e realizou convênios com a Universidade Católica de Goiás e Secretaria de Estado da Fazenda, o que permitiu a realização de recadastramento de contribuintes e profissionais, dificultando a atuação de pessoas não habilitadas.

Durante seu mandato, merece destaque o fato de ter conseguido junto à Assembleia Nacional Constituinte, em 1988, a aprovação de várias emendas em um trabalho realizado em conjunto com o então deputado federal Paulo Roberto da Cunha, um dos representantes de Goiás na Câmara Federal na época, garantindo o exercício profissional.

Entre as conquistas de seu mandato foi efetivar uma vaga na Junta de Recursos Fiscais da Prefeitura de Goiânia, por indicação do CRCGO, além da assinatura de decreto estadual obrigando todas as empresas públicas e de economia mista a prestarem contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás e apresentarem certidão de habilitação de quem assina as peças contábeis.

No final dos anos 1980, Liviel Floresta conseguiu conquistar uma vaga para Goiás no CFC, quando a sede foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília. Após os dois mandatos como presidente, permaneceu como conselheiro em 1992 e 1993, quando foi eleito para representar Goiás como vice-presidente do CFC.

Liviel Floresta nasceu no dia 18 de dezembro de 1953, em Centralina,interior de Minas Gerais,mas escolheu o estado de Goiás para viver. Formou-se técnico em contabilidade pelo Instituto Adventistas de Ensino de São Paulo e graduou-se em Ciências Econômicas e Contábeis pela Universidade Católica de Goiás pela Universidade Católica de Goiás, é auditor e empresário contábil.

PRESIDENTES



13º. Alcedino Gomes Barbosa

Mandato: 01/01/1992 a 31/12/1993 – 01/01/1994 a 31/12/1995

Presidente por dois mandatos consecutivos, Alcedino Gomes Barbosa foi o décimo terceiro contador diferente a ocupar a presidência. Foi responsável pela reforma e modernização da sede do CRCGO, adquirindo móveis e equipamentos, além de informatizá-la completamente, o que tornou o trabalho do Conselho mais eficiente e dinâmico.

Firmou convênios com a Prefeitura de Goiânia e com a Junta Comercial do Estado de Goiáspara ampliar o sistema de fiscalização do exercício da profissão.Investiu no trabalho de qualificação e atualização dos profissionais, por meio da realização de palestras, encontros regionais e as duas primeiras convenções estaduais, em 1993 e 1995, com participação de profissionais, professores e estudantes de Goiânia e de vários municípios.

Durante sua gestão, houve a ampliação do horário de funcionamento do CRCGO, além da interiorização com a criação de 35 novas delegacias nos municípios e a ampliação do número de conselheiros.

Um dos grandes feitos de Alcedino foi conquistar o reconhecimento em todo o Brasil. Foi vice-presidente para assuntos administrativos do CFC e vice-presidente de Registro e Fiscalização da entidade. E, em 2002, pela primeira vez, representante do CRCGO foi eleito para a presidência do CFC, onde permaneceu até 2003.

Nomeado pelo CFC, realizou a reestruturação dos CRC de Mato Grosso; auxiliou na implantação de operacionalização dos Conselhos Regionais do Acre e de Roraima, além de ter colaborado no desmembramento do CRC do Amapá e do CRC do Pará.

Alcedino Gomes Barbosa nasceu em Tiros, Minas Gerais, em 15 de agosto de 1958, mas mudou-se para Goiânia, onde desenvolveu sua carreira como contador. Atualmente é empresário contábil.

PRESIDENTES



14º. Edson Cândido Pinto

Mandato:

- 01/01/1996 a 31/12/1997
- 01/01/1998 a 31/12/1999
- 01/01/2006 a 31/12/2007
- 01/01/2008 a 31/12/2009

Edson Cândido Pinto foi presidente do CRCGO por quatro mandatos em dois períodos, de 1996 a 1999 e novamente de 2006 a 2009; e foi o décimo quarto contador diferente a ocupar a presidência.

Em seus mandatos priorizou ações de enaltecimento da categoria. Realizou diversos cursos e eventos voltados à educação continuada. Trouxe para Goiás o primeiro evento de caráter internacional da área, o Seminário Interamericano de Contabilidade, e participou da vice-presidência da comissão organizadora do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Goiânia, em 2000, evento esse que foi conquistado por votos dos profissionais de todo o Brasil, durante o XV CBC, em 1998, em Fortaleza, no Ceará.

Realizou parcerias com várias instituições, implementou na época de suas gestões postos avançados do CRCGO na Secretaria de Estado da Fazenda, Junta Comercial do Estado de Goiás e o ponto de atendimento da Receita Federal na sede.Promoveu a realização de evento que, pela primeira vez no Brasil reuniu o Fisco e os contabilistas, rompendo as barreiras de relacionamento do profissional com o poder público.

Editou e publicou obras técnicas, repaginou o Jornal do CRC e iniciou a publicação da coluna semanal Integração Contábil, no jornal Diário da Manhã. E, perseguindo um sonho antigo, adquiriu um terreno na Rua 107, no Setor Sul, e efetivou a construção de uma imponente sede, concluída em tempo recorde, em 1999.

No segundo mandato, criou a Farmácia do Contabilista, a CredContábil, o Cartão Fidelidade e o Dia de Solução. Investiu ainda em treinamentos dos funcionários para oferecer uma prestação de serviço mais qualificada aos usuários do CRCGO.

Edson Cândido Pinto nasceu em Goiânia, Goiás, em 1º de julho de 1961.É graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Goiás e Direito pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, especialista em Análise e Auditoria Contábil pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e em Direito Tributário pela Universidade Cândido Mendes.

Atua como empresário contábil, é professor universitário. Quando era presidente do CRCGO, concorreu a vaga de vereador pelo município de Goiânia, no pleito de 2010, ficando como suplente, assumindo a vaga de vereador em 2012.

É detentor da Comenda da Ordem do Mérito do Anhanguera. Atualmente é presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisa no Estado de Goiás (Sescon-Goiás).

PRESIDENTES



15º. Alexandre Francisco e Silva

Mandato: 01/01/2000 a 31/12/2001 – 01/01/2002 a 31/12/2003

Foi o décimo quinto contador diferente a ocupar a presidência do CRCGO, onde permaneceu por dois mandatos consecutivos. Promoveu a aproximação do Conselho com o Sindicato dos Contabilistas do Estado de Goiás, instituição onde militou por mais de uma década. Promoveu eventos focados em todas as áreas de atuação do contabilista, desde o exercício do magistério ao profissional da área pública.

A criação da senha pessoal para acesso ao cadastro profissional foi um dos feitos de sua gestão. Com ela o profissional pode consultar seu cadastro, emitir guias e parcelar débitos, facilitando o atendimento.Estruturou a segunda sala de aula do CRCGO para realização de cursos, incluindo pós-graduação.

Investiu em informatização, aparelhou as regionais de Anápolis e Rio Verde com equipamentos para acesso à internet. Realizou a renovação da frota de veículos usados na fiscalização, proporcionando mais agilidade aos serviços, além de redução em despesas com a manutenção.

Alexandre Francisco e Silva nasceu em Correntina, na Bahia, na divisa com Goiás, em 26 de fevereiro de 1936. Mudou-se para Goiânia, onde construiu uma carreira no ramo contábil. Atualmente é proprietário de empresa de auditoria contábil.



16ª. Luci Melita Vaz

Mandato: 01/01/2004 a 31/12/2005

Primeira mulher a presidir o CRCGO e a décima sexta pessoa diferente a ocupar a presidência da entidade. Exerceu um mandato como presidente do Conselho e em sua gestão foi mantida a preocupação com a realização da educação continuada. Por isso, criou a Câmara de Desenvolvimento Profissional e firmou convênios com instituições de ensino superior e órgãos oficiais, com o objetivo de atualizar e aprimorar conhecimentos técnicos de contabilidade.

Em seu mandato firmou convênio com a Secretaria de Receita Estadual, Junta Comercial do Estado de Goiás, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional do Seguro Social e Prefeitura de Goiânia, para dar suporte aos profissionais da contabilidade. E ainda editou e distribuiu obras técnicas, ampliou o número de registros profissionais e arrecadou toneladas de alimentos para a distribuição a entidades beneficentes.

Após a sua gestão como presidente do CRCGO,Luci Melita Vaz integrou o Plenário do CFC, no biênio 2008-2009,onde atuou como vice-presidente de Registro.

Ela nasceu no dia 6 de julho de 1960, em Ipameri, interior de Goiás, onde iniciou a vida escolar e permaneceu até a conclusão do ensino fundamental. Se mudou para Goiânia para cursar o ensino médio e se preparar para o vestibular. Cursou Ciências Contábeis na Universidade Católica de Goiás. Atualmente é empresária contábil.

PRESIDENTES



17º. Luiz Antônio Demarcki Oliveira

Mandato: 01/01/2010 a 31/12/2011

Décimo sétimo contador diferente a ocupar a presidência do CRCGO, Luiz Antônio Demarcki Oliveira já tinha atuado como vice-presidente Administrativo na gestão de 2006 a 2009, onde exerceu a função primordial de reestruturação administrativa da entidade.

Seu mandato priorizou duas frentes. A primeira era dar continuidade ao processo de inserção do CRCGO e da categoria de contabilistas na atuação política. A outra foi organizar o plano de cargos e salários dos funcionários do CRCGO.

Luiz Antônio nasceu em Goiânia, Goiás, em 16 de julho de 1971. É graduado em Ciências Contábeis e em Direito no Centro Universitário de Goiás. É pós-graduado em Direito Tributário pela Universidade Cândido Mendes, em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e em Direito Previdenciário pela Damásio Educacional. Atua como empresário contábil.



18º. Henrique Ricardo Batista

Mandato: 01/01/2012 a 31/12/2013

Foi o décimo oitavo contador a presidir o CRCGO e ocupou o cargo por um mandato. Durante sua gestão foi desenvolvido o novo logotipo da entidade, para representar efetivamente os novos anseios do Conselho na época, tais como renovação, reconhecimento e valorização; e a implantaçãodo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e o Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper).

Em2012, o CRCGO promoveu uma audiência pública para debater a minuta da ITG 1000, que tratado Modelo Contábil Simplificado para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Em sua gestão realizou uma reforma na sede do CRCGO, quando novos espaços foram criados, com destaque para o Espaço do Profissional da Contabilidade.

Representou o CRCGO no CFC, como conselheiro suplente, na função de relator revisor de processo na Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina, no quadriênio 2014 a 2017.

Atuou como professor universitário e conquistou liderança em algumas entidades, como o Conselho Estadual do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).Foi ainda membro do Conselho Administração e Fiscal da Credcontábil.

Nasceu em Goiânia, Goiás, no dia 25 de junho de 1961. Formou-se técnico em contabilidade, contador pela Faculdade Nossa Senhora Aparecida e administrador pela Faculdade Alfredo Nasser. É especialista em Análise e Auditoria Contábil e Auditoria e Perícia Contábil pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.Sua trajetória inclui experiência como contador, administrador e atuação em empresas renomadas em Goiás.

PRESIDENTES



19º. Elione Cipriano da Silva

Mandato: 01/01/2014 a 31/12/2015

Foi o décimo nono contador diferente a presidir o CRCGO e ocupou o cargo por um mandato. Durante sua gestão, em 2014, o Conselho completou 65 anos, e para marcar a data, foi criado um selo comemorativo do Jubileu de Safira da entidade, que foi divulgado em peças e canais de divulgação do Conselho.

Com o objetivo de incentivar a qualificação e o aprimoramento técnico e científico dos funcionários do CRCGO, eles foram agraciados com o Auxílio Educação, com vistas a subsidiar cursos de graduação e pós-graduação em nível de especialização. O benefício variava de 20% a 50% sobre o valor do curso. Em sua gestão também foi lançado o Portal da Transparência e realizada a Caminhada da Contabilidade de Goiás.

Nasceu no dia 19 de setembro de 1968, em Itapaci, interior de Goiás. Formou-se bacharel em Ciências Contábeis e em Direito. Foisócio-fundador da Associação dos Peritos Contadores do Estado de Goiás (Aspecon), é perito e empresário contábil.



20º. Edson Bento dos Santos

Mandato: 01/01/2016 a 31/12/2017

Foi o vigésimo contador diferente a presidir o CRCGO e ocupou o cargo por um mandato. Sua gestão foi marcada fortemente pelo investimento na educação continuada, com recorde de público em diversos eventos realizado como convenção e encontros nas regionais do Conselho espalhadas pelo Estado.

Promoveu a aproximação do CRCGO com as instituições de ensino com o curso de Ciências Contábeis no estado de Goiás. Durante seu mandato, o Conselho registrou um superavit durante seus dois anos da gestão.

Ainda ocorreu a reestruturação do Portal da Transparência e a instalaçãodoAtende Fácil – em parceria com a Prefeitura Municipal de Goiânia – na sede do Conselho. Priorizou também o acolhimento aos contadores de Goiás na entidade.

Nasceu em 1º de abril de 1959, no município de Estrela Indaiá, em Minas Gerais, mudou-se para Goiânia em 1978. É graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, pós-graduado em Auditoria e Análise de Balanço e estre em Ciências da Religião e professor universitário pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, onde cursou ainda graduação em Teologia.

Tem experiência na área de administração, com ênfase em contabilidade, atua como consultor contábil e tributário e palestrante na área contábil e de religião. Foi presidente da Academia de Ciências Contábeis de Goiás, na gestão 2019/2021. Atualmente cursa Pedagogia no Instituto da Consciência de Goiás (ICG); e História no Faculdade Campos Elíseos (FCE).

PRESIDENTES



21º. Rangel Francisco Pinto

Mandato: 01/01/2018 a 31/12/2019 - 01/01/2020 a 31/12/2021

Foi a vigésima primeira pessoa a presidir o CRCGO e ocupou o cargo por dois mandatos consecutivos. Durante sua gestão ocorreu uma grande conquista para os profissionais da contabilidade, a declaração de inconstitucionalidade da Lei de Responsabilidade Solidária do Contador no âmbito do estado de Goiás.

Um marco relevante foi a participação do CRCGO pela primeira vez no grupo de estudos que revisou o Código Tributário de Goiânia. O Conselho contribuiu com diversas sugestões para traçar um novo rumo para a capital em relação ao Código Tributário, que estava em vigor há cerca de 46 anos. Em sua gestão houve uma ampliação dos serviços ofertados pelo Atende Fácil do CRCGO.

Nasceu no dia 16 de outubro de 1980, em Goiânia, Goiás, Rangel Francisco Pinto fez curso profissionalizante de Técnico em Contabilidade, no Colégio Rui Barbosa. Cursou graduação em Ciências Contábeis, no Centro Universitário de Goiás (UniGoiás); e Direito, na Universidade Salgado de Oliveira. É especialista em Auditoria e Análise de Balanços pela UniGoiás e mestre em Ciências Contábeis e Administração pela Fucape Business School.



22ª. Sucena Hummel

Mandato: 01/01/2022 a 31/12/2023 - 01/01/2024 a 31/12/2025

Atual presidente do CRCGO, foi a vigésima segunda pessoa a presidir o CRCGO e a segunda mulher a ocupar a presidência da entidade. Está no segundo mandato consecutivo. Durante sua gestão, o Conselho foi eleito a entidade de contabilidade mais influente do Estado em 2022, pela Contato Comunicação.

Durante seu mandato, a entidade, por meio de diálogos institucionais, indicou contadores para assumirem cargos de secretário de Finanças, do Planejamento em diversos municípios do estado de Goiás.

Por meio destes diálogos, em sua gestão a classe contábil voltou a integrar Conselho Municipal de Contribuintes de Anápolis, em 2023; e também conseguiu por meio de lei a constituição de vaga para o Conselho de Contribuintes de Senador Canedo. Fez ainda a indicação do contador e vogal para compor a vice-presidência da Junta Comercial do Estado de Goiás, para o quadriênio 2023-2026.

PRESIDENTES



O Conselho também sediou audiências públicas para a alteração do Código Tributário Municipal de Goiânia e atuou na criação e formação do grupo de trabalho com os contadores e Secretaria Municipal de Finanças de Goiânia, para a melhoria do ambiente de negócios.

Durante seu mandato, o CRCGO ainda estabeleceu convênios e parcerias com diversas entidades – como Serviço Social do Comércio (Sesc Goiás), Secretaria de Estado da Economia, Ministério Público do Estado de Goiás, Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária e Receita Federal. O Conselho inaugurou o Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal (PAV).

A entidade ainda atuou na criação de duas leis estaduais, que buscou colocar no calendário cívico do estado de Goiás as celebrações do dia do contador, participou da criação da lei e indicação de contador para composição do Conselho de Recursos Administrativos de Senador Canedo, um órgão colegiado que julga os recursos que os contribuintes entram questionando pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviço (ISS).

Sucena Hummel nasceu no dia 2 de maio de 1981, em Inhumas, município a 50 quilômetros de Goiânia. Ainda bem pequena foi morar na Capital. É graduada em Letras pela Faculdade Unopar e em Ciência Contábeis pela Faculdade Dom Bosco. É pós-graduada em Gestão de Pessoas e cursou MBA em Consultoria e Empreendedorismo Contábil.

Atua como Gestora Sindical do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescon-Goiás) e contadora voluntária do Programa de Voluntariado da Classe Contábil em Goiás. É empresária, conferencista, autora de livros, membro da Academia Goiana de Contabilidade e Conselheira do Senac Goiás.

Sucena Hummel é certificada no Programa Internacional de Gestão de Inovação em Empresas de Serviços pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Iscap), em Portugal.

CAPÍTULO 4



CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

Eventos realizados pelo CRCGO

O Conselho Regional de Contabilidade (CRCGO) tem como tripé de missões as ações de registro, de fiscalização e de educação continuada. E é por meio da educação continuada, que no passado era chamada de reciclagem profissional, que a entidade realiza uma diversidade de eventos – incluindo congressos, convenções, cursos, mesas-redondas, palestras, seminários, simpósios, workshops etc. – destinados a profissionais e estudantes de contabilidade, colaboradores do Conselho, empresários e outros públicos.

Os eventos do CRCGO tratam de temas diversos e atuais da área de contabilidade e assuntos ligados a legislações que afetam diretamente o trabalho dos profissionais da área, com medidas provisórias, decretos e novas leis municipais, estaduais e federais; além das portarias e outras definições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Além do viés da educação continuada, os eventos do CRCGO cumprem uma função social, arrecadando vários alimentos nas inscrições, que são doados para entidades beneficentes. Ação da Comissão de Voluntariado do CRCGO, a arrecadação de donativos vai ao encontro do propósito da solidariedade, estimulando o espírito da responsabilidade social na categoria contábil.

Ao longo dos anos, o Conselho vem aumentando a quantidade de arrecadação de donativos. Em 2022, foram arrecadados 235 mil quilos de alimentos para doações a famílias carentes e 300 brinquedos. Em 2023, por meio dos eventos, o CRCGO angariou 1,4 toneladas de alimentos, além de centenas de brinquedos, 135 pacotes de absorventes íntimos e 14 kits escolares.

A estrutura organizacional do CRCGO conta com comissões que, entre outras atividades, atuam na realização dos eventos. A seguir, serão apresentadas algumas comissões do CRCGO e, na sequência, os principais eventos realizados pelo Conselho ao longo da sua história.







Registros da XV Convenção de Contabilidade de Goiás, realizada em 2022, no Anfiteatro Municipal Cantor Leandro, em Aparecida de Goiânia, que reuniu mais de 700 participantes

4.1. Comissões

Atualmente, o CRCGO conta com 19 comissões, divididas entre as temáticas, que fazem parte do apoio institucional e governança; e as administrativas, que compõem os órgãos consultivos; de acordo com o organograma da entidade.

De acordo com o artigo 41 do Regimento Interno do CRCGO, as comissões temáticas têm a missão de debater, estudar e sugerir melhorias nos assuntos da área pertinente e de interesse da classe contábil, e serão normatizados por dispositivo próprios, por meio de Resolução e de Portarias baixadas pelo Conselho.

Já as comissões administrativas, conforme o artigo 34 do Regimento Interno do Conselho, são constituídas para viabilizar a execução do Plano de Trabalho como também de assessorar os órgãos deliberativos do CRCGO, visando apoiar a gestão quanto às questões administrativas, éticas, operacionais e organizacionais, definindo seus objetivos, finalidade e composição, por meio de Resolução e de Portaria baixadas pela entidade.



CRC Jovem participa da III Jornada da Contabilidade da Unifan, em setembro de 2024

4.4.1. Comissão CRCGO Jovem

A Comissão CRCGO Jovem deve contribuir, no que lhe couber, com a Comissão Nacional do CFC Jovem, podendo ser acrescentadas ações de desenvolvimento de interesse regional. Um dos objetivos é desenvolver em nível regional o Projeto de Integração Estudantil do CFC.

Outro objetivo é promover a integração dos alunos das instituições de ensino superior de Goiás que ministram o curso de Ciências Contábeis, bem como dos jovens profissionais e o Sistema CFC/CRCs, motivando-os ao ingresso no mercado de trabalho, o desenvolvimento do empreendedorismo, o exercício da responsabilidade socioambiental, desenvolvendo ações de conscientização e incentivo a uma maior participação de todos no cenário da profissão contábil.

Para completar a lista de objetivos, realizar trabalhos de incentivo de participação de jovens nas entidades contábeis, promovendo a divulgação da profissão por meio de palestras em instituições de ensino, despertando interesses para a área contábil, bem como promover eventos priorizando a participação desse segmento.



Integrantes da Comissão CRCGO Jovem durante ação na 1º edição do Exame de Suficiência do CFC em 2024, na UniGoiás, em Goiânia



Comissão CRC Jovem na Expo Fecomércio em outubro de 2024



Exame de Suficiência realizado em novembro de 2024



Comissão da Mulher Contabilista no 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Balneário Camboriú-SC, em setembro de 2024



Comissão Mulher Contabilista promove Café Contábil com Elas, Por Elas e Para Elas, em junho de 2023

4.4.2. Comissão CRC Mulher

A Comissão CRCGO Mulher tem o propósito de contribuir, no que lhe couber, com a Comissão Nacional do CFC Mulher, podendo ser acrescentadas ações de desenvolvimento de interesse regional.

A Comissão tem como objetivos garantir a participação de profissionais da contabilidade com igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e social; promover a capacitação da classe contábil feminina; contribuir com ações que incentivem a participação política, o empreendedorismo, o desenvolvimento sustentável e econômico das empresas, o relacionamento com entidades de classe e impulsionar a governança e a liderança feminina, em consonância com o planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs.



Comissão Mulher Contabilista no XIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em Manaus, em 2023



Comissão da Mulher Contabilista no CRCGO, em 2018



Comissão Voluntariado em ação conjunta e CRCGO Jovem em ação solidária na ONG Ensinando com Amor, em outubro de 2024



Palestra sobre a responsabilidade do contador com a solidariedade, ministrada pela Comissão CRCGO Voluntário



A Comissão do CRCGO Voluntário participa do Seminário de Capacitação dos Coordenadores Estaduais do CFC Voluntário, em Brasília



Comissão reunida com o grupo de Educação Fiscal Estadual da Secretaria de Economia do Estado de Goiás

4.1.3. Comissão CRCGO Voluntário

A Comissão CRCGO Voluntário tem como finalidade coordenar e desenvolver o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). E, ainda, dar suporte nas questões de envolvimento dos profissionais da contabilidade em projetos sociais de iniciativa própria ou de terceiros legitimados em que a potencialidade do profissional da contabilidade seja de reconhecida importância, promovendo a inclusão fiscal como princípio de cidadania e envolver os profissionais com registro mais antigo nas atividades realizadas pelo CRCGO.

4.1.4. Comissão de Contabilidade do Agronegócio do Estado de Goiás



Comissão do Agronegócio do CRCGO colabora com a Receita Federal em investigação sobre fraudes fiscais no agro em Goiás, em março de 2024

A Comissão de Contabilidade do Agronegócio do Estado de Goiás tem por objetivos promover a integração entre o Conselho e os contadores que atuam na área do agronegócio; o outro é desenvolver ações para a busca do conhecimento e a educação continuada para o profissional da contabilidade que atua na área do agronegócio. É também objetivo desta Comissão realizar estudos técnicos na área de agronegócios em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), bem como promover encontros e publicar artigos, visando fortalecer o conhecimento científico dos contadores que atuam nessa área.



Comissão de Tecnologia participa da Conta Azul Con 2023, a maior conferência de contabilidade e tecnologia da América Latina, realizada em São Paulo, em junho de 2023



Comissão de Tecnologia ministra palestra sobre a responsabilidade do contador com a solidariedade, na PUC Goiás

4.1.5. Comissão de Inovação e Tecnologia Contábil de Goiás

A Comissão de Inovação e Tecnologia Contábil de Goiás tem como objetivo promover debates, buscar e propor mecanismos, ações e soluções para acelerar o processo da necessária transição do profissional contábil a um novo patamar de atuação, compreendendo e compartilhando as melhores práticas e ferramentas para a transformação do cenário contábil, para um exercício da profissão de forma mais dinâmica, científica e propositiva, tal como ocorre em outros países.



Comissão promove TecDay Contábil e reúne inovações tecnológicas para a contabilidade, em outubro de 2024



Coordenadora da Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública, Cristina Alves, recebe a Comenda Mérito Anhanguera das mãos do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em julho de 2024

4.1.6. Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública

A Comissão de Integração das Organizações Contábeis da Área Pública tem como objetivos promover estudos e aplicação das NBCs dirigidas ao setor público e promover estudos de aperfeiçoamento da regulamentação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

São ainda objetivos desta comissão, sugerir ritos e metas de fiscalização do respeito às prerrogativas legais dos profissionais da contabilidade devidamente registrados junto ao CRCGO; e sugerir, facilitar e promover a realização de palestras, seminários, cursos de capacitação, treinamento e especialização direcionados aos profissionais da contabilidade pública e interessados.

Para completar, compete a esta comissão promover uma maior aproximação com os Tribunais de Contas dos Municípios, do Estado e da União, Secretaria do Tesouro Nacional, Secretaria Estadual da Fazenda, Controladoria Geral da União e do Estado de Goiás e demais órgãos que tenham relação com a contabilidade pública, realizando parcerias para trabalhos em conjunto dessas entidades com o CRCGO.



Comissão presente no 14º Encontro Regional do Tribunal de Contas dos Municípios, em junho de 2024, na sede da entidade



Comissão presente no evento de Transição de Mandatos, no Tribunal de Contas dos Municípios, em novembro de 2024



Comissão participa do 2º Encontro Nacional dos Profissionais de RH na Gestão Pública (RH360), em maio de 2024



Seminário de Prestação
de Contas Eleitoral 2024



4.1.7. Comissão Partidária e Eleitoral do CRCGO

A Comissão Partidária e Eleitoral do CRCGO tem como objetivos promover a aproximação do CRCGO com os contadores que atuam na área partidária e eleitoral; e sugerir ritos e metas de fiscalização do respeito às prerrogativas legais dos profissionais da contabilidade devidamente registrados junto ao CRCGO.

São também objetivos desta comissão realizar palestras aos profissionais de contabilidade responsáveis pela escrituração contábil dos partidos políticos, como também dos responsáveis pela prestação de contas de campanha eleitoral, com orientação para o correto procedimento contábil, no intuito de facilitar e dignificar o trabalho da categoria.

Por fim, compete a esta comissão promover uma maior aproximação com os órgãos envolvidos com a atividade da comissão, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e demais órgãos que tenham relação com a contabilidade partidária e eleitoral, realizando parcerias para trabalhos em conjunto.







Comissão Permanente de Estudos e Desenvolvimento da Contabilidade Públicae TCMGO dialogam sobre a unificação dos prazos para o envio de relatórios fiscais e contábeis ao Tesouro Nacional, em dezembro de 2023



IX Simpósio de Contabilidade Aplicada ao Setor Público promovido pela Comissão, em novembro de 2024

4.1.8. Comissão Permanente de Estudos e Desenvolvimento da Contabilidade Pública

A Comissão Permanente de Estudos e Desenvolvimento da Contabilidade Pública tem como objetivos promover estudos e aplicação das NBC's dirigidas ao setor público e promover estudos de aperfeiçoamento da regulamentação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Compete também a esta comissão sugerir ritos e metas de fiscalização dos profissionais no exercício da profissão contábil junto aos órgãos públicos ou na prestação de serviços especializados de contabilidade aplicada ao setor público e sugerir, facilitar e indicar as mudanças necessárias para o setor.

São ainda objetivos desta comissão, sugerir e promover outros trabalhos e realizações de interesse para o desenvolvimento da contabilidade aplicada ao setor público e sugerir, facilitar e promover a realização de palestras, seminários, cursos de capacitação, treinamento e especialização direcionados aos profissionais da contabilidade pública e interessados.

Por fim, também compete a esta comissão promover uma maior aproximação com os Tribunais de Contas dos Municípios do Estado e da União, Secretaria do Tesouro Nacional, Secretaria Estadual da Fazenda, Controladoria Geral da União e do Estado de Goiás e demais órgãos que tenham relação com a contabilidade pública, realizando parcerias para trabalhos em conjunto dessas entidades com o CRCGO.



VI Simpósio de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em novembro de 2018



Comissão Tributária do CRCGO participa de debate da Reforma Tributária na Confederação Nacional do Comércio (CNC), em agosto de 2023

4.1.9. Comissão de Contabilidade Tributária do CRCGO

A Comissão de Contabilidade Tributária do CRCGO tem como objetivos estudar permanente a legislação tributária (Federal, Estadual e Municipal), suas alterações e demais aspectos que afetam direta ou indiretamente a vida e as finanças do contribuinte dos contadores; acompanhar e interpretar as mudanças na legislação contábil e tributária; e elaborar propostas aos órgãos públicos e para as casas legislativas, no que diz respeito alterações na legislação fiscal.

Compete ainda a esta comissão disseminar os avanços tecnológicos disponíveis para as tarefas contábeis e fisco-tributária; auxiliar o CRCGO e sua presidência na busca incessante por um ideal democrático, da segurança fiscal e da tão almejada justiça; e participar dos mais diversos eventos e organismos da administração fiscal, se atentar quanto a manutenção e aplicação legal do envio das obrigações acessórias.

A Comissão tem como atribuições: analisar legislação Federal, Estadual e Municipal além da própria Constituição Federal matéria exclusivamente tributária; elaborar estudos sobre a Legislação Tributária observando o respeito ao contribuinte e o impacto nas obrigações acessórias; promover e participar de seminários, debates, projetos, convênios, e de toda forma interdisciplinar junto a civil organizada em matérias tributárias.



Comissão Tributária do CRCGO no 1º Encontro de Contadores Cooperativistas, em novembro de 2024



Comissão Tributária do CRCGO participa de debate sobre a Reforma Tributária com Vanderlan Cardoso na Acieg, em agosto de 2023

Ainda são atribuições desta comissão encaminhar à presidência, estudos e pareceres realizados no âmbito da Comissão, visando contribuir com a produção e publicação institucional; reunir os membros da Comissão para estudar legislação vigente e subsidiar a presidência com informações que ensejem em tomada de decisão por conta deste Conselho; participar de grupos técnicos e de estudos, representando o CRCGO no processo de discussão de novas legislações tributárias.

São também atribuições desta comissão: subsidiar as demais Comissões com Parecer Técnico referente a assuntos tributários; preparar, sempre que solicitado pela presidência, ofícios técnicos para ser encaminhados ao Fisco Federal, Estadual e Municipal; encaminhar à presidência do CRCGO, estudos e pareceres realizados no âmbito desta Comissão, quando objetivar a tomada das providências, por parte do Conselho, necessárias para correção e/ou para se evitar eventuais abusos pelos entes tributante e da administração.

Para completar a lista de atribuições: atuar de maneira administrativa, junto às prefeituras, para evitar cobranças tributárias irregulares; debater junto aos órgãos legislativos, no momento da propositura de novas legislações e normas tributárias; oferecer subsídio aos contadores do Estado, nos assuntos relativos à temática técnica; aproximar o CRCGO dos estudantes, por meio da divulgação do CRCGO e da Comissão; verificar o impacto da mudança das legislações nas obrigações acessória; incentivar o estudo, a escrita e aprendizado constante no âmbito tributário; e incentivar a troca de experiências no âmbito tributário.

4.2. Décadas de 1990: o início dos grandes eventos regionais, nacionais e internacionais

Foi no início da década de 1990 que o CRCGO começou a intensificar e a diversificar o calendário de eventos. O ano de 1992 foi o marco inicial da realização de grandes eventos. Os primeiros foram os Encontros Regionais, que eram realizados nas cinco regiões do Estado de Goiás: Centro-Oeste, Sudeste, Sudoeste, Sul e Norte e Nordeste.

Em 1992, Goiânia sediou o 2º Encontro de Contabilidade das Regiões Centro-Oeste e Norte, realizado a partir da união dos CRCs dessas duas regiões brasileiras. A primeira edição foi realizada em Brasília-DF, em 1991, e contou grande quantidade de participantes de Goiás. Este evento continua fazendo parte do calendário de atividades do CRCGO e demais CRCs das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Em 22 de outubro de 1992, ocorreu a criação do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO). Até então, o CRCGO também era responsável pelo Estado criado em 1988, pela Assembleia Nacional Constituinte. Este trabalho foi coordenado pelo ex-presidente do CRCGO Liviel Floresta, nomeado pelo CFC para a missão de criar o novo conselho.

Em 1993, foi realizado pelo CRCGO o 1º Encontro de Contabilidade do Tocantins e 1º Seminário de Ciências Contábeis da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi. Este evento, foi um marco importante na consolidação do CRCTO e contou com a participação de entidades contábeis tocantinenses e de Goiás.

Também no ano de 1993 foi instituída pelo CRCGO a concessão dos diplomas de Honra ao Mérito Contábil e do Mérito Contábil Estudantil. Os certificados foram criados para homenagear as pessoas que já contribuíram, colaboram e preparam-se para entrar na profissão, incentivando-as a permanecerem na luta pelo engrandecimento da profissão contábil.

Os homenageados são indicados por instituições e profissionais, não podendo participar pessoas ligadas diretamente ao CRCGO no exercício de seus mandatos. A entrega era feita em 25 de abril, Dia do Contabilista, ou durante outro evento especial.

Uma das maiores conquistas de 1996 foi durante o XV Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), realizado em Fortaleza, no Ceará, quando Goiás conquistou o direito de sediar o evento, no ano 2000. A eleição foi feita por meio do voto dos participantes do Congresso. Mesmo concorrendo com Paraíba e São Paulo, Goiás saiu vencedor por conta de uma campanha realizada pelo CRCGO, que levou uma grande caravana para o evento e montou um destacado estande.



2º Encontro de Contabilidade das Regiões Centro-Oeste e Norte, realizado em 1992, em Goiânia



3º Encontro de Contabilidade Centro-Oeste Goiano, em 1996



XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Goiânia, em 2000



Governador de Goiás na época, Marconi Perillo, prestigiando o XVI CBC, em Goiânia

Em 1997, veio mais uma grande conquista. Durante o Seminário Interamericano de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, ficou definido a realização do próximo evento em Goiás. Por isso, em junho de 1998, o município de Rio Quente, no interior do Estado, foi palco das solenidades que reuniram profissionais de mais de dez países e 24 estados brasileiros.

Em 2000, o CRCGO realizou o XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), em Goiânia, que reuniu 3.612 contabilistas do Brasil inteiro, sendo 724 de Goiás, durante cinco dias. O evento contou mais de 20 mil acessos à página do CFC na internet, que transmitiu o CBC ao vivo. A organização chegou a colocar 200 cadeiras do lado de fora dos auditórios para que os debates fossem acompanhados por telões.

O XVI CBC contou com 50 estandes; além de um palco onde ocorriam shows musicais ao final do dia para animar o ambiente. Além de palestras, a programação contou com um jantar em homenagem aos ex-presidentes do CFC; outorga da medalha do Mérito Contábil João Lyra ao contabilista Antônio Carlos Nasi; entrega do Prêmio Brasil 500 Anos, conferido ao CRC que melhor divulgasse o evento na comunidade e nos meios de comunicação; sorteio de um carro zero quilômetro e encerramento festivo com show da cantora Elba Ramalho.

No dia 15 de março de 2002 foi realizado em Goiânia o lançamento do projeto do CFC intitulado "Mulher Contabilista", durante o 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás, realizado pelo CRCGO. A iniciativa do CFC tinha por objetivo destacar o papel e a importância da mulher, especialmente as contabilistas, no contexto social e político brasileiro. Na época, o País contava com 100 mil contabilistas inscritos nos CRCs, cerca de 32% dos profissionais habilitados ao exercício da profissão no Brasil.

Em 26 de maio de 2006, para comemorar os 60 anos de regulamentação da profissão – com a criação dos CFC e CRCs, por meio do Decreto Lei 9.295/46, de 27 de maio de 1946 –, o CRCGO realizou uma grande festa no Oliveira´s Place, em Goiânia, que reuniu 600 convidados, além da imprensa. O evento contou com a presença do presidente do Banco Central do Brasil na época, Henrique Meirelles, que fez uma palestra traçando um panorama histórico da economia brasileira.



XIV Seminário do Cilea, realizado em Caldas Novas, em 2007

A programação do evento incluiu ainda show do cantor goiano Marcelo Barra e entrega de troféus em homenagem a contabilistas e ex-presidentes do CRCGO, do Sindicato dos Contabilistas e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Goiás (Sescon-GO).

Em 2006, o CRCGO conquistou o direito de realizar no ano seguinte um dos maiores eventos: o Seminário do Comitê de Integração Latino Europa América (Cilea). Criado em 1997, o Cilea reunia inicialmente quatro países – Argentina, Brasil, México e Uruguai – e um representante da Associação Interamericana de Contabilidade (IAC).

Em 2007, quando o Cilea reunia organizações de 18 países, profissionais liberais independentes em ciências contábeis e econômicas, com sede em Roma, na Itália, a Pousada do Rio Quente, em Caldas Novas, Goiás, recebeu o XIV Seminário do Cilea. O tema foi Estratégias de Sucesso para Pequenas e Micro Empresas.

Em 2011, a cidade de Caldas Novas recebeu o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), realizado pelo CRCGO. Sediar o evento, que se tornou um dos mais importantes da classe contábil, foi fruto de uma conquista na 7ª edição do ENMC, em Vitória, no Espírito Santo.

Com público expressivo, a cidade de Caldas Novas recebeu, em 2011, o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), promovido pelo CRCGO



Treinador de vôlei José Roberto Guimarães palestra no VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista



Pianista João Carlos Martins participa do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista



Show da dupla Bruno e Marrone durante o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista



VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em 2011, na cidade de Caldas Novas



Solenidade de abertura do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em 2011, na cidade de Caldas Novas

A dedicação e animação de Conselheiros, Diretoria, funcionários e contabilistas goianos, que participavam do Encontro na capital capixaba, foram reconhecidas pelos votantes que escolheram Goiás e o município de Caldas Novas para sediar o VIII ENMC. Na ocasião, Cuiabá, capital do Mato Grosso, também pleiteava ser sede do evento.

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2021, o CRCGO, em parceria com os CRCs da região Centro-Norte do País, realizou no Centro de Convenções diRoma, no município de Caldas Novas, o X Encontro de Contabilidade da Amazônia Legal (Ecal), que teve como tema "A retomada disruptiva na era da tecnologia".

O X Ecal foi um evento de envergadura nacional, que teve como principal objetivo abordar temas de alta relevância para os profissionais e acadêmicos de contabilidade de Goiás e de todo Brasil, apresentados por palestrantes com comprovado conhecimento na área e reconhecidos nacionalmente.

Em um momento de retomada em todas as áreas, durante a pandemia da Covid-19, respeitando todos os protocolos sanitários e adotando todos os cuidados necessários, o X Ecal foi realizado em formato presencial. O evento contou também com a Feira de Negócios, que reuniu empresas conceituadas, que apresentaram novos produtos e serviços, além de promover networking.

Além dos eventos nacionais e internacionais, a partir da década de 1990, o CRCGO intensificou a realização de eventos locais, que passaram a fazer parte de um cronograma fixo, a exemplo da Convenção de Contabilidade de Goiás, o mais importante deles. A seguir será apresentado um resumo dos principais eventos por ordem alfabética. Alguns mudaram de nome, outros deixaram de ser realizados e outros permanecem até hoje.



1ª edição do Café Contábil, realizado em abril 2024, destacou o protagonismo feminino tanto no ambiente de negócios quanto na sociedade como um todo

4.3. Café Com Elas, Café com Contadores e Café Contábil

O Café Com Elas é um evento mais recente, teve duas edições, em 2023 e 2024, e é realizado com o apoio da Comissão da Mulher Contabilista. Na primeira edição, foi destacado o protagonismo feminino tanto no ambiente de negócios quanto na sociedade como um todo norteou os diálogos durante os diálogos com os convidados. O evento contou com a presença das conselheiras do CRCGO, secretarias da administração pública, de empresárias contábeis e representantes de entidades e instituições parceiras.

Com o objetivo de promover o intercâmbio entre os profissionais da contabilidade e discussão de fórmulas para equilibrar o sucesso profissional e a realização pessoal, foi realizada a segunda edição do Café com Elas, por meio da Comissão da Mulher Contabilista, da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás (Sebrae Goiás). O evento abordou a temática “Empreender com Elas”.



Edição 2023 do Café com Elas



1ª edição do Café Contábil, realizado na sede do Sebrae, Goiânia, em abril de 2024



Café Contábil, realizado em Caldas Novas, em junho de 2024



Café Contábil, realizado em Luziânia, em junho de 2024

Em 2015, foi realizado o Café com Contadores, que contou com palestras que tratam de temas relacionados ao dia a dia dos escritórios de contabilidade. O encontro entre profissionais proporcionou uma troca de experiência entre os participantes, que trataram de assuntos sobre como melhorar as rotinas, o alcance de resultados por meio de ações simples, além de apresentar os desafios dos profissionais de contabilidade.

Em 2024, ocorreu a estreia do Café Contábil, evento fruto da parceria do CRCGO com o Sebrae Goiás e FBC. A primeira edição ocorreu na sede do Sebrae, em Goiânia. Depois o evento também foi realizado em Caldas Novas-GO, Catalão, Goiânia, Águas Lindas, Mineiros, Itumbiara, Luziânia e Porangatu.



O ConaFiscal e Sped, que estreou em 2023, contou com auditório lotado e a participação dos maiores profissionais do setor fiscal e tributário do Brasil

4.4. ConaFiscal e Sped

Em 2023, estreou o Congresso Nacional de Inteligência Fiscal (ConaFiscal) e Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) Edição Goiânia, que contou com auditório lotado e a participação dos maiores profissionais do setor fiscal e tributário do Brasil, dentre eles contadores e advogados. Para realizar o evento, o CRCGO contou com o apoio dos parceiros Instituto de Pós-Graduação (Ipog), Alterdata, NetSpeed, Tron Informática, Thomson Reuters, Evolua e Olfati.

O evento apresentou cinco paineis e duas palestras que trataram de pautas como recuperação de créditos tributários, novidades fiscais e contábeis, reforma tributária, tecnologia e produtividade, tecnologia como ferramenta para a criação de novos nichos de mercado, atualizações trabalhistas e os reflexos na DCTFWeb e a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD REINF) e os eventos da Série R-4000.

Em 2024, foi realizada a 2ª edição do ConaFiscal e Sped em Goiás. Os palestrantes abordaram temas relevantes, atuais e aplicáveis na rotina de trabalho dos profissionais da contabilidade, como reforma tributária, novidades na área contábil, contabilidade aplicável para as micro e pequenas empresas e impactos da reforma tributária nas retenções da fonte.

O evento foi promovido pelo CRCGO, FBC e Sebrae Goiás. Contou com o apoio do Sescon-Goiás, Alterdata Software, Centro Educacional BSSP, Netspeed, Ipog; Tron Informática e Thomson Reuters.



Realizado em 2023 e 2024, o Conta Comigo Contador tem o objetivo de proporcionar interação, aprendizado e networking; por meio de paineis e palestras ministradas por convidados renomados e de fora de Goiás

4.5. Conta Comigo Contador

Em 2023, para comemorar o mês do contador, em setembro, o CRCGO, por meio da Delegacia de Jataí, em parceria com a Immune Certificados Digitais, realizou o I Conta Comigo Contador, que apresentou um circuito de palestras, no Villagio Santiago, em Jataí. O evento tem o objetivo de proporcionar interação, aprendizado e networking; por meio de paineis e palestras ministradas por convidados renomados e de fora de Goiás.

A primeira edição do Conta Comigo Contador, em Jataí, realizada com o apoio e parceria das seguintes instituições e entidades: Sicredi, Faculdade de Gestão e Inovação, Associação Comercial e Industrial de Jataí, Indexis, Stand Publicidade, Sescon-Goiás, Sebrae, Nexo, Método Habitus, Dan Cunha Fotografia, Pignatti Marcas e Patentes, Thiago Assis Eventos, Plataforma 360 Jataí e Patrícia Tomás Designer de Festas.

Em outubro de 2024, Jataí recebeu a 2ª edição do Conta Comigo, evento que reuniu mais de 100 profissionais da área contábil em um encontro de grande relevância para o setor e foi realizado em parceria com o Sebrae Goiás e FBC. A programação reuniu discussões importantes para a classe contábil, que proporcionaram aos participantes insights e estratégias para enfrentar os desafios do mercado e ampliar suas capacidades profissionais.



Edição do Conexão Contábil em Jussara



Conexão Contábil em Uruaçu

4.6. Conexão Contábil

O Conexão Contábil é um evento que reúne profissionais, professores, mestres e doutores de diversas especialidades para promover a educação profissional continuada e o intercâmbio de conhecimentos. É realizado pelo Sistema CFC/CRCs, organizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), com o apoio da FBC.

O Conexão Contábil, que é gratuito e ocorre de maneira híbrida, é uma referência no setor contábil e oferece um ambiente propício para o networking e a atualização de conhecimentos. Os participantes têm acesso a painéis com temas que estão em alta, como a reforma tributária, diversidade e inclusão, entre outros. Conta com a participação de representantes de entidades parceiras do CRCGO, como Receita Federal, Sescon-GO, entre outras.

Em 2023, foi realizada a primeira edição do Conexão Contábil Goiás, que substituiu os Encontros Regionais do CRCGO, um dos eventos mais antigos do calendário do CRCGO. O evento ocorre em vários municípios do interior do Estado e discute temas contemporâneos, como metaverso e uso de tecnologias em favor da contabilidade, tendências do mercado, o novo perfil do profissional contábil, eSocial, entre outros.



Conexão Contábil em Anápolis



Conexão Contábil em Rio Verde

4.7. Convenção de Contabilidade de Goiás

Um dos principais eventos realizados pelo CRCGO é a Convenção de Contabilidade de Goiás e um dos mais antigos, que vem sendo realizada desde 1993 e em 2022 chegou à sua 15ª edição. Nem o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, em 2020, impediu a realização desse evento, que é o maior de contabilidade do estado de Goiás. A próxima edição deve ser realizada em 2025.

Em agosto de 1993, no Castro´s Park Hotel, em Goiânia, foi realizada a primeira edição da Convenção Estadual de Contabilidade, que reuniu mais de 600 participantes. O evento foi considerado um marco histórico de transformação da profissão contábil em Goiás e é realizado a cada dois anos.

Em 1995, a 2ª Convenção Estadual de Contabilidade foi realizada em um espaço ainda maior, no Centro de Convenções de Goiânia. O evento foi um sucesso de público, reuniu quase mil participantes e ficou marcado pela organização, esmero e presença maciça dos segmentos organizados da categoria, entre profissionais e estudantes da área.

Esta convenção proporcionou ainda a integração dos vários segmentos especializados da categoria, englobando a realização dos Encontros Estaduais de Estudantes e Professores de Contabilidade; dos Contabilistas do Setor Público; dos Empresários de Serviços Contábeis; dos Peritos e Auditores Contábeis; das Entidades Sindicais.

Durante esta Convenção ainda foram realizadas a 3ª Reunião Geral de Delegados do CRCGO e reuniões paralelas de entidades envolvidas, como CFC, Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e Confederação Nacional dos Profissionais Liberais (CNPL).

De 1993 até 2019, a Convenção Estadual de Contabilidade foi realizada a cada dois anos, sempre reunindo renomados palestrantes nacionais, uma grande quantidade de participantes, conforto e organização, além de uma programação especial, que reúne outros eventos da classe contábil, a exemplo do Encontro de Estudantes de Contabilidade.

Em pauta, temas atuais e relevantes, como crise econômica mundial e reflexos no meio ambiente; contabilidade na era tecnológica; empreendedorismo; contabilidade: ética e transparência a serviço da sociedade; compliance no âmbito da contabilidade pública; desafios para atuação em recuperação judicial na visão tripartite; a importância da Lei Ficha Limpa para a ética pública e as contas governamentais.



Abertura da XIV Convenção de Contabilidade realizada em 2020


XIII Convenção de Contabilidade realizada em 2019


XII Convenção de Contabilidade realizada em 2017

Por conta do isolamento durante a pandemia da Covid-19, em 2020, ocorreu a primeira edição do evento on-line. A XIV Convenção de Contabilidade de Goiás foi um sucesso. Reuniu 1.600 participantes do Brasil inteiro e contou com 28 palestras que abordaram temas diversos, como tecnologia, contabilidade rural e pública, compliance, controladoria e finanças, entre outros.

Em 2022, a XV Convenção de Contabilidade de Goiás foi realizada presencialmente, no Anfiteatro Municipal Cantor Leandro, em Aparecida de Goiânia, e reuniu mais de 700 participantes. Contadores, técnicos em contabilidade, estudantes de Ciências Contábeis, membros dos CRCs e do CFC e autoridades puderam assistir a diversas palestras com renomados profissionais e especialistas da área, além de conhecer soluções inovadoras no mundo da contabilidade na Feira de Negócios. O tema do evento foi “Transformação Contábil: Técnica, Digital e Comportamental”.

A XVI Convenção de Contabilidade de Goiás está programada para 2025 e promete repetir e até superar o sucesso das edições anteriores. Vai contar com o apoio de grandes parceiros do CRCGO, entre entidades e empresas que vem marcando presença na realização das atividades e eventos do Conselho.











Imagens do evento do Dia do Profissional de Contabilidade, edição 2023

4.8. Dia do Profissional da Contabilidade

As comemorações em homenagem ao Dia Profissional da Contabilidade, celebrado em 25 de abril, fazem parte do calendário anual dos eventos do CRCGO. Várias atividades, como debates, campeonatos esportivos, arrecadações e doações de alimentos e palestras, que contam com a participação de renomados convidados e tratam de temas atuais e relevantes. Os eventos de comemoração da data reúnem renomados palestrantes de outros estados brasileiros.

Neste evento, o CRCGO o sempre destaca que o profissional da contabilidade é indispensável e exerce um papel social e essencial ao atuar para o desenvolvimento socioeconômico do País, além de estar presente na promoção dos novos padrões mundiais que mensuram os impactos ambientais e de governança. Atualmente é realizado em parceria com o Sebrae Goiás e FBC.



3º Encontro Estadual de Estudantes de Contabilidade, em 2001

4.9. Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e Encontro Estadual de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis

Estes dois eventos, que muitas vezes são realizados juntos, geralmente fazem parte da programação de eventos maiores. Em 1995, ocorreu a primeira edição do Encontro Estadual de Estudantes e Professores de Contabilidade, durante a 2ª Convenção de Contabilidade de Goiás. O público alvo são acadêmicos, professores e coordenadores do curso de Ciências Contábeis.

De 1997 a 2009, o Encontro de Estudantes foi realizado a cada dois anos. Em 2013, ocorreu o VIII Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis; e em 2014, o I Encontro de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis e o IX Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis de Goiás.

Em 2022, o Encontro Estadual de Estudantes de Ciências Contábeis chegou à sua 15ª edição, sempre discutindo temas importantes e atuais, como Exame Nacional de Desempenho de Estudante, Exame de Suficiência do CFC, normas internacionais de contabilidade, entre outros; e reunindo centenas de participantes.



Presidente do CRCGO, Alcedino Gomes Barbosa, ladeado pelo vice-governador e governador de Goiás, em 1992, Maguito Vilela, e Nion Albernaz, prefeito de Goiânia, na abertura do II Encontro de Contabilidade das Regiões Centro-Oeste e Norte, realizado em Goiânia





Encontros Regionais realizados em Cristalina, em 2016; e em São Luís de Montes Belos, em 2018

4.10. Encontros Regionais de Contabilidade

O marco inicial da realização de grandes eventos pelo CRCGO, a partir de 1992, foram os Encontros Regionais. Ao longo do ano são realizados cinco deles, nas regiões Centro-Oeste, Sudoeste, Sul, Sudeste e Norte e Nordeste goianos, em cidades previamente definidas. A partir de 2023, estes eventos passaram a ser promovidos pela Conexão Contábil.

Os Encontros Regionais têm como principais objetivos fortalecer a categoria regionalmente e promover o intercâmbio e congraçamento dos profissionais e estudantes de contabilidade em todo o Estado, como forma de qualificar e valorizar os profissionais de área contábil; além de discutir temas relevantes contábeis, as tendências da profissão e os principais desafios atuais da contabilidade.



XIII Fórum da Mulher Contabilista de Goiás realizado nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2022

4.11. Fórum da Mulher Contabilista de Goiás

Um dos eventos mais antigos realizados pelo CRCGO, o Fórum da Mulher Contabilista de Goiás teve sua primeira edição em 1999, a segunda em 2000; e daí por diante passou a ser realizado a cada dois anos. O evento é alusivo às comemorações do Dia Internacional da Mulher e, por isso, privilegia palestrantes mulheres, com forte atuação social, política e profissional. Em 2022, foi realizada a 13ª edição do evento, durante a XV Convenção de Contabilidade de Goiás.

Em 15 de março de 2002, foi lançado em Goiânia o projeto do CFC intitulado "Mulher Contabilista", durante o 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás. A iniciativa é o reconhecimento do CFC e dos CRCs às mulheres contabilistas, que na época representavam 32% dos profissionais habilitados ao exercício da profissão no País.

O trabalho englobava uma série de ações coordenadas com o objetivo principal de destacar o papel e a importância da mulher, especialmente das contabilistas, no contexto social brasileiro, de modo a incentivá-las à maior participação nas entidades de classe e na vida social e política do Brasil, além de estimular o empreendedorismo.

Além de temas ligados à contabilidade, o Fórum aborda temas sociais importantes, a exemplo da Lei Maria da Penha, combate à violência doméstica, prevenção ao câncer de mama, inserção e valorização da mulher no mercado de trabalho; empreendedorismo e empoderamento feminino, igualdade de gênero, entre outros, por meio de paineis e palestras.

4.12. Imposto de Renda: jornada contábil 24 horas

O CRCGO sempre se preocupou em promover eventos de orientação sobre a declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), tanto para os profissionais da contabilidade quanto para a sociedade em geral. Em 2006, durante o mês de abril, o Conselho manteve um quiosque no Flamboyant Shopping, o maior do estado de Goiás, para tirar dúvidas sobre como fazer e entregar as declarações de IRPF. Em 2007, essa ação foi mantida.

Nos anos seguintes, o CRCGO sempre realizou atividades para orientar sobre as declarações de IRPF tanto para contadores quanto para a população em geral. A partir de 2015, passou a ser realizado o evento Tira-Dúvidas IRPF, que reunia profissionais e estudantes.

Na ocasião, o supervisor da Receita Federal em Goiás, Jorge Martins, abordou as novidades sobre a declaração e as novas tecnologias utilizadas. Essas palestras também eram realizadas em alguns municípios do interior.

Em 2020, a Receita Federal prorrogou o prazo para a entrega da declaração do IRPF. Por isso, o CRCGO disponibilizou no canal do Youtube um vídeo gravado, antes do lockdown, com o supervisor da RF em Goiás, Jorge Martins, tirando dúvidas sobre as principais alterações para o envio da declaração. Este evento continua sendo realizado.

Em 2023, foi promovido o evento Imposto de Renda 24 Horas, durante a 1ª Jornada Contábil do CRCGO, intitulada "Imersão no Imposto de Renda 2023". De forma gratuita e inédita, o Conselho realizou um evento de 24 horas para tratar detalhadamente todas as temáticas envolvendo o Imposto de Renda.

A live, transmitida pelo canal no YouTube da entidade, teve apoio do Sescon-Goiás e da Receita Federal em Goiânia. Começou às 6h da segunda-feira, dia 20 de março; e foi encerrada às 5h59 da terça-feira, dia 21. O evento ultrapassou 2,5 mil visualizações em 24 horas.

A atividade contou com a participação de Jorge Martins, auditor da Receita Federal em Goiás, que tirou dúvidas sobre o programa do IRPF, destinações do Imposto de Renda Solidário, contabilidade para o produtor rural, bem como o calendário, a declaração pré-preenchida e prioridade para quem optar por receber a restituição via PIX.

Na ocasião, o auditor aproveitou a oportunidade também para preencher os formulários de forma prática, demonstrando para as pessoas que estavam assistindo a forma correta de inserir informações no portal e-CAC da RFB, evitando erros e penalidades com o Fisco.



O auditor fiscal da Receita Federal em Goiânia, Jorge Martins, durante a Jornada Contábil Imposto de Renda 24 horas

Em 2024, a experiência foi repetida durante a 2ª Jornada Contábil: Imersão 24 horas no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), no dia 19 de março. Ao longo de 24 horas, uma maratona de conhecimento técnico foi conduzida por especialistas da área, com o objetivo de esclarecer dúvidas, fornecer orientações precisas e atualizadas, além de incentivar a solidariedade por meio da destinação consciente de parte do imposto para causas sociais.

Ao longo das 24 horas, uma série de outros temas importantes foram abordados, incluindo ganho de capital, declaração de espólio, investimentos e declaração para microempreendedores individuais (MEIs), sempre com a participação de especialistas experientes em cada área específica. O evento recebeu uma ampla cobertura da imprensa local e nacional, demonstrando o interesse e a relevância do tema para a comunidade.

A experiência de Imersão no Imposto de Renda só pode ser realizada devido a participação e colaboração ativa dos apoiadores do CRCGO: NetSpeed, Sescon-GO, Tron Informática, BSSP Centro Educacional, Alterdata Software e Ipog.



Presidente do CRCGO, Sucena Hummel, e o presidente do Sescon Goiás, Edson Cândido Pinto, durante a Jornada Contábil Imposto de Renda 24 horas



Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade por Goiás, Weberth Fernandes, palestrando na 2º Jornada Contábil: Imersão 24 horas no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), em março de 2024



Participantes da Jornada Contábil Imposto de Renda 24 horas exibem certificados de participação

4.13. Lives

A pandemia da Covid-19 deixou alguns legados em vários aspectos da vida e também nos cenários político, econômico, social e cultural. No caso do CRCGO, um dos legados foi a realização de eventos on-line, para atender a missão de promover a educação continuada. A entidade buscou alternativas para levar conteúdo aos profissionais contabilistas goianos.

A partir de maio de 2020, foram realizadas lives semanais no perfil do Instagram e no canal do Youtube do CRCOGO, para informar os profissionais acerca de diversos temas que renderam certificados aos participantes e serviram como horas extracurriculares para os acadêmicos que também estavam presentes. No total, foram realizadas 71 lives, além de grandes eventos completamente on-line.

Os governos estadual e federal, com o objetivo de tentar reduzir os impactos sociais relacionados ao estado de calamidade e de emergência do Brasil, publicaram diversas mudanças de legislação e atos normativos, que foram repassados aos empresários por meio da orientação e assessoramento do contabilista.

Entre as iniciativas, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), o programa de incentivo fiscal do Estado, o ProGoiás, das linhas de crédito da Goiás Fomento e também a medida provisória MP 928, de abril de 2020, que estabeleceu normas para a facilitação do acesso ao crédito e mitigação dos impactos econômicos decorrentes da pandemia; que foram temas de lives.

Ainda por conta da pandemia, em 2021, os eventos de educação continuada on-line continuaram. Ao todo foram realizadas 73 transmissões ao vivo com mais de 200 mil visualizações. Foram promovidas várias edições da Sexta do Conhecimento, a segunda edição do TecDay Contábil e o 1º Congresso Jovens de Sucesso.

Em 2022, o CRCGO também promoveu gratuitamente 50 lives ao longo do ano. Com temas variados, incluindo diversas pautas da contabilidade, como auditoria, perícia, contabilidade pública, tecnologia, liderança, gestão e sustentabilidade, terceiro setor, contabilidade rural e agronegócio, tributário, empreendedorismo, eSocial e segurança do trabalho e fundos municipais, marketing contábil e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Seminário de Prestação de Contas Eleitorais promovido em 2024, no auditório do Sebrae Goiás

4.14. Seminário de Prestação de Contas Eleitorais

Realizado desde 2014, a cada dois anos, o Seminário Estadual de Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais tem por objetivo levar informações sobre as mudanças e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento é promovido pelo CRCGO, por meio da Comissão Partidária e Eleitoral, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) e a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Goiás (OAB-GO).

A primeira edição destacou a exigência do profissional de contabilidade em todas as fases da prestação de contas eleitorais, determinada pelo artigo 33 da Resolução TSE nº 23.406, publicada em 27 de fevereiro de 2014. Contou com cerca de 200 participantes, entre contabilistas e advogados envolvidos nas campanhas, além de candidatos políticos e seus assessores.

O CRCGO saiu na frente e foi o primeiro a realizar este seminário, que além de possibilitar o aprimoramento e esclarecimento às pessoas que participam do processo eleitoral, também destacou a importância do profissional de contabilidade neste segmento.

Nos anos de 2016, 2018, 2020, 2022 e 2024, foram realizadas edições do Seminário de Prestação de Contas Eleitorais sempre destacando os aspectos contábeis e jurídicos do pleito. O evento também enfatiza que nenhum candidato conseguirá estabelecer uma campanha vitoriosa sem que tenha uma assessoria jurídica e contábil bem estruturada e trabalhando em conjunto.



Seminário de Prestação de Contas Eleitorais

A cada edição, o Seminário reforça quais são as exigências da Justiça Eleitoral durante o período de campanha, além da obrigatoriedade das prestações de contas serem assinadas por um profissional da contabilidade, assim como o acompanhamento deste profissional durante todo o período eleitoral.

O Seminário ainda tem como objetivo destacar que a transparência e legitimidade da atuação e a prestação de contas são um dever do candidato, vices e suplentes com a sociedade. E é o profissional da contabilidade o responsável por esse instrumento de interlocução, demonstrando à população quanto custam as campanhas.

Na edição de 2024, o evento foi realizado pelo CRCGO em parceria com a FBC e Sebrae/GO.



CRCGO como apoiador do Seminário Estadual de Gestão da Contabilidade Rural, com a temática 'Impactos da Reforma Tributária no Agronegócio e Holding Rural', em março de 2024

4.15. Seminário Regional de Contabilidade Rural

O Seminário Regional de Contabilidade Rural é realizado anualmente desde 2014, fruto da parceria entre CRCGO e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, órgão ligado à Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Senar/Faeg). O objetivo do evento é reunir contabilistas, profissionais de recursos humanos, acadêmicos de Ciências Contábeis e empresários do agronegócio para aperfeiçoarem os conhecimentos acerca da Atividade Rural - Pessoa Física e Pessoa Jurídica.

Uma das características do evento é que a cada ano são realizadas várias edições nos municípios do interior de Goiás. O Seminário também busca aproximar o profissional contábil com o produtor rural e empresários do agronegócio. Entre os temas abordados estão legislações previdenciárias, trabalhistas, contabilidade rural, eSocial e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), levando em conta as particularidades do meio rural.

Em 2022, foram realizados o Seminário de IR do Produtor Rural e o Seminário E-Social do Produtor Rural. Já em 2024, além do Seminário Regional de Gestão da Propriedade Rural, foi realizado o 1º Encontro Regional da Contabilidade do Agronegócio do CRCGO. Entre os temas abordados ao longo do ano, estão Campanha Leão Solidário, impactos da reforma tributária no agronegócio, holding rural e planejamento sucessório.







Momentos da Sexta do Conhecimento

4.16. Sexta do Conhecimento

Realizada pelo CRCGO em parceria com o Ipog, desde 2015 até 2021, no auditório do Conselho, com exceção de 2020, por conta da pandemia da Covid19, a Sexta do Conhecimento conta com palestras que abordam temas relevantes e atuais. Conta sempre com a participação de palestrantes especialistas de destaque.

Ao longo dos anos abordou pautas como mudança de legislação que trata sobre as empresas encaixadas no lucro presumido e a forma de apresentar a contabilidade ao Fisco; regras para retenção IR de pessoas físicas e jurídicas; a exclusão da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das contribuições PIS e Confins; gestão de estoques e Sped Fiscal; e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli).



Em 2024, foi realizado o II Simpósio Condominial do CRCGO, no auditório do Sebrae Goiás, um dos realizadores do evento junto com a Fundação Brasileira de Contabilidade

4.17. Simpósio de Contabilidade Condominial de Goiás

Em 2023, o CRC, por meio da Comissão de Contabilidade Condominial de Goiás, promoveu a primeira edição do Simpósio de Contabilidade Condominial de Goiás, no auditório da sede da entidade. Os paineis e palestras foram ministrados renomados profissionais da área, entre conselheiros e convidados, representantes de entidades goianas e de fora do Estado.

Foram apresentados os temas segurança da contabilidade para administração condominial, responsabilidade civil do condomínio, segurança alcançada com controle dos ativos e passivos de um condomínio, auditoria preventiva e seus benefícios na segurança patrimonial de um condomínio, prestação de contas pelo síndico e conselho fiscal.

Em 2024, foi realizado o II Simpósio Condominial do CRCGO, no auditório do Sebrae Goiás, um dos realizadores do evento junto com a FBC. O evento teve ainda o apoio do Ipog, Sescon-Goiás, NetSpeed Tecnologia em Sistemas, Alterdata Software, Tron Informática, BSSP Pós Graduação, Thomson Reuters e Condomob e Soluções em Cobranças. O evento destacou a atuação do contador na transparência da prestação de contas do condomínio.



VIII Simpósio de Perícia Contábil e IV Fórum de Perícia Contábil em 2023

4.18. Simpósio de Perícia Contábil e Fórum de Perícia Contábil

O Simpósio de Perícia Contábil de Goiás foi realizado pela primeira vez em 2014, com o objetivo de proporcionar reflexão sobre a importância da prova pericial contábil em decisões judiciais e a contribuição do perito contador frente ao processo judicial. O evento reuniu mais de 300 participantes e foi organizado pelo Comitê de Perícia Contábil.

Em 2016, a terceira edição do evento foi promovida pelo CRCGO em parceria com a Associação dos Peritos Contábeis de Goiás (Aspecon-GO). Em 2017, o IV Simpósio de Perícia Contábil ocorreu dentro da programação da XII Convenção de Contabilidade de Goiás.

A partir de 2018, o evento passou a contar também com o Fórum de Perícia Contábil Aspecon-GO. Em 2019, foi realizado o VI Simpósio de Perícia Contábil e II Fórum de Perícia Contábil de Goiás. Durante os anos de 2020 e 2021, deixou de ser realizado, por conta da pandemia da Covid-19.

Depois de uma pausa de dois anos, em 2022, ocorreu o VII Simpósio de Perícia Contábil de Goiás e III Fórum de Perícia Contábil de Goiás. No seguinte, o VIII Simpósio de Perícia Contábil e IV Fórum de Perícia Contábil de Goiás.

Em 2024, foi realizado o IX Simpósio de Perícia Contábil e V Fórum de Perícia Contábil, pelo CRCGO e Comissão de Peritos do CRCGO, dia 18 de novembro, das 8h30 às 17h, no formato on-line com transmissão no Canal do Youtube do CRCGO. O evento gratuito reuniu cinco painéis apresentados por 13 convidados.



Participantes reunidos no auditório do CRCGO no encerramento do IX Simpósio de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Sincasp), em novembro de2024

4.19. Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Atento às alterações no sistema de contabilidade aplicada ao setor público e a necessidade de divulgar essas mudanças, o Comitê de Contabilidade Pública do CRCGO realizou em 2012 nove eventos alusivo ao tema: sete palestras, um curso de formação de multiplicadores do tema e o I Seminário de Contabilidade Pública do CRCGO, durante o I Congresso Goiano de Municípios, realizado pela Associação Goiana dos Município (AGM). O Seminário teve como público alvo os novos gestores municipais eleitos ou reeleitos no pleito daquele ano.

Em 2013, foi realizado o Simpósio Goiano de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que foi criado a partir do advento da contabilidade pública. A contabilidade das entidades do setor público tem como função principal estudar, registrar, controlar e evidenciar o patrimônio e suas variações. Essa difícil tarefa impõe o emprego de um grande número de técnicas e procedimentos contábeis que a transforma numa complexa ramificação da Ciência Contábil.

O Simpósio de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Simcasp) foi realizado em 14 cidades brasileiras ao longo de 2013. A edição goiana contou com a participação de cerca de 100 profissionais da área pública. Foi organizado pelo Comitê de Contabilidade Pública do CRCGO em parceria com a coordenação nacional do simpósio, com o apoio de entidades como o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Controladoria Geral do Estado de Goiás e AGM.



Em novembro de 2022, durante o Sincasp, ação do CRCGO pleiteou, junto ao Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (centro), a eliminação do prazo de sete dias para protocolar a atualização cadastral de empresas



Coordenador da Comissão Casp CRCGO mediando painel no IX Sincasp em 2024



Integrantes do CRCGO entregando certificado de participação à palestrante do IX Sincasp em 2024

A partir de 2014, o evento passou a se chamar Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Sincasp). Até 2019, quando chegou à sétima edição, o Sincasp sempre destacou pautas como o controle sobre o orçamento, a valorização do patrimônio e a transparência das ações contábeis públicas

Nos anos de 2020 e 2021 houve uma pausa, por conta da pandemia da Covid-19, por isso o VIII Sincasp ocorreu somente em 2022. A partir de então, o evento passou a ser realizado a cada dois anos.

Em 2024, o IX Sincasp foi realizado pelo CRCGO, por meio da Comissão Permanente de Estudos e Desenvolvimento da Contabilidade Pública, FBC e Sebrae Goiás, no auditório do Conselho. O evento gratuito reuniu convidados de outros estados brasileiros, representantes do TCM, do TCE, da Secretaria de Estado da Economia e professores universitários como painelistas.



Coordenador da Comissão do Voluntariado do CRCGO explica a participantes como se cadastrarem no programa 'CFC Voluntário' na IX edição do TecDay 2024



Tema 'Morte ou Vida da Contabilidade' é abordado no TecDay de 2024



TecDay aborda 'O Novo Mindset da Inovação' em edição de 2024

4.20. Tech Day Contábil

O Tech Day Contábil, que estreou em 2019, foi o primeiro evento de tecnologia, inovação e contabilidade, que buscou mostrar as oportunidades que os contabilistas têm quando se utilizam da tecnologia para auxiliar o contexto profissional. Na primeira edição contou com 94 participantes. Em 2020, por conta da pandemia da Covid-19, o evento não foi realizado, mas retornou em 2021 ao vivo no Youtube.

Considerado o maior evento de tecnologia contábil de Goiás, o Tech Day Contábil é realizado pelo CRCGO, por meio da Comissão de Inovação e Tecnologia Contábil, e nas suas edições de 2022, 2023 e 2024 reuniu presencialmente palestrantes especialistas do Conselho e também de outras entidades para compartilhar conhecimentos sobre como a tecnologia está transformando o setor.

A edição mais recente, de 2024, apresentou as seguintes palestras: O novo mindset da inovação, Como usar a I.A. na prática no ambiente contábil e Como potencializar seu escritório com estratégias de vendas e inovação tecnológica. Foi realizada com o apoio dos parceiros Sittax Sistema de Inteligência Tributária LTDA, Netspeed, Alterdata Software, BSSP Centro Educacional, Ipog, Sescon-Goiás, Thomson Reuters e Tron Informática.

CAPÍTULO 5



CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS

Minha história com o CRCGO

Para celebrar os 75 anos do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) e fechar este e-book com chave de ouro, foram coletados depoimentos de 22 pessoas – entre representantes de entidade e de empresas parceiras do Conselho, além de funcionário e ex-funcionário do CRCGO –, que relataram sobre a relação com essa organização que comemora em 2024 seu Jubileu de Diamante. A seguir, os depoimentos, que foram organizados por ordem alfabética.

“Goiás é um estado muito acolhedor. Todas as vezes que estive na capital, Goiânia, tive o prazer de ser bem recebido, com muito afeto e calor humano. Como não poderia ser diferente, o CRCGO é um celeiro de lideranças da Contabilidade brasileira – reflexo da classe contábil e da população em geral do Estado.



Aécio Prado DantasJúnior

é o atual presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Recentemente, Goiânia sediou o Encontro Nacional de Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs (ENAJ), oportunidade em que os colaboradores destes setores tão valiosos para os Regionais e o Federal se reuniram para debater as pautas e demandas jurídicas da nossa instituição. Não tenho dúvidas de que a escolha foi acertada, pois todos saíram – como de costume – encantados com a acolhida.

E agora, em dezembro de 2024, teremos uma Reunião Plenária Ordinária do CFC na sede do CRCGO, oportunidade em que conselheiros federais de todos os Estados estarão na capital de Goiás para mais um momento importante de debate, fechando o ano de trabalhos do Conselho Federal justamente no regional goiano.”

Conheci o Conselho Regional de Contabilidade (CRCGO) ainda na época da faculdade. Eu era estudante de Ciências Econômicas, curso coirmão das Ciências Contábeis, e aprendi a importância e a relevância dos conselhos profissionais de classe não só para a categoria, mas, sobretudo, para a sociedade.

No entanto, a convivência com o Conselho Goiano começou efetivamente com meu ingresso na Receita Federal do Brasil (RFB), em 2009. Nessa função, entendi a importância de um bom relacionamento e uma boa comunicação entre Fisco e o CRCGO, afinal, além de ser o elo de comunicação da Administração Tributária com a classe contábil, é a entidade responsável pela regulamentação e supervisão do exercício da profissão.



Djalma Alencar Lustosa Sobrinho

é auditor fiscal e delegado da Receita Federal em Goiânia

O CRCGO está presente no meu cotidiano há mais de 15 anos, quando ingressei na RFB. Naquela época, por meio de convênio, havia um fluxo diário de demandas recebidas pelo Conselho e enviadas para a Receita Federal para análise e providências. Contudo, foi na função de Delegado da Receita Federal em Goiânia – primeiro como adjunto, em 2020; e depois delegado titular, em 2022 –, que estabeleci um contato mais próximo com os membros do CRCGO, notadamente com a presidente atual, Sucena Hummel.

Esta estreita relação possibilitou a execução de projetos que beneficiaram – e continuam beneficiando – a RFB, a classe contábil e a sociedade. A título de exemplo, podemos enumerar algumas.

Entre elas, a inauguração de vários Pontos de Atendimento Virtual (PAV) em diversos municípios do Estado de Goiás em parceria e com a ajuda do Conselho e a inauguração de um PAV na sede do CRCGO para atender a população com serviços da RFB. Também realizamos palestras abordando temas relevantes para a administração tributária e para a sociedade, como a conformidade tributária e a cidadania fiscal.

Esta parceria ainda realizou rodas de discussão para trazer ao ambiente da administração tributária impressões e sugestões da classe contábil, visando à melhoria do ambiente fiscal. Além disso, a relação amistosa e cordial entre as instituições têm se traduzido em ações conjuntas com municípios, entidades beneficentes e órgãos públicos."

Sou baiano de nascimento, filho de gaúcho, mas goiano de coração e papel passado. Cheguei neste Estado em 1998, em virtude de um concurso público na área de auditoria tributária. Minha vida profissional aqui começou de fato e o CRCGO tem tudo a ver com isso.

Por circunstâncias ou destino, assumi a coordenação do Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (Sintegra), uma das primeiras informações digitais exigidas pelo Fisco no estado de Goiás, por volta dos anos 2000. Até então tinha pouco contato com o CRCGO.



Edgar Madruga

é idealizador, sócio e diretor da BSSP Pós-Graduação, empresa parceira do CRCGO

Observando o fato de que havia baixa entrega desta obrigação e ainda uma qualidade ruim da informação prestada, não por ato intencional, mas pela falta de conhecimento, passei a ofertar, com a devida autorização dos meus superiores, treinamentos gratuitos em algumas cidades goianas.

Em determinado momento um conselheiro do CRCGO me procurou e alinhamos com a entidade uma série de cursos gratuitos por todo o estado de Goiás. Foram mais de 23 cursos em menos de um ano.

O apoio do CRCGO foi fundamental para mudar a realidade dos profissionais de Goiás e o início da minha carreira como professor tributário. Me tornei conhecido nacionalmente a partir destes cursos. Sintegra, Sped, ICMS e toda essa sopa de letrinhas que o universo tributário nos escancara passaram a ser parte diária dos meus estudos.

Muitas portas foram abertas a partir daqueles cursos gratuitos. A contabilidade continuou evoluindo e o CRCGO nunca mais deixou a minha vida. Em consequência desta jornada, nasceu a BSSP Pós-Graduação, que tenho a felicidade de ser um dos donos e coordenador de MBA's na área tributária, holdings e reforma tributária.

Mais de 27 mil alunos nos deram a oportunidade de auxiliá-los a desenvolver seus projetos e suas carreiras. Muitos não sabem o significado da sigla BSSP: Boa Sorte, Sabedoria e Prosperidade. Sua essência se resume no seu próprio nome.

Sou muito grato a esta história e entendo fundamental reconhecer o quanto cada um dos que fizeram deste Conselho sua família buscaram sempre incentivar o poder da transformação pelo conhecimento.

Conheço literalmente todos os estados brasileiros e com a generosidade de muitos pude contribuir para estimular esta transformação dos profissionais contábeis que Jesus me deu a honra de colocar em minha vida.

Cada vez que visito o CRCGO me sinto em casa com um acolhimento muito especial. A contabilidade transformou minha vida e me estimula a cada dia ser melhor para oferecer em gratidão tudo que recebi.

O CRC faz 75 anos e eu 25 anos de histórias contadas, cafés tomados e quilômetros rodados (muitos) junto com ele. Quão feliz e quão doce é nos encontramos nestes recantos.

Hoje lembrando desse relacionamento e dessa honra de deixar este testemunho só tenho que agradecer muito. Que Jesus abençoe sempre a cada um de vocês que fizeram e que fazem o que é CRCGO atualmente.

Que orgulho poder participar dessa jornada. Parabéns, CRCGO; parabéns, contadores!"

Eu me formei em Ciências Contábeis em julho de 1983. Em 1987 eu fui convidado para compor uma chapa que concorria às eleições do CRCGO. Aceitei e perdemos as eleições. Fui novamente candidato em 1993. Ganhamos as eleições, assumi como conselheiro e vice-presidente de Registro, em 1994. Em 1996 fui eleito presidente do CRCGO, daí fui reeleito, então cumpri dois mandatos consecutivos na presidência, ou seja, de 1996 a 1999.



Edson Cândido Pinto

é presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisa no Estado de Goiás (Sescon-GO) e foi presidente do CRCGO por quatro mandatos

Em 2003, concorri novamente à eleição, mas perdi. Em 2005, concorri outra vez e ganhamos. Então, em 2006, voltei à presidência, onde fiquei por mais dois mandatos, de 2006 a 2009. Então, concluí o meu mandato e minha passagem como conselheiro do CRCGO.

A partir do nosso segundo mandato, em 1998 e 1999, trabalhamos muito para mostrar o CRCGO, para inserir o Conselho na sociedade. Buscamos uma aproximação política e uma aproximação com órgãos governamentais. Tivemos alguns eventos que eram sui generis em termos de Brasil. Por exemplo, o 1º Encontro da Mulher Contabilista foi idealizado e realizado aqui em Goiás.

Realizamos o primeiro encontro entre Fisco e contabilista, quando reunimos em um evento os fiscais da Prefeitura, do Estado e da Receita Federal com contadores, para bater um papo, para os contadores colocarem ali as suas agruras e o Fisco também, por sua vez, apresentar as suas posições. Isso aproximou muito a classe contábil da classe política, das fontes de poder e nos deu muita oportunidade de levar a reivindicação, de quebrar alguns paradigmas, de abrir diálogo e de valorizar a classe contábil. Os contadores eram vistos como sonegadores.

Existia uma ideia de que o contador era sonegador e o fiscal era o vilão. Então, nós conseguimos aproximar essas duas partes e mostrar que não era nenhum nem outro, que o contador não é sonegador e que o fiscal tem um trabalho a seguir e que ambos podem caminhar lado a lado, respeitando-se e sem perseguição de parte a parte.

Com isso, houve uma valorização da classe contábil pela classe política. Isso nos levou, por exemplo, a ser convidado a ser candidato a deputado, na época; depois fui convidado a ser candidato a vereador. Não ganhamos a eleição, ficamos na suplência e depois assumimos como vereador de Goiânia. Então, eleito pela classe contábil, eu posso dizer que tenho orgulho de ter sido o único vereador que assumiu uma cadeira na Câmara Municipal, mesmo que uma passagem rápida.

No final da década de 1990, a construção da sede foi um trabalho que enfrentamos com bastante afinco e coragem, mas a edificação desse prédio, em 1999, foi um marco para a classe contábil goiana, um marco para a profissão contábil em termos do estado de Goiás, porque a classe contábil passou a ter uma visibilidade muito grande.

A classe contábil e o CRCGO atualmente têm grande visibilidade e reconhecimento. Nos últimos três anos, a presidente Sucena Hummel tem feito um trabalho memorável, um trabalho digno de todas as referências e deferências, não só no estado de Goiás, mas também no Brasil. E, isso tem levado o CRCGO como entidade e, por consequência, a classe contábil a serem respeitados.

Atualmente, o CRCGO tem trânsito – por meio da presidente ou dos seus conselheiros – na Assembleia Legislativa, nas câmaras municipais, não só na Câmara Municipal de Goiânia, na Prefeitura de Goiânia. Tanto é que nós estamos prestes a ter um contador como prefeito de Goiânia. Embora seja um grande empresário, um gestor, etc., o Sandro Antônio Scodro Mabel é contador e técnico em contabilidade, registrado no CRCGO desde, salvo engano, desde meados dos anos 1980. Ele tem orgulho de dizer isso e a sociedade tem orgulho de tê-lo como nosso representante em Goiânia.

Recentemente, o CRCGO indicou, a pedido do prefeito, um secretário de Finanças, que foi, modéstia à parte, o homem forte da administração durante quase três anos.

Hoje, a classe contábil é vista com outros olhos e o CRCGO tem portas abertas nos tribunais de contas dos Municípios e do Estado. Temos uma aproximação muito grande com a Receita Federal, Secretaria de Economia do Estado, Ministério Público Estadual.

Então, eu vejo que o Conselho, nesses últimos três anos, progrediu a passos largos em termos de valorização da categoria. Fez-se mostrar e fez mostrar também a categoria contábil para a sociedade. Mas, acredito que tem muito ainda a se fazer. Quem assumir o CRCGO sucedendo a presidente Sucena Hummel, tem a grande responsabilidade de não deixar que essa imagem se perca, que essa imagem diminua a proximidade, a aproximação do Conselho com as demais entidades, sindicatos dos contabilistas, sindicato contábil, Sescon e Academia Goiana de Ciências Contábeis.

O respeito hoje e a proximidade que o CRCGO tem com o CFC, mostrando um bom trabalho, tem que ser preservado. O filósofo Ivan Berling tem uma frase que diz o seguinte: "a pior coisa de qualquer sucesso é que ele tem de continuar sendo sucesso. Essa é a missão de quem vai suceder na presidência, continuar com o sucesso, com as conquistas que foram fomentadas pelo CRCGO e não deixar que isso se perca ou que isso diminua."

“A minha relação com o CRCGO veio assim que assumi a presidência da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), em 2019. Essa relação reflete exatamente o resultado de uma pesquisa feita aqui na Juceg do impacto que o trabalho do contador tem para a Junta. Quando eu recebi o resultado, fiquei até um pouco surpreso, porque 93% ou 94% era sobre a relação com o profissional da contabilidade. Percebi que a maioria dos usuários da entidade que eu presido são contadores. Então, não tem como eu não participar da rotina de conselho também.



Euclides Barbo Siqueira

é presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg)

Nós crescemos juntamente com a presidência do CRCGO, focados em melhorar o ambiente de negócio. De 2019 para cá, o CRCGO e a Junta Comercial não conseguiram se separar. Então, houve a implementação da Junta 100% digital, e o CRCGO esteve sempre presente. Depois vieram outras parcerias. E aí foi se formando essa irmandade. A Juceg busca sempre trabalhar junto com o Conselho em prol da atividade do profissional da contabilidade.

As parcerias que fizemos de 2019 para cá foram muito frutíferas. Mas, tem as mais recentes, que estão mais vivas na minha memória. Por exemplo, a implementação do contrato padrão, que é para aquele contador que quer optar por um registro rápido, em questão de segundos. Nós montamos uma comissão de contadores, de pessoas do CRCGO, para desenvolver este contrato, que está sendo implantado. Vai ser algo transformador.

Não posso deixar de falar de maneira alguma do protagonismo da Sucena Hummel como presidente do CRCGO. Ela vem colocando uma marcha diferente do que vinham antigamente. À frente do CRCGO, ela foi transformando muito o protagonismo do profissional contador.

Eu digo, sem medo de errar, que a presidente Sucena Hummel está transformando o cenário, está conseguindo implementar dentro do CRCGO esse protagonismo que o contador tem que ter dentro das empresas e na sociedade em geral. Com essa grande força feminina, ela está conseguindo marcar a sua gestão reforçando o protagonismo do contador.”

No início da minha carreira como contador, quase não tive contato com o CRCGO. Realizei o pedido da minha carteira profissional apenas falando com a senhora Roseli, que nos atende até hoje aqui na cidade de Rio Verde, interior de Goiás. Obtive meu registro e comecei a trabalhar na área, no ano de 2004.

Depois de alguns anos atuando, tive a oportunidade de visitar, como membro da diretoria do Sescon Sudoeste, a sede do CRCGO, em 2014. Nesse dia conheci as instalações e falamos com a equipe juntamente com o então presidente. Elione Cipriano. Na oportunidade, fomos tratar de alguns assuntos de interesse do nosso Sindicato e também do CRCGO, a fim de fazermos parcerias em algumas demandas de interesse comum das instituições.



Fábio Matheus Salomão

é presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisa do Sudoeste Estado de Goiás (Sescon Sudoeste)

Desde então, sempre tive muito bom relacionamento com a instituição, hoje estamos muito mais próximos como parceiros. Temos acesso direto à equipe do CRCGO, que sempre nos atende prontamente. Acredito que a instituição a cada dia mais busca facilitar o acesso dos profissionais e das entidades

Atualmente temos contatos e conversas com frequência, que possibilitam nos mantermos totalmente atualizados de tudo que acontece na instituição, assim como nos proporciona levarmos demandas com muita rapidez.

O CRCGO sempre fez parte da minha trajetória, mesmo no início, quando procurei a instituição apenas para obter meu documento de registro, que me possibilitou atuar como contador. Sempre me senti resguardado pelo órgão que regula a classe de profissionais que atuo.

Em algumas situações, precisei da instituição para fazer consultas, para me resguardar em algumas prestações de serviço, para que eu não corresse riscos na realização do meu trabalho e garantisse a excelência ao serviço entregue ao cliente.

No decorrer destes 20 anos que atuo como contador, passei por diversas experiências e muitas vezes precisei do CRCGO, para ter segurança como profissional. Acompanhei também as mudanças tecnológicas, que nos

possibilitaram ganhar agilidade na emissão de documentos e também aumentaram muito a nossa segurança como profissional.

Vejo o CRCGO como instituição que nos representa, nos traz o respaldo que precisamos e nos proporciona a representatividade que desejamos. E destaco também que além de ser uma entidade parceira do Sescon Sudoeste, o CRCGO tem uma grande preocupação em proporcionar oportunidades ao profissional da contabilidade e à sociedade como um todo.

Como presidente do Sescon Sudoeste, acompanho de perto os trabalhos e ações do Conselho e destaco a atuação da atual presidente, Sucena Hummel, que demonstra disponibilidade para estar sempre próxima do profissional, ouvindo demandas e sugestões, preocupada em oferecer cursos para toda classe em Goiânia e nos municípios do interior do Estado.

Percebo o desejo e o esforço da presidente em participar, mostrar que a instituição está presente e à disposição do profissional. Por isso tenho muita confiança no CRCGO, tanto na minha vida profissional, quanto no que presta à sociedade em geral."

Eu fiz o curso de contabilidade já um pouco mais maduro, com 30 anos de idade. Eu sou do Rio Grande do Norte, vim trabalhar em Goiás com mineração, tenho formação técnica na área. Aqui em Goiás, decidi cursar Ciências Contábeis, me formei na Faculdade Anhanguera, que hoje é Centro Universitário de Goiás.

Decidi cursar contabilidade porque fiz uma pesquisa e entendi que a contabilidade era, e até hoje é assim, uma das profissões que tem maior empregabilidade. Durante a faculdade, no meu último ano, fui presidente da comissão de formatura, foi quando tomei conhecimento do CRCGO.



Francisco Canindé Lopes

é contador, vice-presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) e conselheiro na atual gestão do CRCGO

Nesta época, o presidente da entidade era Edson Cândido Pinto. Eu fiz um contato como estudante e notei que os estudantes de contabilidade na época, hoje não é muito diferente, não prestigiam o conselho como devem. Na ocasião, eu o convidei para fazer parte da mesa da nossa formatura. Esse foi o meu primeiro contato com a entidade.

Quando terminei o curso de contabilidade, em 1996, no início dos anos 2000, bem no início, eu já fui para o serviço. Fui ser conselheiro do CRCGO, passei a integrar o plenário como conselheiro efetivo. Não me lembro exatamente o ano, mas foi durante o último mandato do presidente Edson Cândido Pinto.

Voltei no mandato de Rangel Francisco Pinto, quando fui vice-presidente, assim como agora, no mandato da presidente Sucena Hummel. Em 2019, o plenário CRCGO me elegeu vogal da Juceg, período que se iniciou o primeiro mandato do presidente Euclides Barbo Siqueira na autarquia. Em 2023, ele foi reconduzido ao cargo e eu assumi a vice-presidência da Junta Comercial, momento que continuo vogal representante do Conselho de Contabilidade.

Uma das parcerias conjuntas do CRCGO e Juceg que eu tenho um carinho especial é a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), um programa do Governo Federal, que reúne as Juntas Comerciais das 27 unidades federativas do Brasil. Ela representa um ganho muito importante para nós, profissionais da contabilidade, porque desburocratiza de forma concreta as aberturas e alterações de empresa em todo o Brasil.

Hoje, por exemplo, com acesso à internet, você pode abrir uma empresa em qualquer lugar do Brasil, de onde estiver. Dessa forma, abre-se uma empresa na Junta, na Receita Federal e no município. Toda empresa é aberta assim.

A Redesim congrega tudo isso num portal só, o chamado portal do empreendedor. No computador, a pessoa abre uma empresa em questão de minutos, desde que esteja com a documentação pronta. O CRCGO e a Juceg têm atuado juntos no sentido de esclarecer os contadores e também outros órgãos ou entidades a respeito de como usar a Redesim e de suas vantagens.

É preciso destacar que essa parceria valiosa entre CRCGO e Juceg não nasceu agora, mas vem de uma longa história. Mas, acho importante ressaltar as atuações dos presidentes: Sucena Hummel, à frente do CRCGO; e Euclides Barbo Siqueira, à frente da Junta. Os dois juntos deram celeridade, transformaram isso numa realidade, uma realidade que não tem mais retorno.

Seja quem for que estiver à frente do CRCGO, seja quem for que estiver à frente da Junta, tal parceria não poderá mais retroceder. Então, foi fundamental a parceria neste momento, aproveitando a tecnologia da Redesim, mas também aproveitando a vontade política desses dois presidentes.

“O CRCGO é parceiro do Ipog há mais de 10 anos. Desde quando o Ipog foi pioneiro em lançar cursos de referência na área de pós-graduação em contabilidade, o CRCGO abraçou essa parceria e nós conseguimos lançar diversas turmas em várias áreas do conhecimento contábil. Nosso relacionamento é bem estreito porque ele une, além de levar benefícios e diferenciais para os alunos. Juntos conseguimos desenvolver a classe contábil.



Gustavo Ferreira Matos Mariano

é diretor Comercial e de Marketing do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (Ipog), uma empresa parceira do CRCGO

Além da parceria para oferecermos cursos de pós-graduação, também realizamos cursos gratuitos, palestras, workshops e outros eventos há mais de uma década, com profissionais renomados. Temos uma longa e produtiva trajetória, que vem de vários mandatos do CRCGO. A entidade fez parte e faz parte todos os dias de uma trajetória de sucesso junto ao Ipog.

Como nós temos o propósito de desenvolver pessoas para impactar positivamente a sociedade, é muito importante contar com parceiros que têm esse mesmo objetivo, desenvolver a classe contábil. Então todos os dias nós pensamos em como podemos levar as diferenciais por meio dos nossos cursos e contamos com o CRCGO para nos apoiar junto aos contabilistas nesta jornada.

Ao longo destes 14 anos que eu faço parte da equipe Ipog, me recordo de vários momentos, de vários eventos que o Ipog e o CRCGO foram pioneiros em levar conhecimento à classe contábil. Eu me recordo quando fizemos os primeiros eventos presenciais nas dependências do CRCGO, para falar sobre o Sped Fiscal, logo quando foi lançado. Daí por diante, passamos a contar com a escrituração digital, a contabilidade passou a ser toda no digital. Juntos fomos pioneiros em levar esse conhecimento à classe contábil.”

“Minha relação com o estado de Goiás e com o CRCGO é bastante especial, marcada por uma verdadeira irmandade. Durante minha trajetória acadêmica, tive a oportunidade de visitar o CRCGO, em 1999, ainda como estudante de Ciências Contábeis. Desde então, minha conexão com o Conselho foi se estreitando de forma significativa. Estive diversas ministrando palestras e participando de grandes eventos, tanto para a classe contábil goiana quanto para alunos de universidades de Ciências Contábeis locais, o que me proporcionou uma rica experiência de troca de conhecimento.



Joaquim de Alencar Bezerra Filho

é vice-presidente de Governança e Gestão Estratégica do Conselho Federal de Contabilidade

O CRCGO, que representa 2,5% do total de contadores do Brasil e cerca de 30% da contabilidade da região Centro-Oeste, tem desempenhado um papel de extrema importância na promoção da educação profissional continuada. E esta contribuição tem proporcionado a um dos pilares da gestão do sistema contábil brasileiro, comandada pelo presidente atual do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, que é o fortalecimento da classe contábil, promovendo a ética, o aperfeiçoamento técnico e o comprometimento com a transparência.

Além disso, o CRCGO me proporcionou a oportunidade de fazer grandes amigos, pessoas que se tornaram não apenas colegas de profissão, mas verdadeiros companheiros de jornada. A convivência com esses profissionais tem sido muito especial em minha vida, pois compartilhei com eles momentos de aprendizado, desafios e vitórias.

Portanto, a importância do CRCGO não se limita apenas ao seu papel regulador, mas também ao seu impacto na construção de uma comunidade contábil sólida e comprometida com o desenvolvimento contínuo da profissão, tanto para Goiás quanto para o Brasil.”

O meu primeiro contato com o CRCGO foi há aproximadamente 25 anos, quando assumi a supervisão dos programas do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) da Receita Federal de Goiânia. No início, realizávamos palestras anuais juntamente com o CRCGO, tanto na parte de imposto de renda pessoa física como jurídica e também de ITR, por ocasião das declarações desses programas.



Jorge Francisco Martins

é auditor fiscal e supervisor do programa do Imposto de Renda da delegacia da Receita Federal em Goiânia

Além destas palestras específicas, a Receita Federal sempre era convidada pelo CRCGO para participar de outros eventos relacionados ao tema de imposto de renda. E nós sempre participamos representando a Receita Federal

Para a Receita Federal, sempre foi muito importante este estreitamento do laço junto ao CRCGO, na participação desses eventos, uma vez que os contadores são elo de ligação entre a receita e o contribuinte.

E para nós é sempre importante que os contribuintes fiquem esclarecidos sobre não só as novidades, mas também de assuntos mais específicos ligados ao imposto de renda, porque isso evita problemas futuros, tanto para os contadores como para os contribuintes.

A gente percebe que o CRCGO, a cada dia mais, tem valorizado esta questão de esclarecimento dos contadores, principalmente por meio da realização de palestras, de tira-dúvidas. E, nos últimos anos, houve um aumento bastante acentuado desses eventos com a participação não só na sede em Goiânia, como também no interior, nas subsedes no interior do CRCGO.

Até a chegada da pandemia da Covid-19, as palestras junto com o CRCGO sempre eram presenciais. A partir da pandemia, houve uma mudança no formato das palestras, fazendo com que elas fossem mais on-line, realização de lives, outros tipos de eventos sem a necessidade de estar presente. Isso facilitou bastante esse intercâmbio com os contadores, uma vez que não precisava do deslocamento tanto de nós como dos próprios contadores do interior.

Nos últimos anos, o CRCGO tem inovado em relação à realização de eventos. Em 2023 e 2024, tivemos eventos com duração de 24 horas, principalmente em relação ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). E isso realmente criou uma situação para facilitar a participação do contribuinte e do contador de participar.

Consequentemente, aumentando a quantidade de eventos e também o tempo de duração, possibilitou-se um aprofundamento maior nos assuntos, o que possibilitou a melhor compreensão de temas que muitas vezes são polêmicos em relação ao imposto de renda pessoa física.

Nos mandatos da presidente Sucena Hummel, além das palestras técnicas sobre a questão do imposto IRPF, também realizamos muitas palestras relacionadas ao tema de doações para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e os Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDI), que recebem recursos da Receita Federal, por meio de doações na Declaração do Imposto de Renda. Para tanto, realizamos palestras no interior de Goiás e em Goiânia, em várias ocasiões.

Em vários eventos, fomos convidados pela presidente Sucena Hummel para participar. Houve uma divulgação em massa sobre o assunto, inclusive isso gerou um aumento, um incremento bastante acentuado de doações para estes fundos, fazendo com que Goiás figurasse entre os primeiros estados da federação com maior quantidade de doações para estes fundos.

Não há dúvida que o CRCGO tenha exercido um papel fundamental junto aos seus associados para levar informações na áreas técnicas, não só relacionado com o imposto de renda, mas em todas as áreas a gente percebe um número muito grande de eventos realizados pelo CRCGO, muitos deles com participação da Receita Federal e outros órgãos também relacionados à parte técnica, fazendo com que os seus associados, os contadores, tenham acesso à informação de forma bastante prática, para que eles se preparem da melhor maneira para exercer as suas profissões."



José Martonio Alves Coelho

é ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade

O CRCGO desempenha um papel fundamental na valorização e no fortalecimento da classe contábil, não apenas no estado de Goiás, mas em todo o país. É uma entidade essencial para garantir a qualidade e a ética na prestação de serviços contábeis, promovendo o desenvolvimento técnico e profissional dos contadores e técnicos de contabilidade.

O Regional tem sido um parceiro importante na defesa dos interesses da classe contábil, lutando por legislações justas e pela valorização do contador. Certamente, contribui significativamente – não só a nível estadual como também nacional – para a construção de um ambiente econômico mais transparente e ético."



Leonardo Lobo Amorin

é presidente do Sindicato dos Profissionais da Contabilidade de Goiânia e Região Metropolitana (Sindicontábil)

Eu passei a conviver com o CRCGO, que é uma entidade que eu mesmo não vejo somente como uma entidade fiscalizadora, que regulamenta a nossa profissão, a contabilidade, e sim como uma esfera educadora e também cheia de oportunidades e proteção à nossa classe.

Passei a conviver com o CRCGO há mais de dez anos. Em 2011, fui convidado a ser conselheiro do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás (SCESCGO) e fui eleito juntamente com a diretora nesta época. Em 2012, eu participei do primeiro congresso de condomínios convidado pelo então presidente do CRCGO, Henrique Ricardo Batista. E a partir disso a convivência mesmo como sindicalista foi muito grande com a nossa entidade maior.

Eu tenho o CRCGO como um alicerce e também a credibilidade que essa entidade tem com a sociedade e com os profissionais. A proteção da sociedade porque é necessário para nós, profissionais, principalmente da contabilidade, que ter uma entidade que possa apoiar não somente na fiscalização, mas também na evolução profissional.

Meu convívio com o CRCGO sempre foi muito amigável. Até mesmo como líder classista. O Sindicontábil sempre teve as portas abertas e um excelente diálogo com esta entidade.

Com relação à minha trajetória profissional, o CRCGO foi muito importante, principalmente no que se diz à educação continuada, o aperfeiçoamento profissional. Eu venho atuando na perícia contábil financeira nestes últimos 12 anos. E na minha vida profissional nesse quesito foi muito importante, porque a gente vê várias coisas, vários sinais de aperfeiçoamento, cursos e melhoria contínua.

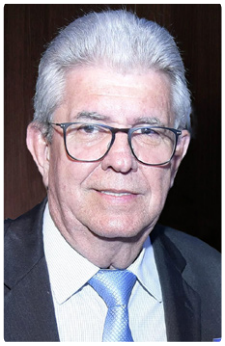
Então, o CRCGO sempre fez parte da minha vida profissional e faz até hoje. É um órgão que eu defendo muito, porque é necessário para a classe contábil, uma entidade, um conselho que seja atuante. Além do mais, atualmente o CRCGO tem essa nova roupagem altamente tecnológica.

Eu fiz uma visita recentemente ao Conselho e fiquei impressionado com a mudança tecnológica que houve nesse neste último ano, no mandato da presidente Sucena Hummel. É realmente de impressionar. Então, isso faz com que a gente se motive cada vez mais a buscar melhorias, participar dos congressos, da educação continuada, dos eventos que o CRCGO oferece.

Então, para minha vida profissional, realmente foi uma alavancagem muito grande. Isso reflete aqui fora, profissionalmente no relacionamento com os meus clientes, nas cortes arbitrais onde sou árbitro. Inclusive, com a indicação do CRCGO, na 6ª Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Goiânia (CCMA). Também estou como árbitro da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem (CCA) de Caldas Novas.

Tudo isso impacta muito. A profissão contábil impacta muito na esfera jurídica. A gente tem sempre de descobrir a verdade nos nossos trabalhos, principalmente na questão patrimonial. Então, na minha vida e na minha trajetória foi muito importante o relacionamento com o CRCGO."

“Primeiramente, cumprimento os Dirigentes do Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Goiás, pelos seus 75 anos de existência. É com bastante alegria que se comemora o aniversário de 75 anos de história desta respeitável instituição de classe. Três quartos de século dedicados à defesa dos interesses de nossa classe e ao desenvolvimento profissional.



Luiz Antônio de Paula

é delegado aposentado da Receita Federal em Goiás

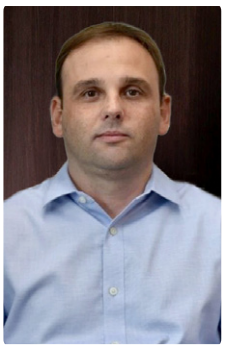
Peço licença, para relembrar aqui, uma parceria de sucesso celebrada entre a Delegacia da Receita Federal em Goiânia e o Conselho Regional de Contabilidade em Goiás. Tive a honra de exercer o cargo de Delegado da Receita Federal em Goiás nos períodos de 1996 a 2000 e depois de 2012 a 2014.

Se me lembro bem, depois de passados alguns anos, já no meu primeiro mandato, procurei realizar uma parceria com o CRCGO, onde foi possível a implantação do primeiro Posto de Atendimento da Receita Federal dentro da sede do Conselho, onde os profissionais da contabilidade podiam protocolar suas demandas junto à Delegacia de Goiânia. Na época, entendo que tal parceria foi um sucesso, uma vez que havia várias limitações de atendimento ao público naquele órgão.

Dedico meus sinceros cumprimentos à atual presidente do CRC, Sucena Hummel, pelo trabalho que vem realizando e pela iniciativa da produção deste livro sobre os 75 anos da entidade.

Por fim, rendo minhas homenagens aos pioneiros que lançaram as bases desta instituição, aos líderes que a conduziram com sabedoria e a todos os membros que, com seu trabalho e dedicação, contribuíram para construir esta história de sucesso. Agradeço a oportunidade de prestar aqui este simples depoimento.”

Estou na Domínio, empresa do grupo Thomson Reuters, desde a sua fundação e tanto para mim, quanto para a empresa, o relacionamento com as entidades de classe sempre foram, e são, muito importantes. E, claro que não seria diferente com o CRCGO, entidade que temos parceria e proximidade desde quando iniciamos a nossa expansão no estado de Goiás. Nosso primeiro contato com o CRCGO foi em 2008 e desde lá mantemos uma parceria de proximidade e relacionamento que é totalmente fortalecida pela nossa presença no estado de Goiás através da nossa unidade Soft News.



Marcondes de Borba

é Head da Domínio, empresa do grupo Thomson Reuters, empresa parceira do CRCGO, e vice-presidente de Tax Professionals Brasil

Nossa relação de parceria com o CRCGO sempre foi de ganha-ganha, ou seja, nós não procuramos apenas os eventos que as entidades promovem para poder comercializar nossos produtos, mas sim uma parceria com a entidade como um todo, onde os associados possam ter a oportunidade de conhecer nossa marca e nossos produtos e possamos também, juntos, construir uma classe contábil cada dia mais forte e relevante.

O CRCGO desempenha um papel fundamental para a sociedade, atuando como uma entidade reguladora e de apoio à profissão contábil. Sua importância é evidente em várias áreas. Primeiramente, o CRCGO é responsável por registrar e fiscalizar o exercício da profissão, assegurando que os contadores sigam normas e padrões éticos rigorosos. Isso é essencial para garantir a precisão e a integridade das demonstrações financeiras, promovendo confiança nas informações financeiras apresentadas.

Além disso, o CRCGO promove programas de educação continuada, assegurando que os contadores estejam sempre atualizados com as constantes mudanças nas normas contábeis e tributárias. Essa educação contínua é vital para que os profissionais ofereçam serviços de alta qualidade e contribuam para a saúde financeira das organizações.

Outro papel importante do CRC é a proteção do interesse público. Ao garantir que os contadores atuem de acordo com altos padrões éticos e técnicos, o Conselho protege a sociedade, assegurando que as informações contábeis sejam confiáveis. Isso é crucial para investidores, credores, governos e outras partes interessadas que dependem dessas informações para tomar decisões econômicas informadas.

O CRCGO também oferece apoio e desenvolvimento profissional aos contadores, fornecendo orientação, recursos e oportunidades de networking. Isso fortalece a profissão e ajuda a promover o desenvolvimento econômico e social, já que contadores bem preparados são essenciais para a gestão eficiente das finanças em todos os setores.

Por fim, o CRCGO serve como uma ponte entre os contadores e o governo, participando de discussões e formulações de políticas que afetam a profissão e o ambiente econômico em geral. Dessa forma, o CRCGO garante que as necessidades e preocupações dos contadores sejam consideradas nas decisões governamentais.

Em resumo, o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás é vital para a integridade e eficiência da profissão contábil, impactando positivamente a sociedade ao promover práticas contábeis responsáveis e bem-informadas."

Meu primeiro contato com o CRCGO foi na época que eu exercia a presidência do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (1998 a 2001), enquanto o Edson Cândido Pinto presidia o CRC Goiás. Um episódio marcante dessa época foi o convite feito por Edson para que eu participasse como palestrante na Convenção de Contabilidade de Goiás. Ele pediu que eu abordasse o tema Controle Interno: discutindo o papel dos Tribunais de Contas, o Controle Externo e sua relação com o Controle Interno.



Maria Clara Cavalcante Bugarin

é presidente da Academia Brasileira de Contabilidade (Abracicon), presidente do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea) e vice-reitora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza

Expliquei a ele que não me sentia muito à vontade para palestrar para um público numeroso, já que não tinha tanta experiência na época. No entanto, Edson me tranquilizou, afirmando que seria algo simples, em uma sala paralela e para um público menor. Contudo, ao chegar à convenção, fui surpreendido com um grande desafio: na verdade, ele havia convidado também o presidente do Tribunal de Contas de Goiás, e minha palestra seria no auditório principal.

Esse momento foi extremamente importante e marcante, pois me impulsionou a enfrentar desafios em prol da profissão contábil. Foi um verdadeiro divisor de águas na minha carreira, ampliando minha confiança e minha capacidade de contribuir com a classe contábil em eventos e iniciativas futuras.

Além disso, essa experiência me proporcionou o privilégio de conviver com grandes profissionais do estado de Goiás, consolidando grandes amizades com profissionais de excelência que sempre buscaram fortalecer a nossa profissão.

Gostaria de destacar um ponto em que o CRC Goiás teve um papel extremamente relevante na minha trajetória classista. Durante o período em que eu concluía meu mandato na presidência do CRC Alagoas, participei de um importante movimento no sistema contábil brasileiro. Nesse contexto, os conselhos regionais do Nordeste, em conjunto com os da região Norte, uniram esforços em um trabalho intenso para apoiar e indicar o nome de Alcedino Gomes Barbosa, então vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), à presidência do CFC.

Essa foi uma mudança significativa no cenário político da profissão, e eu tive a honra e o prazer de conviver com esse grande profissional. Desde então, diversos presidentes e conselheiros de alto valor passaram pelo CRC Goiás, sempre agregando muito à nossa categoria e à profissão contábil no Brasil.

Quero prestar uma homenagem a todos esses profissionais em nome de Alcedino Gomes Barbosa, que, ao assumir a presidência do CFC, honrou não apenas o CRC Goiás, mas também levantou a bandeira e representou todos os regionais da região Norte e Nordeste com excelência.

Eu conheci o CRCGO logo no início da nossa empresa, fundada em 1992. Mas, foi em 1993, quando a sede ainda era localizada na Avenida 87, durante a presidência de Alcedino Gomes Barbosa, que começamos a construir um relacionamento mais próximo com a entidade. A partir daí, estreitamos os laços com o Conselho, reconhecendo sua relevância como representante da classe contábil. Desde então, temos nos dedicado a incentivar e apoiar as iniciativas do CRCGO, sempre alinhados com os objetivos de promover e valorizar os profissionais da contabilidade em Goiás.



Reilly Rangel

é confudador da Tron Informática, empresa parceira do CRCGO

O CRCGO teve um papel simbiótico em minha trajetória pessoal e profissional, marcado por uma relação de ajuda mútua. Nos anos em que o setor contábil começava a se aproximar de soluções inovadoras com o uso de softwares, nossa parceria com o Conselho foi fundamental para disseminar essas tecnologias. Não restringimos nossas iniciativas apenas à capital Goiânia, mas também as levamos a diversas cidades do interior do Estado, ampliando o alcance e promovendo o avanço do setor contábil em toda Goiás.

Juntos, promovemos e participamos de inúmeros eventos, como cursos, workshops, congressos e encontros, com o objetivo de levar conhecimento técnico específico à classe contábil. Essas ações contribuíram para que o setor eleve, gradativamente, o nível de qualidade dos serviços prestados, melhorando a competitividade e a reputação dos profissionais da área.

Outro ponto importante foi o apoio e incentivo que demos ao Alcedino Gomes Barbosa, que não só desempenhou um papel crucial como presidente do CRCGO, mas também alcançou o maior posto da classe contábil ao assumir a presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no período de 01/01/2002 a 31/12/2003. Esse marco reforça nosso comprometimento em apoiar líderes que contribuam para o fortalecimento e reconhecimento da profissão contábil em âmbito nacional.

Nosso relacionamento próximo com todas as gestões do CRCGO solidificou a confiança mútua, permitindo que nossa empresa fosse reconhecida como uma parceira responsável e dedicada, comprometida não apenas em oferecer soluções contábeis inovadoras, mas também em apoiar o desenvolvimento contínuo do setor. O CRCGO sempre representou um elo essencial em nossa trajetória, ajudando a construir um legado de inovação, capacitação e valorização dos profissionais da contabilidade."

“É uma grande satisfação poder participar desse grande momento do livro que celebra os 75 anos do CRCGO. A nossa história vem de muitos anos de parceria junto a essa respeitosa entidade, desde meados de 2009, quando tivemos nosso primeiro contato para que juntos pudéssemos fortalecer a classe contábil com mais tecnologia e informação.



Rodrigo Cantalice

é representante comercial da filial Netspeed Goiás e Distrito Federal, uma empresa parceira do CRCGO

A minha relação profissional vem desde de 2022, um pouco mais recente, onde assumo a nossa filial em Goiânia, representando o estado de Goiás, para estarmos ainda mais presentes no compromisso junto aos nossos clientes e de forma geral no fortalecimento dessa respeitosa classe contábil.

Neste mesmo ano tive o primeiro contato com o CRCGO, através da pessoa incrível e sempre disponível, a Marianne, onde estreitamos parcerias em todos os eventos promovidos pelo CRCGO aos quatro cantos deste grande estado do Goiás.

Avalio esta estimada entidade, que executa um trabalho fundamental para a sociedade – incluindo desde pessoas que estão iniciando a carreira contábil, como estudantes – com muitos eventos com o objetivo de mostrar não só a teoria, mas principalmente visando a prática nos assuntos diversos da área, como o empreendedorismo; até aos mais experientes, já com carreira consolidada.

É justamente nisso que acreditamos e firmamos sempre o compromisso de cada vez mais divulgar a ferramenta de gestão contábil utilizando a tecnologia a nosso favor. Aproveito também a oportunidade para parabenizar a atual presidente do CRCGO, Sucena Hummel, pela excelente gestão.”

Eu nasci em Inhumas, interior de Goiás, no dia 28 de agosto de 1950. Quando tinha 13 anos de idade, por causa da morte do meu pai, mudamos para Goiânia – eu, minha mãe e duas irmãs. Meu irmão mais velho já morava aqui e trouxe a gente para morar com ele. Eu tinha estudado somente até o segundo ano do primário, morava na zona rural. Mesmo já morando em Goiânia, onde trabalhava como servente de pedreiro, eu voltava sempre para Morrinhos para prestar serviço nas fazendas.



Rufino Alves Modesto

é ex-funcionário aposentado do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás

Em 1987, uma vizinha minha, que trabalhava no CRCGO, me falou que tinha uma vaga de emprego lá. Ela me indicou para uma vaga de serviços gerais. Então, consegui o emprego. Na minha carteira, minha contratação ocorreu no dia 1º de maio de 1987. Nesta época o presidente do Conselho era o senhor Liviel Floresta, a sede ficava na Rua 87, no Setor Sul.

Fiquei feliz demais por trabalhar numa empresa de carteira assinada. Quando cheguei lá não conhecia ninguém, mas me senti muito bem no Conselho, fui muito bem tratado pelos outros funcionários. Foi tudo uma beleza. Sempre adorei trabalhar lá.

Quando comecei a trabalhar no CRCGO, ainda era solteiro, estava conhecendo a Gertrudes, que é minha esposa. Daí para frente, trabalhei no CRCGO até me aposentar. Foi com o ordenado de lá que junto com a minha esposa criamos três filhos e hoje temos quatro netos. Esta casa e tudo que está aqui foram construídos na época do meu trabalho no CRCGO.

Em 2015, me aposentei por idade, mas quis continuar trabalhando no CRCGO. Minha exoneração ocorreu no dia 30 de novembro de 2023. Trabalhei lá por 36 anos. Por mim, estava lá até hoje, mas tudo chega a hora. Há um ano que me aposentei, mas sinto muita saudade.

Gosto demais do CRCGO, dos colegas. Gostava de todo mundo que trabalhou comigo. Tem alguns que considero amigo. Tem o Enilson e a Fátima que trabalhavam direto comigo. Tem também a Maria Aparecida, o Saulo e o Dr. Sebastião. Com o Dr. Sebastião não tinha tristeza, sempre alegre, alto astral. Gosto demais dele, é meu amigo.

Se eu pudesse estar trabalhando, eu queria estar lá até hoje. Porque o Conselho, eu vou te falar, é uma empresa que não tem melhor não. O CRCGO foi uma mãe na minha vida. Graças a Deus, nunca atrasou um mês de pagamento. Tinha o clima de amizade. Eu chego a arrepiar. Eu fico emocionado, porque a pessoa que vem da roça e vai trabalhar num lugar desse, assim, sorri de alegria.

Foi muito feliz o tempo que trabalhei no CRCGO. E até hoje eu ainda sou feliz, acho que até o resto da minha vida, porque foi o único lugar que eu trabalhei com carteira de trabalho assinada. Foi com o salário de lá que comprei minha casinha, construí minha vida. Porque lá da fazenda eu não trouxe nada. Só a saúde, graças a Deus! Meu pai não deixou nada de bens para nós, a não ser a educação. Não estou falando de escolaridade, mas de princípios, valores, saber tratar as pessoas. Ele deixou esse legado.

Nestes 36 anos, passaram muitos presidentes por lá. Sempre gostei de todos, que sempre me trataram bem, com respeito. Todos os presidentes que passaram por lá gostaram de mim, eu gostei deles também, sempre me receberam bem. Eu não tenho que reclamar de ninguém. Porque a amizade lá era impecável.

Eu gostava de todos os presidentes, principalmente da Sucena, que sempre me tratou muito bem. Eu cuidava da limpeza, fazia também outras atividades, mas o que eu mais gostava mesmo era de cuidar do jardim. Ela sempre elogiava o jardim, me tratava com muito carinho mesmo. Me dava uma alegria cuidar do jardim, ver as plantas bonitas. Todos elogiavam o jardim, gostava demais de ver tudo bem cuidado e bonito. E o ipê amarelo? Que coisa mais linda!

Eu tenho um carinho muito grande pela presidente Sucena, admiro muito o jeito dela. Eu recebi uma homenagem quando me aposentei. Foi muito bonito, emocionante. Ela sempre me tratou com muito carinho e respeito.

Tenho muita gratidão por estes 36 anos de trabalho no CRCGO. Lugar maravilhoso! Por isso, desejo a todos que trabalham lá muita saúde, que é o principal. Que todos sigam o caminho do bem, que aproveitem o trabalho e que sejam felizes como eu fui no CRCGO.

Falarei sucintamente sobre a minha a pessoa como empregado do CRCGO, bem como as 11 onze gestões com as quais trabalhei e trabalho há mais de 36 anos. Quando vim para Goiânia, fui contratado pelo presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Goiás, José da Silva Neves. Iniciei minhas atividades em 1º de junho de 1979, sendo o meu primeiro emprego em Goiânia. Permaneci naquela entidade por cinco anos, quando saí para me dedicar aos trabalhos como contabilista – tenho 50 anos de registro; e registro na OABGO há mais de 45 anos – em empresas privadas e de forma celetista e autônoma.



Sebastião Melquíades Brites

é assessor jurídico do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO)

Em 1988, exatamente em 27 de julho, fui procurado pelo então presidente do CRCGO, Liviel Floresta, que me convidou para trabalhar com ele no Regional, pois necessitava de um profissional para estruturar e montar os setores de cobrança e jurídico que não existiam. Relutei um pouco, pois não havia remuneração, a entidade não tinha condições de fazer um ordenado, o período financeiro do CRCGO não permitia, mas fui convencido, e estou até hoje no labor, onde pretendo permanecer até o dia 31/12/2025, se Deus assim permitir.

Com todos os presidentes com os quais trabalhei e ainda trabalho só tenho a agradecer por tudo. Sucintamente falo deles o seguinte: o Liviel Floresta, apesar de poucos recursos e muito metódico, fez uma administração admirável, conseguiu colocar a casa em ordem. Alcedino Gomes Barbosa chegou ao CRCGO com muito gás, me surpreendeu em tudo, com ele aprendi a trabalhar, olha que eu pensava que já sabia de tudo.

Lembro que em seus primeiros dias de trabalhos me disse vou te dar o cliente e você vai fazer o seu ordenado. Assim o fez, baixou vários instrumentos administrativos, que incluíam cobranças e ajuizamentos. Lembro que numa só tacada notificamos mais de 50 mil empresas, ajuizamos entre 8 mil a 10 mil ações. Com os recursos estruturou a sede do CRCGO, inclusive a aparência. O modelo de gestão foi exportado para vários CRCs, para onde eu ia levando o nosso sucesso para ser aplicado, falo nosso porque eu estava junto nas empreitadas. Do Alcedino falo que a sua competência o levou a ser presidente do CFC.

O Edson Cândido Pinto, como gestor em dois períodos, fez a diferença. Basta olhar para onde estamos instalados. Político, inteligente, comunicativo em todos os sentidos e muito trabalhador, falo sem medo de errar, como gestor e pessoa, de todos presidentes do CRCOGO com quem trabalhei e que mais me deu obrigações de grande relevo. Inclusive, lembro-me de suspender um concurso estadual que não atendia os anseios da classe. A suspensão ocorreu em primeira instância, mas em grau superior não obtivemos sucesso. Doutor Edson, como é chamado nos meios classista, como gestor do regional foi e é até hoje, o mais conhecido no meio contábil em Goiás.

O Alexandre Francisco e Silva, chamado de professor Alexandre, administrou o CRCGO com o coração, sabedoria e com muita humildade. Lembro-me como era cordial com os profissionais da contabilidade que o procuravam, bem como com os empregados do Conselho, fez uma gestão voltada praticamente para os estudos contábeis junto a classe contábil no interior do Estado.

Primeira mulher a presidir o CRCGO, Luci Melita Vaz, foi muito dedicada, como em certo período de sua administração deixou de trabalhar com um diretor, eu tive de desempenhar várias funções no Regional. Como presidente do CRCGO, além dos bons serviços prestados à classe contábil, foi responsável pela conclusão do auditório.

O Luiz Antônio Demarcki de Oliveira foi um grande presidente, sua gestão agiu com diplomacia, era um trabalhador de gabinete, sempre deu-me autonomia para nos assuntos administrativos e jurídicos. Até hoje é a única pessoa que nunca me chamou pelo nome ou doutor, como os outros presidentes, para ele eu sou o Brites.

O presidente Henrique Ricardo Batista foi um gestor que sempre admirei pela paciência em ouvir para depois falar, sabe tudo sobre os assuntos do CRCGO/CFC, o qual sempre me espelho. Na sua gestão deu-me liberdade de trabalho, entendo que sempre acreditou em mim, para os assuntos administrativos e jurídicos do Conselho.

O Elione Cipriano da Silva foi um grande presidente, dinâmico, estudioso e de muita sabedoria. Levou a quem necessitava, no caso, a classe contábil, principalmente para os profissionais do interior do Estado, cursos e palestras. Sempre admirei os seus relatos em pareceres quando conselheiro.

O presidente Edson Bento dos Santos fez um grande trabalho no CRCGO, levou à classe contábil o conhecimento da profissão e seus aspectos fiscais, por meio das ações de educação continuada.

Já o presidente Francisco Rangel Pinto foi um gestor ímpar. Como presidente do CRCGO foi o que mais me proporcionou prestar serviços de direito na sua gestão, muitas das vezes antes de tomar uma decisão, ouvia o meu manifesto. Sobre a pessoa do Rangel sou suspeito para falar, tenho notícias por terceiros quando estou em algum evento do CFC, que leva o meu nome em grande patamar, o que não mereço.

A atual presidente, Sucena Hummel, sabia que era competente, pois veio de uma escola que não merece nenhuma ressalva. O seu professor é um mestre, mas vejo que ela já o superou. Lembro-me que no seu quinto dia de gestão me fiz presente ao seu gabinete quando da apresentação perguntei se ainda seria assessor jurídico do CRCGO, a resposta foi direta: "quero o senhor ao meu lado". Me senti aliviado pois não estava preparado para sair do CRCGO, ela disse ainda: "a situação do senhor em todos aspectos será melhorada, o que de fato ocorreu.

Sobre a sua gestão como presidente, dentro das normas da lei, está fazendo uma revolução, tanto na área administrativa do CRCGO, bem como contábil, pública e política. Administrativamente basta olhar para a sede do Regional, reformado, todo reestruturado em seus setores de trabalhos, com móveis e aparelhos eletrônicos novos.

E, o mais importante: ela leva o nome do CRCGO por onde passa. Foi o que ocorreu recentemente, eu vi em jornais de São Paulo, Minas Gerais bem como em todos os meios de comunicação de Goiás e até na TV Globo: Sucena Hummel, presidente afastada do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás é candidata a vice-prefeita de Goiânia. Destaque sem precedente para a classe contábil. A presidente Sucena Hummel, pela sua administração no CRCGO, tenho certeza que chegará ao cargo mais alto do CFC.

Sobre o CRCGO e seus gestores só tenho a agradecer!"

“A Alterdata Software é uma empresa desenvolvedora de software, fundada no interior do Rio de Janeiro, em 1989. Surgiu com o propósito de criar sistemas voltados para a contabilidade e, em 1997, iniciou sua expansão nacional, abrindo filiais em várias regiões do Brasil. Goiânia foi uma das capitais escolhidas para sediar um escritório regional. Na época, o Dr. Edson Cândido Pinto – então presidente do CRC Goiás – foi o primeiro cliente da empresa em Goiás. A Alterdata já possuía parcerias com diversas instituições ligadas à contabilidade, como os CRCs, Sescons e Sescaps, e essa colaboração se estendeu naturalmente para Goiânia.



Wilson Alves

é gestor da Alterdata Tecnologia em Informática, em Goiânia, uma empresa parceira do CRCGO

Sou o gestor da Alterdata em Goiânia desde 1998, e, desde o início, atuamos ao lado do CRCGO em prol da classe contábil, desenvolvendo e fornecendo ferramentas que ajudam as contabilidades a serem mais produtivas e lucrativas. Além disso, promovemos e participamos de palestras, eventos e congressos, com o objetivo de levar conhecimento e inovação para a classe contábil.

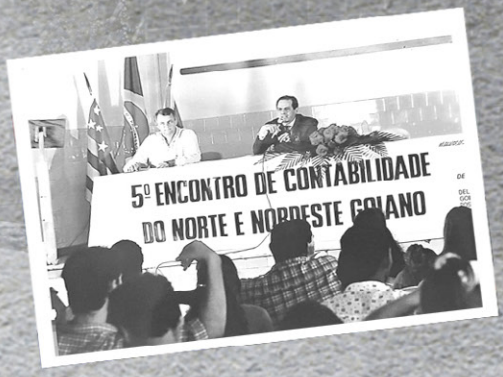
Ao longo destes anos, passamos por períodos de grandes transformações, tanto tecnológicas – como a transição do ambiente DOS para o Windows – quanto regulatórias, com novas legislações e obrigações acessórias, como os Speds, o eSocial e, futuramente, a reforma tributária.

Nestes mais de 25 anos, acompanhamos a evolução e a crescente importância do contador no cenário econômico brasileiro. Também testemunhamos grandes lideranças no CRCGO, que fortaleceram e deram notoriedade à entidade a cada nova gestão. Em especial, destaco a gestão atual da contadora Sucena Hummel, que é uma presidente que valoriza demais e reconhece os parceiros da ‘casa dos contadores’.”

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS































Redação
Viviane Cristina Maia Gomes

Pesquisa
Viviane Cristina Maia Gomes

Projeto Editorial
Kamilla Lemes Gonzaga e Viviane Cristina Maia Gomes

Revisão
Kamilla Lemes Gonzaga e Viviane Cristina Maia Gomes

Capa
Wendel dos Reis

Projeto Gráfico e Diagramação
Wendel dos Reis

Fotografias
Acervo do CRCGO

Pesquisa e Curadoria Fotográfica
Assessoria de Comunicação e Imprensa do CRCGO
– Kamilla Lemes Gonzaga, Thaillyne Rodrigues, Vitor Daniel Carvalho e Carlos Magno Bitencourt

Coordenação Executiva
Kamilla Lemes Gonzaga

Coordenação Geral
Sucena Hummel



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS
Endereço: Rua 107 nº 151, Setor Sul, CEP 74085-060, Goiânia, GO.
Telefone: 62 3240-2211
www.crcgo.org.br

Sobre a autora



Viviane Cristina Maia Gomes é jornalista formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG-1996), especialista em Assessoria de Comunicação (UFG – 2003), tem MBA em Marketing (Universo – 2007) e mestrado em Comunicação (UFG – 2013).

No currículo traz passagens por redações de jornais impressos, rádio e televisão, onde atuou como repórter e produtora de jornalismo; e também atuação como coordenadora de assessorias de comunicação em empresas privadas, órgãos públicos e terceiro setor.

Além da experiência prática com jornalismo diário e assessoria de comunicação, atua desde 2006 com ensino superior, onde já exerceu as funções de docente e coordenadora de cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de comunicação e marketing. Tem dez livros didáticos publicados.

Atualmente é sócia de empresa que presta serviço de consultoria para organizações sobre cultura organizacional, comunicação e marketing.



75 ANOS

CRCGO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE GOIÁS

Siga-nos nas redes

Rua 107, 151 - Setor Sul,
Goiânia - GO, CEP: 74085-060
www.crcgo.org.br